ANO IV
N.º 702
TERÇA-FEIRA
8 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA

AINDA EM MISTERIO A MORTE DO BANCARIO

LEIA TEXTO NA SEXTA PAGINA

SOBEM OS PREÇOS SOMEM OS OVOS

Mais Cr$ 1,00 por dúzia no Mercado Municipal ▪ Estocagem mínima e perspectiva de falta

SUBIU mais Cr$ 1,00 a dúzia de ovos. Desde ontem que as casas de aves do Mercado Municipal estão cobrando Cr$ 19,00 (há cêrca de uma semana custava Cr$ 17,00).

Os aumentos vêm acompanhados de perspectivas de falta, justamente na época em que o carioca consome ovos em maior quantidade, que é a Semana Santa.

AUMENTO

Fora do Mercado Municipal, nas casas do centro da cidade, a dúzia está custando até Cr$ 20,00. E' o caso da Casa Pardelas, que se justifica dizendo que comprou a Cr$ 17,00 do produtor e aplicou a fórmula CDL (custo, despesa e lucro), que lhe dá o direito de uma margem de lucro de 25%: realmente, nenhum produtor quer vender por menos de Cr$ 17,00.

Com a falta agora prevista, tem-se como certo que o preço subirá até Cr$ 25,00.

FALTA

Para uma idéia da situação em que estamos, quanto ao comércio de ovos, basta o paralelo: no ano passado, nesta mesma época, cerca de um milhão de dúzias estavam estocadas; êste ano, o estoque não vai a 100 mil e a produção, como em todo o período de entre-safra, baixou aos piores níveis.

Não há um só ovo no frigorífico do Cais do Pôrto. Todo o estoque da Cooperativa de Benfica, cerca de 300 mil dúzias, foi retirado.

COTIA

A Cooperativa Agrícola de Cotia, o maior fornecedor de ovos ao comércio do Rio, tem apenas 80 mil dúzias no Frigorífico Anglo. Está apressando a retirada, para venda imediata.

Essa liquidação de estoque revela um aspecto importante do problema: os produtores estão receosos com as notícias de importação de ovos argentinos e suecos, notícias que, de resto, estão longe de concretização.

Que o govêrno fale claro — pedem êles.

MAIOR FALTA

O pequeno estoque existente será todo consumido nos próximos dias.

A grande falta está prevista para os meses de maio e junho, que precedem a safra.

CONDENADO POR CRIME CONTRA A ECONOMIA NO GABINETE DE CABELLO

Trinta Dias De Prisão Foi A Pena Imposta Ao Atual Oficial De Gabinete Do Presidente Da COFAP

VOLTOU às suas atividades de oficial de gabinete do sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, o sr. Nelson Galrão Leite.

Êle se ausentara faz pouco mais de um mês, por ter sido condenado à pena de 30 dias de reclusão, por crime contra a Economia Popular.

O sr. Nelson Galrão foi para a antiga CCP levado pelo próprio sr. Cabello, com quem trabalhava na CIRAL. O processo que resultou na sua condenação data do tempo em que dirigia um açougue daquela sociedade.

Agora vai para a COFAP, depois da condenação, ocupar o mesmo posto que tinha na antiga CCP.

Contrôle das taxas escolares pelo Ministério da Educação

O Presidente prometeu ao Ministro enviar mensagem ao Congresso pedindo uma lei especial

O Presidente da República enviará mensagem ao Congresso pedindo uma lei que permita ao Ministério da Educação controlar as taxas escolares — revelou-nos o ministro Simões Filho.

Ele regressou de Petrópolis hoje pela manhã, onde fôra despachar com o sr. Getulio Vargas. Colocou-o a par de tôda a situação e teve a promessa da mensagem.

LEI

Para que as taxas escolares possam ser controladas, é necessária

Simões Filho

uma lei. A COFAP chegou à conclusão, de que não tem competência para tabelar colégios; o Ministério da Educação também não tem amparo legal para intervir nas taxas escolares.

Não se trata, entretanto, de uma lei de tabelamento — adverte o ministro. Será uma permissão para que o Ministério possa controlar os preços dos colégios, evitando que encareçam.

IMEDIATAMENTE

Acredito — prosseguiu — que a mensagem não tardará em ser enviada, não obstante o acúmulo de trabalho do Presidente.

Informa o ministro que esclareceu o sr. Getulio Vargas da situação, fazendo ver que a intervenção do Ministério deve ser facilitada o mais breve possível.

Segundo adianta, uma outra mensagem, pedindo uma lei que obrigue os colégios a reservar 5 por cento de suas matrículas para os estudantes pobres, será enviada ao mesmo tempo.

Jornalistas ao desamparo

O FECHAMENTO DE "A NOITE", DE S. PAULO

Os jornalistas que ficaram ao desamparo com o fechamento de "A Noite", vespertino das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, não conseguiram ser recebidos pelo sr. Getulio Vargas, embora viessem ao Rio especialmente para isso.

O fechamento do jornal, feito sem qualquer aviso prévio no dia 1.º de março, deixou desempregados inúmeros funcionários da redação, da administração, da oficina e da publicidade, muitos dos quais com 10 anos de serviço.

O ato do Govêrno obteve a mais lamentável repercussão na opinião pública, considerando-se que êle constituiu um flagrante menosprêzo aos direitos dos trabalhadores, de que faz tanto alarde o sr. Vargas.

Passagem perigosa de estudantes, em frente ao colégio Paiva e Souza

OS AUTOMÓVEIS TAMBEM MATAM CRIANÇAS

FALTA DE PROTEÇÃO EM FRENTE ÀS ESCOLAS ▪ 59 CRIANÇAS MORRERAM EM 1950 POR ACIDENTE

59 crianças morreram por acidentes, no Distrito Federal, em 1950, segundo as estatísticas, tendo contribuído com grande parcela para êsse total os desastres de trânsito.

MOTIVO

Dois são os motivos do grande número de acidentes de trânsito, que se dão, quase sempre, em frente às escolas: 1) falta de

Os colegiais passam espremidos entre bondes, ônibus, lotações e automóveis

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

DISCURSO DE VARGAS NO RADIO

O sr. Getulio Vargas estará, hoje, na "Voz do Brasil" para fazer um discurso pedindo o aumento da produção agrária do país.

O programa radiofônico será às 19,30.

Nos primeiros meses do seu govêrno foi que o sr. Vargas iniciou a prática de falar todos os meses ao microfone da Agência Nacional.

Interrompeu, entretanto, a série dos discursos mensais porque todos os que fêz provocou enorme reação no Congresso, que foi rudemente atacado em seus discursos.

Em uma dessas orações foi que o sr. Vargas lançou o apêlo de sindicalização em massa dizendo que precisava dêsse movimento dos trabalhadores para que o seu govêrno pudesse produzir.

A campanha de sindicalização em massa, entretanto, nem foi iniciada.

Um russo e um irmão do Prefeito dirigem o movimento subversivo

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

OS INVESTIGADORES ACUSAM OS PRESOS!

Depôs o primeiro policial acusado — Novas contradições — Os dois outros investigadores não compareceram — Desaparecidas ainda duas testemunhas — O Delegado vai ouvir outros presos

O investigador Dalgy, o primeiro acusado a depor, opinou, pela culpa dos presos na morte de Jerônimo. Só uma vez pareceu perturbar-se

O motorista do taxi 4-93-66, assustado, disse que não ouvira a confissão de Wilson...

APARENTEMENTE seguro e ignorando os circunstantes, depôs no 18.º distrito o investigador Dalgy da Silva Carneiro, um dos três policiais acusados no massacre de Jerônimo, o "Carne Crua", no xadrez da Delegacia de Vigilância.

Dalgy, que estava sem gravata, depôs inteiramente à vontade, e de tudo o que disse ficou claro que, se houve morte violenta, a

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Nova Tabela Mello Flores

Última reunião da Comissão — A fórmula matemática e as tabelas — Relatório das reivindicações dos funcionários

ENQUANTO mais de 50 mil funcionários públicos esperam desde o início de fevereiro, que a Comissão Governamental apresente ao presidente da República o resultado de tôdas as suas reuniões, uma nova tabela Mello Flores é esperada. Depois da fórmula salvadora para o funcionalismo, que apenas demonstrou estar tudo no mesmo pé em que foram iniciados os trabalhos, o sr. Mello Flores apresentará novo trabalho.

SINUOSIDADE DA COMISSÃO

A marcha do aumento dos vencimentos dos funcionários, como temos mostrado diariamente, tem sido um jôgo sinuoso de situações, de avanços e recuos.

Agora, depois de todo o tempo gasto, soubemos que o sr. Mello Flores está organizando nova tabela de aumento de vencimentos.

A TABELA MELLO FLORES

A insistência da primeira tabela Mello Flores, em todos os exemplos de aumento de funcionários apresentados até agora nas reuniões secretas da Comissão Governamental, faz crer que é uma das que serão apresentadas ao presidente da República.

A tabela dos funcionários, levada em consideração sòmente como base para os estudos tem sido posta de lado em tôdas as ocasiões e só será apresentada ao presidente da República apenas pró-forma.

NOVA REUNIAO DA COMISSAO

Hoje será realizada nova reunião da Comissão Governamental, embora até agora, não haja local determinado nem hora marcada.

O sr. Licio Hauer, falando-nos ontem, disse que apresentara à Comissão um relatório circunstanciado das reivindicações dos funcionários.

Estillac aceita a candidatura

Nacionalistas, peronistas, comunistas e anti-americanistas querem tê-lo como chefe de um novo partido

O GENERAL Estillac Leal vai concorrer, em caráter oficial, à presidência do Clube Militar.

O ex-ministro da Guerra comunicou ontem esta decisão aos

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

● "TRIBUNA DA IMPRENSA" EM CURICICA

FALTA DE TRANSPORTES E DE TELEFONES EM CURICICA

COMEÇOU NO BRASIL A APLICAÇÃO DE NICOTIBINA ▪ ONDE AS ENFERMEIRAS GANHAM MAIS DO QUE OS MÉDICOS ▪ A INDUSTRIA DOS SANATÓRIOS PARTICULARES PARA TUBERCULOSOS ▪ NÃO HA AINDA ENFERMEIRAS ESPECIALIZADAS PARA AS CRIANÇAS ▪ DIFICULDADES DE COMUNICAÇÕES INTERNAS ▪ NECESSIDADE DE ARBORIZAÇAO

(LEIA TEXTO NA 10.ª PAGINA)

30 DIAS NA FILA

Completa hoje seu primeiro mês de permanência na fila de navios, esperando atracação, o "Mormacreed", da companhia de navegação americana Mormack Moore e que tem a bordo 4.644 toneladas de carga para o Rio.

Não estão à venda os peixes grandes

Retarda a COFAP a distribuição — Pescadinha e corvina é o que há

A COFAP ainda não distribuiu os chamados peixes grandes (namorado, garopa, badejo e outros) às peixarias.

A distribuição começou mirrada, com uma caixa de pescadinha e outra de corvina para cada uma. Parece que todo aquele estoque astronômico anunciado aos quatro cantos da cidade está sendo guardado com carinho excessivo.

PEIXES GRANDES

A Semana Santa é a época em que se consome maior quantidade de peixe, e os peixes mais procurados são os chamados grandes, justamente dos que a COFAP retarda a distribuição.

A Peixaria Guanabara, por exemplo, ainda não recebeu peixe nenhum, seja do tipo grande ou do pequeno, embora já estejamos na têrça-feira.

AMANHA

Percorremos 6 peixarias, compreendendo tôda a cidade, considerando as zonas a que servem. Foram elas: Conceição, Fartura, Flamengo, Grajau, Guanabara e Laranjeiras.

Nada foi encontrado além de uma caixa de pescadinha e outra

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Os professôres pedem a Vargas que cumpra sua promessa

Revogação imediata do artigo 4.º na nova lei do salário mínimo ▪ O vertiginoso aumento das anuidades não os beneficiou ▪ Donos de colégio interferem na redação de uma lei ▪ Não cumprida a decisão do Superior Tribunal do Trabalho

PELA quarta vez, êste ano, os professôres particulares cariocas se dirigiram ao sr. Getulio Vargas solicitando a solução do problema de aumento de salários.

Nesse quarto memorial, hoje divulgado, o Sindicato dos Professôres desta Capital acusa os diretores de colégios de estarem

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

MÃO DE OBRA — Os próprios empregados de padarias orientaram a COFAP quanto ao custo da mão de obra

NOVO TABELAMENTO PARA O PÃO

Na Ordem do Dia da reunião plenária de amanhã

SEGUNDO o chefe do setor de trigo da COFAP, com o novo tabelamento os preços do pão baixarão de Cr$ 2,00 a Cr$ 3,00 por quilo em relação aos atuais.

Esse, será o assunto mais importante a ser discutido na próxima reunião plenária daquela Comissão, marcada para amanhã.

ESTUDOS

Os estudos para a revisão dos preços do pão estão sendo feitos há cêrca de 15 dias.

O setor de trigo orienta tècnicamente a uma subcomissão, nomeada para esse fim, presidida pelo sr. Carlos Cardoso, representante do Banco do Brasil na plenário da COFAP.

CONCLUINDO

Os estudos, segundo informa o sr. Zeferino Contrucci, chefe do setor de trigo, deverão estar concluídos hoje.

Ontem êle ouviu o presidente do Sindicato dos Empregados em Padarias, que orientou o setor na parte da mão de obra. O presidente do Sindicato dos Padeiros também já foi ouvido.

DIFICULDADE

O que está dificultando é um dissídio coletivo dos empregados de padarias, em curso na Justiça do Trabalho, pedindo aumento de salários.

Esse aumento deverá ser computado no novo tabelamento.

Prezado leitor

Se você é funcionário, pode com facilidade saber quanto vai ganhar, no aumento dos servidores públicos. Basta fazer o seguinte cálculo: M igual a Delta, sôbre Lambda.

Com essa fórmula esotérica, os "penachudos" vão salvar os "barnabés".

O REDATOR DE PLANTÃO

WASHINGTON, 8 (U.P.)

Franco denuncia o Estatuto de Tanger

- Surprêsa no Departamento de Estado.
- O ditador espanhol explora o sentimento antifrancês.

EM fontes bem informadas disse que o Departamento de Estado foi surpreendido com a nota espanhola denunciando o tratado dos sete países assinado em 1945 para o estabelecimento de um govêrno internacional em Tanger, guardião do estreito de Gibraltar.

Um funcionário do Departamento disse à United Press que a notícia extraoficial sôbre a nota espanhola foi recebida ontem à tarde e que o govêrno norte-americano estudará os Acordos de 1945 e os estudos relativos a Tanger antes de tomar qualquer decisão.

Em fontes bem informadas disse que a decisão espanhola visa retornar ao Acôrdo de 1923, mediante o qual a Espanha dominaria a administração do território. Disseram que depois de aceitar o Acôrdo de Paris, a Espanha entregou Tanger a um Comitê Internacional de Contrôle, em outubro de 1945.

Assinalaram também que os Estados Unidos nunca aderiram ao Acôrdo de 1923, em que os países signatários abandonaram vários direitos extraterritoriais. Portanto, a posição dos Estados Unidos a respeito de Tanger não é clara, porém se acredita que êste país estava satisfeito até agora com o citado território.

A decisão do govêrno espanhol de denunciar o Acôrdo de 1945 baseia-se no desejo de o mesmo tirar partido, em proveito da Espanha, das manifestações antifrancesas no Marrocos e na Tunísia.

Funcionários espanhois fizeram declarações, recentemente, sôbre a histórica amizade da Espanha para com os países do mundo árabe salientando que a cultura árabe é parte da bagagem cultural do povo espanhol.



General Francisco Franco

WASHINGTON, 8 (AFP)

Americanos prontos para bombardear a Mandchúria

"Se fôsse necessário a aviação norte-americana poderia bombardear eficazmente objetivos na Mandchúria", declarou, em entrevista concedida à revista "United States News and World Report", o general O. P. Weyland, comandante das fôrças aéreas no Extremo Oriente.

O general Weyland apressou-se a declarar, no entanto, que qualquer projeto dêsse gênero constituiria "grave decisão que apenas poderia ser tomada em escalão superior".

Por outro lado o general emitiu opinião a respeito dos aparelhos "MIG" soviéticos e dos "Sabre" norte-americanos, declarando que, embora excelente, o "MIG" é inferior ao "F-86".

Quanto ao valor dos pilotos, afirmou Weyland que os norte-americanos são superiores aos seus adversários, salientando, a propósito que as perdas sofridas pela aviação aliada representam em muito maior parte o resultado do fogo das armas automáticas de terra do que os efeitos da aviação de caça inimiga.

PARIS, 8 (UP)

Ouro sob andrajos

Um indivíduo andrajoso, com os dedos dos pés assomando pela ponta dos sapatos, causou suspeitas à polícia por conduzir uma maleta velha e arruinada.

Detido, foi interrogado. Disse êle que era trapeiro e que preferia viver sob as pontes do que morar em uma casa. E acrescentou: "Vivendo numa casa, os ladrões podem roubar-me".

A polícia encontrou em sua maleta barras de ouro que pesavam 24 libras e valiam 6 milhões e 600 mil francos. Êle as havia adquirido legalmente.

PARIS, 8 (AFP)

Eisenhower terá vantagem na convenção republicana

- Afirma Cabot Lodge

O senador Henry Cabot Lodge, que dirige pessoalmente a campanha eleitoral do general Eisenhower nos Estados Unidos, qualificou "grandemente impressionantes e significativos" os resultados das convenções republicanas, que se acabam de reunir nos Estados de Michigan e Iowa.



Cabot Lodge

No que diz respeito a êsse último Estado, o senador disse que, enquanto se esperava que o general Eisenhower e o senador Taft obtivessem cada um treze votos, a proporção foi de 15 votos para o comandante supremo Atlântico contra nove apenas para o senador de Ohio. "Os resultados de Michigan e Iowa são tanto mais importantes, opina o senador Lodge, que refletem exatamente a opinião pública. Em minha opinião, o general Eisenhower dispõe já hoje de, ao menos, 500 votos (em um total de 1.207) para o primeiro escrutínio da Convenção Nacional Republicana, que se realizará em Chicago, em julho próximo.

O sr. Cabot Lodge evitou responder diretamente à questão de saber se o general Eisenhower esperava a assinatura do tratado de defesa européia com os governos interessados, antes de deixar seu comando atlântico. Afirmou, entretanto, que "o motivo do grande sucesso do general Eisenhower junto ao povo americano é que êle não faz política".

Pressionado pelos jornalistas, a respeito da organização da fôrça européia de defesa, o senador Cabot Lodge acrescentou: "Em sua opinião, não há dúvidas de que o govêrno francês assinará brevemente o tratado de defesa européia, provàvelmente no mês vindouro".



Eisenhower

PARIS, 8 (AFP)

Vitória de Pinay

A primeira questão de confiança apresentada pelo govêrno a respeito do artigo 7, relativo ao bloqueio das despesas, foi aprovada por 325 votos contra 206, anuncia-se nos corredores da Assembléia Francesa.

S. PAULO, 8 (Sucursal)

40 milhões para a campanha materno-infantil

COM um jantar no Hotel Esplanada encerrou-se a parte ativa da "Campanha Materno-Infantil" que empolgou nêsses últimos dias a sociedade paulistana.

Com o fim de angariar fundos para concluir as obras do pavilhão da mãe pobre da Maternidade de São Paulo e do Hospital Dom Antônio de Alvarenga, da Clínica Infantil do Ipiranga — conclusão esta orçada em 40 milhões de cruzeiros — a Campanha se propôs arrecadar 20 milhões, ficando a importância restante a cargo do poder executivo do Estado e do município.

Em 21 dias de campanha as colaboradoras, senhoras de nossa sociedade, obtiveram da indústria e do comércio a importância de 21 milhões 239 mil 325 cruzeiros.

S. PAULO, 8 (Sucursal)

ESCASSEZ DE AGUARRÁS PREJUDICA A INDÚSTRIA DE TINTAS

Representantes da indústria de tintas e vernizes reuniram-se na sede do sindicato da classe a fim de discutir a situação criada pela escassez de aguarrás.

Diante da alta daquele produto, algumas fábricas de tintas já paralisaram suas atividades.

A diretoria do sindicato, no decorrer dos debates, afirmou que está tomando providências para vencer a crise.

S. PAULO, 8 (Sucursal)

CONDENADO O AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES AO I.A.P.C.

O sr. Derville Alegrete condenou ontem na Assembléia Legislativa a majoração de mais meio por cento nas contribuições devidas ao IAPC.

Criticou a autarquia pelo fato de anunciar a cobrança da sobretaxa antes de proporcionar aos comerciários os benefícios que justificariam o aumento.

Segundo o representante republicano, o presidente da República, com essa medida, contribuirá para a agravação do custo de vida.

S. PAULO, 8 (Sucursal)

Alastra-se a greve dos motoristas e trocadores

A GREVE dos motoristas e cobradores de ônibus das empresas particulares, iniciada sexta-feira, alastrou-se agora com a adesão dos trabalhadores de outras empresas. O total de companhias cujos trabalhadores estão em greve atinge agora a 16.

A C.M.T.C. forneceu elementos bem como o corpo de bombeiros, de modo a facilitar a condução normal para a população dos bairros atingidos.

Hoje às 10 horas realizou-se uma reunião no gabinete do prefeito Arruda Pereira, estando presentes representantes dos empregados e dos empregadores, e o sr. Enio Lepage, delegado regional do ministério do Trabalho.

Até à hora em que redigíamos esta nota ainda não eram conhecidos os resultados dessa conferência, cujo objetivo é estudar o pedido de aumento de salários por parte dos empregados e o pedido de aumento de tarifas por parte das empresas — para cobrir, segundo dizem, o aumento pleiteado.

Êsse aumento de tarifas — segundo pedem as empresas — é de 50%. Algumas querem 60%.

Os empregados, por outro lado afirmam que não podem continuar com os mesmos ordenados — último reajustamento: 1947 — em face do exorbitante aumento do custo de vida, que no último ano agravou-se ainda mais.

VATICANO, 8 (AFP)

A SEMANA SANTA EM ROMA

- Os ofícios tradicionais da Igreja Católica.
- O privilégio da família Bresca.
- A lavagem do altar papal.

A SEMANA SANTA, que começa pelo domingo de Ramos, e que atraiu a Roma, como de costume, inúmeros estrangeiros, vai ser assinalada, pelos ofícios tradicionais que se realizam nas Basílicas Patriarcais e nas outras igrejas, grandes e pequenas, da Cidade Eterna.



Do balcão de S. Pedro, o Papa Pio XII abençõa o mundo

DOMINGO DE RAMOS

Anteontem, por ocasião do Domingo de Ramos, palmas trançadas e bentas foram entregues ao Santo Padre por monsenhor Canisius van Lierde, de parte da família Bresca, de San Remo, que desde Sixto V tem o privilégio de oferecer os ramos dessa festa ao Soberano Pontífice. Essas palmas trançadas pelas irmãs camaldules, de Roma, são ornadas de "Agnus Dei", espécie de medalhões em cera trazendo, num dos lados, a imagem do Cordeiro e do outro, as imagens dos santos canonizados pelo Papa reinante.

Em nome da administração dos bens da Santa Sé, seguindo o costume, outros ramos foram oferecidos ao Santo Padre e êste ano, pela primeira vez, êstes outros ramos vieram ornados com a figura de Pio XII, representado de pé, olhando o sol, como no dia em que assistiu, nos jardins do Vaticano, em novembro de 1950, a um prodígio comparável ao de Fatima.

A VOZ DUM MARINHEIRO

O privilégio da família Bresca remonta a uma episódio quase lendário. Procedia-se, um dia, perante incalculável multidão, ao levantamento, na Praça de São Pedro, do obelisco encontrado perto do circo de Nero, nas proximidades do Vaticano e que desde então continua no mesmo lugar.

Um Bresca, marinheiro como todos os seus antepassados, vendo que as cordas corriam o risco de romper-se, gritou para que as molhassem. Assim fazendo, arriscava-se muito, pois o Papa tinha decretado penas severas para todo aquele que ousasse fazer-se ouvir no meio de uma operação tão delicada quanto perigosa. Mas Sixto V reconheceu que a intervenção do marinheiro tinha evitado uma catástrofe e lhe concedeu, a êle e a seus descendentes, o privilégio de fornecer aos Soberanos Pontífices os ramos bentos, em lembrança do Domingo de Ramos em que ocorreu êste fato.

VISITA ÀS BASILICAS

A tradição de abençoar e distribuir palmas e ramos de oliveira, para comemorar a entrada triunfal de Jesus em Jerusalem, às vésperas de sua crucificação, remonta, segundo alguns, à época em que a Igreja reconhecida por Constantino no século IV, pôde celebrar abertamente cerimônias religiosas.

Outrora, os Papas procediam pessoalmente, no "triclinium" de Latrão à distribuição, aos fiéis, dos ramos que tinham sido previamente bentos na Igreja de Santa Maria in Turria, perto do Vaticano. Os Pontífices romanos tinham, também, o costume de enviar palhas bentas aos soberanos e príncipes, como fêz, particularmente, Celestino III, no início do século XII para Philippe, rei de França. Também os peregrinos, de regresso da Palestina, recebiam ramos bentos das mãos do Papa.

A partir de hoje, começando por S. João de Latrão, Catedral de Roma, o cardeal Nicola Canali, grande penitenciário, empreenderá suas visitas anuais às quatro basílicas patriarcais. A penitência, simbolizada pelos veus roxos que cobrem o Crucifixo e as santas imagens nas igrejas, desde o domingo da Paixão, é o signo sob o qual se realizam os ritos da semana durante a qual a Igreja evoca o sacrifício do Redentor.

QUARTA-FEIRA DE TREVAS

Sòmente na quarta-feira começam os ritos particulares que precedem à festa da Ressurreição. Canta-se, na tarde dêsse dia, como no dia seguinte e no subsequente, o Ofício das Trevas. Depois de cada salmo do Ofício, apaga-se um dos treze círios colocados em triângulo num grande candelabro colocado diante do altar. O último círio, que fica aceso, é, em seguida, transportado para trás do altar, ao som do "fiserere".

Segundo a crença popular na Itália, êste círio simboliza a fé da Virgem que, ao contrário dos doze apóstolos, tíbios e hesitantes em sua fé, sempre acreditou na Ressurreição do Salvador. Em São Pedro, êste ofício é seguido pela exposição das relíquias maiores da Paixão: o ferro da lança que trespassou o coração de Jesus, o véu da Verônica, os espinhos da Coroa e um fragmento da verdadeira Cruz.

O acesso à sala em que essas relíquias são conservadas, há séculos, é proibido a todos, sob pena de excomunhão. As relíquias são expostas, na Semana Santa, nas "loggias" que cercam o altar Papal.

QUINTA-FEIRA SANTA

A quinta-feira Santa é, em Roma, o dia mais solene da semana. Depois do Ofício que lembra a Instituição da Eucaristia, são arrumados, nas igrejas, nichos ornados de flores frescas e ramos verdes, para receber o Santíssimo Sacramento que, uma vez por ano, deixa o Tabernáculo.

Há apenas alguns anos, era o próprio Papa quem, ao sair da Missa Solene, transportava a Hostia Santa, em procissão, da Capela Sixtina para a Capela Paulina, onde estava instalado o altar provisório. Mas êsse ofício foi suprimido, como o da Sexta-feira Santa, no Vaticano, por decisão do próprio Papa, que não quis que essas cerimônias entravassem, por muito tempo, os eclesiásticos que a elas devem assistir, no exercício de seu ministério sacerdotal.

Na tarde de quinta-feira e até tarde da noite, enorme multidão visita as igrejas, a fim de ali adorar a Eucaristia, guardada no nicho provisório até o dia seguinte. A afluência é tal que há sempre um serviço de ordem nas igrejas mais frequentadas.

Em São Pedro, à tarde da quinta-feira, efetua-se uma cerimônia única no mundo. Trata-se da lavagem do altar Papal. Os cônegos, munidos de varas guarnecidas de canudos de madeira denominadas "aspergili", regam o altar com uma mistura de vinho e substâncias aromáticas. Enxugam-se, em seguida, as pedras sagradas com linho branco.

SEXTA-FEIRA DA PAIXAO

O Ofício de Sexta-feira Santa, o mais impressionante da Semana, comporta, além do Canto de narrativa da Paixão, segundo S. João, a Missa dos Pré-santificados, pois nela não há consagração das Santas Espécies. O oficiante, na Comunhão, consome a Hostia depositada na véspera no altar provisório. Depois desta Missa, o altar é despojado de todos os ornamentos e até da toalha. Em seguida, processa-se o cerimonial chamado Adoração da Cruz, durante o qual o oficiante põe-se descalço para adorar o Símbolo da Paixão.

SABADO DE ALELUIA

No Sábado Santo ou de Aleluia, celebra-se, enfim, a ressurreição. Nesse dia, efetivamente, é que se processam as cerimônias do Domingo de Páscoa, a fim de não sobrecarregar a festa do Domingo com as várias e complexas cerimônias rituais. Desde o ano passado, e a título de experiência, o Papa autorizou a celebração dêsses ritos na noite do sábado para domingo, mas não em caráter obrigatório.

Em Roma, em São Pedro, a cerimônia evocativa de bênção do fogo faz-se no atrio da Basílica, com a participação dos membros do Capítulo, chefiados pelo Cardeal Arcebispo. Jorra a chama de um grande tripé de bronze, onde se esmagaram fôlhas de loureiro, sêcas. Outrora, era nesse primeiro brazeiro simbólico que se acendiam os carvões para fazer fogo, nas casas dos fiéis. Acende-se, em seguida, um círio, que se leva, em procissão, para o interior da igreja, enquanto, por três vêzes, ressoa a invocação: "Lumen Christi".

Depois, benze-se o Círio Pascal, com cinco grãos de incenso em forma de cruz, e as pias batismais, com a água lustral. Nas igrejas Metropolitanas, o Bispo benze também, neste dia, os Santos Oleos, utilizados nos vários sacramentos: Batismo, Confirmação, Extrema Unção.

No altar, começa em seguida a Missa e, no momento em que o oficiante entoa o "Glória", desvendam-se as santas imagens, fazendo cair os veus roxos que as cobriam e os sinos, mudos desde a Quinta-feira Santa, começam a repicar alegremente, na Basílica do Vaticano. A êste final, um concêrto de sons agudos e graves sobe dos campanários das centenas de igrejas da Cidade Eterna, anunciando ao mundo que Cristo ressuscitou.

BENÇAO PAPAL

No dia de Páscoa, a Semana Santa é encerrada, por assim dizer, pela Bênção que o Papa concede, do alto do balcão de São Pedro "urbi et orbi" à cidade e ao mundo.

No passado, o Papa celebrava, às vêzes, nesse dia, a Missa Pontifical na Basílica do Vaticano, mas êste costume tende a desaparecer.

LONDRES, 8 (AFP)

Nehru, mediador entre a Rússia e o Ocidente

O GOVERNO britânico não foi consultado pelo govêrno indiano, antes da conversação que tiveram o Embaixador da India e o marechal Stalin e não foi também informado sôbre o assunto dessa entrevista. Tais são as únicas indicações que se recolheu no Foreign Office, sôbre êsse acontecimento, que se considera, entretanto, como tendo alguma importância.

Não se parece, aliás, lamentar, em Londres, a independência manifestada, assim, no plano da política externa, por um membro do Commonwealth. De maneira geral, se se teme ver a India assumir uma posição "neutralista", se acredita, entretanto, que Nehru poderia prestar reais serviços, como pacificador entre o oeste e o este.

Acentua-se que o govêrno indiano, desejando vivamente o fim do conflito coreano e desejando conservar boas relações com a China, pode procurar ativamente obter do Kremlin a cessação das hostilidades no Extremo Oriente. Salienta-se, a respeito, que a mensagem de Radhakrishna ao marechal Stalin comportava o seguinte pedido: "Nehru vos pede que empregueis vossa alta influência para obter rapidamente a suspensão das hostilidades na Coréia".

Finalmente, os meios comunicantes de Londres asseguram que Stalin teria confiado a Radhakrishnan um convite, para Nehru, pedindo-lhe que vá à Rússia, para participar de uma conversação geral sôbre os problemas asiáticos.



Nehru

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal)

Novo boletim radiofônico

Acaba de surgir nesta Capital, o boletim editado pelas "Emissoras Unidas", com informações exclusivas para cronistas e anunciantes.

A publicação compreende a divulgação das atividades das rádio-emissoras: Record, São Paulo e Panamericana, através de noticiário e ilustrações. O boletim é quinzenal.

S. PAULO, 8 (Sucursal)

PREÇO MÍNIMO PARA O ALGODÃO

O secretário de Agricultura de São Paulo levará hoje ao ministro da Fazenda a palavra do govêrno paulista e das classes produtoras a respeito do decreto que estatui preços mínimos para o algodão.

Serão sugeridas medidas alternativas que devem ser adotadas para que se torne exequível a garantia de um mínimo de 85 cruzeiros para o lavrador.

As sugestões do govêrno paulista admitem três hipóteses:

1. Tabelamento do caroço;
2. Liberação do óleo da torta;
3. Aumento da base da pluma.

S. PAULO, 8 (Sucursal)

EM 1.189 VOLUMES CHEGOU A TÔRRE DE PETRÓLEO

Chegou a Santos o navio francês "Pierre L.D.", transportando a tôrre destinada à refinaria de petróleo de Cubatão.

Todo o material dessa peça está repartido em 1.189 volumes, carregados no pôrto Dunquerque.

S. PAULO, 8 (Asapress)

Continua aumentando o movimento do Pôrto de Santos

O pôrto de Santos continua aumentando seu movimento, que foi, no primeiro trimestre dêste ano, de 1.836.725 toneladas, o que constitui um record.

S. PAULO, 8 (Asapress)

25.º aniversário da Cooperativa Agrícola de Cotia

A fim de participar das solenidades comemorativas do 25.º aniversário da Cooperativa Agrícola de Cotia, virá a esta capital no próximo dia 18 o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura.

S. PAULO, 8 (Asapress)

ISENÇÃO DO IMPOSTO PARA OS PRÉDIOS COMPRADOS A PRESTAÇÃO

O vereador Gabriel Quadros justificou na Câmara Municipal um projeto de lei isentando de emolumentos e impostos prediais, pelo prazo de 10 anos, as casas de alvenaria de propriedade particular cujo valor global, inclusive terreno e benfeitorias não exceda de 180 mil cruzeiros e que estejam vinculadas a compromissos de pagamento a prestações ou oneradas por quaisquer dívidas, até completa quitação.

Foi aprovado também um requerimento do vereador Valério Giulio, dispondo sôbre a inserção, em ata, de um voto de congratulações pela eleição do ex-vereador Marrey Júnior para presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal.

LONDRES, 8 (U.P.)

Vitória parlamentar de Churchill

O govêrno conservador conseguiu, à noite passada, a aprovação da Câmara dos Comuns para seu projeto de contribuições para o novo orçamento britânico de 13.000.000.000 de libras, depois que vários deputados conservadores realizaram o primeiro ato de rebeldia contra a direção do partido.

O projeto foi aprovado em segunda discussão por 309 votos contra 274. Antes da votação, cinco deputados conservadores se opuseram a que o impôsto sôbre as vendas de produtos têxteis fôsse aumentado e exigiram que o mesmo fôsse reduzido, para favorecer a indústria textil britânica, que está enfrentando grave crise.

Alarmado pela oposição dos trabalhistas e dos deputados conservadores dissidentes, o gabinete reuniu-se imediatamente em sessão extraordinária. Pouco depois, o ministro da Fazenda, R. A. Butler, venceu a oposição, prometendo aumentar os pedidos governamentais para aliviar o crescente desemprêgo nas indústrias.

LONDRES, 8 (UP)

O "bonde errado"

A lista de "inventos" devidos ao gênio russo aumentou hoje com o do bonde elétrico.

A emissora de Moscou descobriu solenemente e irradiou para o mundo que o bonde elétrico foi inventado pelo russo Igor Appolonovich Pezovsky, em fins da década de 1870.

EVREUX, 8 (AFP)

O tesouro no fundo do Sena

COM auxílio de campanulas especiais para mergulho, munidas de todos os aperfeiçoamentos modernos, proceder-se-á dentro de algumas semanas, a novas pesquisas para tentar recuperar os tesouros do "Telemaco", sepultados no leito do Sena, perto de Quilleboeuf.

Devem prever-se dificuldades consideráveis para levar a bom termo este empreendimento, pois o rio, nesse local, é particularmente agitado.

A História pretende que o "Telemaco", navio de 130 toneladas, fôra escolhido, nos primeiros dias da Revolução, como um local seguro para guardar as peças de ourivesaria sacra, procedentes das abadias de Jumieges e Saint Martin Boschersville, bem como um colar pertencente a Maria Antonieta e avaliado em um milhão e meio de libras.

Alguns historiadores chegam mesmo a afirmar que se trata do famoso "colar da Rainha", mas esta afirmação é muito contestada.

Além desses tesouros, consta que havia, a bordo do "Telemaco", dois milhões e meio de libras de ouro, enviada por Louis XVI para a Inglaterra. A existência desse tesouro nunca foi contestada, mas os historiadores divergem quanto à sua importância.

O "Telemaco" deixou o porto de Rouen em 1.º de janeiro de 1790. A 3 de janeiro, encalhava na ponta de Quilleboeuf, a cêrca de 12 metros do cais. Com a maré vasante, o navio enterrou-se na lama.

O govêrno enviou imediatamente ao local 300 homens de Cherbourg e grande quantidade de material, provando assim a importância do carregamento do navio. Mas passaram-se os meses e os trabalhos, sempre vãos, tiveram que ser abandonados. Novas tentativas foram feitas em 1818, 1837 e 1843, sempre sem resultado.

Em 1938, com auxílio de importante material, foram empreendidas sérias buscas, de que resultou o achado de barris de sêbo, pregos, enormes pranchas e algumas joias valiosas, bem como moedas de ouro e prata. Conseguiu-se até fazer vir à superfície um casco chato, ligeiramente elevado nas duas extremidades, mas o seu conteúdo nada revelou de sensacional.

E desde então, paira a dúvida sôbre se se tratava, efetivamente, do casco do "Telemaco".

A guerra interrompeu os trabalhos de pesquisa e o madeirame recolhido serviu para fazer abrigos em Quilleboeuf. A Sociedade constituida para recuperar os tesouros do "Telemaco", sociedade que tem sede em Paris, prepara, há vários meses, uma importante tentativa, para fazê-lo flutuar de novo.

Os trabalhos serão executados pelos métodos mais modernos e mais eficazes.

WASHINGTON, 8 (U.P.)

Catapulta revolucionária para porta-aviões

Um novo porta-aviões de 60 mil toneladas será provàvelmente desenhado de novo, a fim de receber uma nova catapulta de lançamento de aviões, idealizada e construida na Grã-Bretanha. A marinha americana anunciou hoje que há várias semanas vem estudando e experimentando a nova catapulta britânica, porém ainda não chegou a uma decisão final sôbre a sua utilização no super-porta-aviões "Forrestal", que se acha atualmente em construção.

Segundo os planos iniciais, o referido navio deveria ter quatro catapultas e três posições de decolagem, para lançar no ar quatro caças ao mesmo tempo, ou dois caças e um bombardeiro. Os britânicos inventaram a nova catapulta a vapor, depois de terem sido ultimados os planos do "Forrestal". Dizem os britânicos que essa catapulta é uma das invenções navais mais importantes desde o fim da segunda guerra mundial. Os britânicos instalaram essa sua invenção no porta-aviões "Perseus", entretanto tal fato não foi anunciado senão em dezembro último quando a marinha britânica declarou que as experiências tinham sido satisfatórias.

PARIS, 8 (UP)

Os passageiros fugiram entre as chamas

Dezoito passageiros de um avião da "Air France" envolto em chamas salvaram-se, milagrosamente, ontem.

O avião, que estava levantando vôo rumo à Grã-Bretanha saiu da pista e incendiou-se.

O acidente foi ocasionado pelo estouro do pneumático de uma das rodas quando o avião corria a grande velocidade pela pista. Uma das asas roçou o solo e derramou gasolina de um dos canos de combustível que se rompeu.

Ao sair da pista, o aparelho arrastou-se por um campo adjacente e deteve-se pouco adiante. Os passageiros aproveitaram e saltaram para terra, entre labaredas que se elevavam a cinco metros.

Os bombeiros sufocaram o incêndio um minuto depois de chegarem ao local onde se encontrava o avião.

ORTODONTIA
DRS. PEDRO FLAESCHEN e JANUARIO DE PASCHOAL
RUA ALCINDO GUANABARA 17/21 - 12.º sala 1208
Tel. 52-0739

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo cooperador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10-A 2.º andar — Tel 42-0908

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

CASA CARVALHO
Rua São José, 71/73 — TEL.: 22-2619 — Centro
Rua Figueiredo Magalhães, 32-B — TEL.: 47-5850 — Copacabana

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-5758

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

SURPRESA PARA OS SEM LEGENDA

NEREU terá que resolver o caso dos deputados sem legenda, através questão de ordem levantada por Nestor Duarte. O caso é muito simples, parecendo muito complexo sòmente porque é muito sutil e meio surpreendente nas conclusões a que se chega se o examinamos profundamente.

E' absolutamente impossivel que haja, na Câmara, deputado sem legenda. Se nenhum partido inclui determinado deputado em sua relação anual, entregue à Mesa, se êste deputado vem declarar, oficialmente, que não pertence a nenhuma legenda, então não há deputado.

Haverá o beneficiário de uma complacência dos demais deputados e dos partidos representados na Câmara. E neste caso não seria possivel promover-se a cassação do seu mandato. Bastaria, talvez, pedir à Justiça Eleitoral que declarasse a inexistência dêsse mandato.

A lei eleitoral brasileira regulamentando o artigo 134 da Constituição, não permite a existência do deputado independente, ou sem legenda, ou sem partido.

O seu espirito é o do partido nacional, que prestigia acima de tudo, é o dos grandes grupos eleitorais, tanto assim que exige um grande quorum para o registro dos partidos.

Só uma vez, e assim mesmo muito pàlidamente, a lei eleitoral faz concessão ao individualismo do voto. E' quando, depois da eleição, seleciona os eleitos, pelo número de votos recebidos. Ao fazer esta concessão, porém, a lei só o faz dentro da legenda, condição essencial imprescindivel, para que o candidato possa ser votado.

A lei não permite, de forma alguma, porém, que o candidato receba votos a não ser através de uma legenda. E se não permite isto, como poderia permitir, depois da eleição, que o deputado ficasse sem legenda, isto é, sem partido, quando a finalidade da lei é, justamente, proibir, mas proibir taxativamente, a existência do deputado sem partido?

Se a lei permitisse que o deputado, depois de eleito por uma legenda, pudesse abandoná-la e ficar sòzinho, então estaria aí o estratagema com que se burlaria o partido nacional que a lei cria e quer prestigiar acima de tudo. O candidato se inscreveria pela legenda de um partideco sem eleitores, seria eleito e jogava, depois, a legenda às urtigas, indo gozar, na Câmara, de tôdas as prerrogativas dos deputados e dos partidos.

E se os deputados sem legenda querem um esclarecimento definitivo sôbre a situação em que se acham, façam a experiência mais profundamente: retirem a questão de ordem que propuseram a Nereu e proponham-na perante o Tribunal Superior Eleitoral.

Verão que ou entram para um partido imediatamente ou receberão, do TSE, a declaração expressa de que não são deputados.

Porque não são mesmo. Deputado sem legenda não é deputado.

INTERPRETAÇAO

Nereu não devia resolver a questão de ordem de Nestor Duarte sôbre os deputados sem legenda. Deveria, antes, pedir à Comissão de Justiça que emitisse parecer sôbre a questão.

Agora, com a derrota de Benedito, a Comissão de Justiça voltou a ser competente para estudar os assuntos jurídicos.

O MOTIVO

A repercussão politica do churrasco em casa de Fasanelo foi, nos meios politicos, apenas de risadagem. Acharam muita graça que o presidente da República deixasse de ir a uma solenidade militar, onde aspirantes eram declarados guardas-marinha, para ir à casa de Fasanelo, contar anedotas depreciativas sôbre generais brasileiros.

Lourival, como quem paga hospedagem, estava muito contente. Levara ao encontro com Getúlio o secretário de Dutra, o homem forte do govêrno passado. E isto merecia um prêmio. Levara mais um lider da UDN, um governador, um vice-lider. O prêmio seria muito maior.

O comentário mais sério que a comida despertou, não foi muito bom para Lourival. Dizia-se, no Senado, que quando um homem começa a empresar festas para seu superior, é que está com mêdo de cair. E citava-se, quase em reserva, muitos motivos pelos quais Lourival estava temeroso de ser despachado, a qualquer hora, para uma embaixada qualquer.

Recentemente, dizia-se, êle brigara com Roberto Alves, no Rio Negro. E Getúlio tivera muito trabalho para acalmar Roberto, não Lourival. Depois êle estava saindo um grande mestre em provocar inimigos e adversários para o govêrno. Na Câmara grandes ataques a Getúlio e ao govêrno visam mais Lourival do que Getúlio, mas são feitos a Getúlio mesmo, e não a Lourival.

De maneira que, Lourival achara um meio cômodo de firmar-se na posição: dar a Getúlio a impressão de que êle, Lourival, é capaz, também, de atrair simpatias para o govêrno. Daí os convites sem conta que espalhou para o churrasco dos quais recolheu, como quem oferece legiões, as três rotundas presenças de Arnon de Melo, Pereira Lira, Ferreira de Souza em contrapartida com o vice-lider da UDN na Câmara.

Pedindo um sorriso emprestado ao ator que o imita e que foi pessoa principal da festa, Getúlio agradeceu a Lourival e o conserva como a generosa sombra do seu govêrno.

Posição da UDN:

Independência e Vigilância Em Face Do Govêrno

ENTREVISTA DE ODILON BRAGA

EXPERIÊNCIA INÉDITA NO BRASIL: A DA OPOSIÇÃO SEM ÓDIOS NEM EXCESSOS — A PRÓXIMA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL — OS CONVITES A MANGABEIRA, KELLY E MILTON CAMPOS — O PROBLEMA DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

"Continuamos firmes na linha de independência, vigilância e resistência que a Convenção traçou para a UDN".

E' assim que o sr. Odilon Braga inicia a sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA,

EXPERIÊNCIA INÉDITA

Diz-nos depois que a UDN está realizando uma experiência de largo alcance na história politica do país: a da oposição como processo de govêrno, sem ódios, sem excessos e sem provocações. Tem combatido o govêrno, com serenidade e objetivismo, despreocupada de infligir-lhes derrotas, salvo quando representem a vitória das instituições e do verdadeiro interêsse nacional.

"Já se foi o tempo da oposição exasperada e destrutiva. Hoje, a oposição é uma das faces dos governos realmente democráticos".

A PRÓXIMA REUNIAO

— E o que há sôbre a próxima reunião do Conselho Nacional do partido?

"As noticias e conjecturas sôbre o assunto pouco se ajustam à realidade. Tratando-se embora de órgão consultivo, exigem os Estatutos que o Conselho seja convocado pelo menos uma vez no semestre.

Compete-lhe emitir parecer sôbre as contas do Diretório, bem como sôbre os recursos interpostos de decisões tomadas pelas seções estaduais.

Situando-se entre o Diretório e a Convenção, no exercicio de uma autoridade politica de acentuado cunho moral, o Conselho destina-se a assegurar a coesão e o aperfeiçoamento da ação partidária".

A ORIENTAÇAO DO PARTIDO

Indagamos do sr. Odilon Braga se o Conselho seria ou não consultado sôbre a maneira pela qual o Partido se tem conduzido na esfera federal.

"O alto merecimento das pessoas que o compõem, entre as quais figuram os presidentes das seções estaduais, oferece ao Diretório a melhor das oportunidades para, ouvindo o Conselho, apurar o acêrto da orientação dada ao Partido".

E esclarece que o senador Ferreira de Souza, o deputado Soares Filho e êle — presidente — foram encarregados de formular as bases da consulta que sôbre a ação do partido o Diretório submeterá à apreciação do Conselho.

AS POSSIVEIS DIVERGENCIAS

Referindo-se ao noticiário sôbre possiveis divergências entre os maiorais da UDN, disse o sr. Odilon Braga:

"Não creia nisto. Sendo a UDN, como é, um partido de homens conscientes e livres, um partido avesso a chefias pessoais, no qual a vontade comum resulta dos diversos caracteres e temperamentos que a compõem, no seu âmbito as variações de opinião traduzem sadia manifestação da vida partidária, sendo esta a maior garantia de sua coesão e de sua fôrça".

E adianta que hoje, mais do que nos dias imediatos à Convenção, a UDN se mostra fiel às diretrizes fixadas por sua assembléia soberana.



Odilon Braga

OS CONVITES

Sôbre o convite que teria sido dirigido aos srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Prado Kelly e Pedro Aleixo para que participem da reunião, declarou o presidente da UDN:

— "Os membros do Conselho são eleitos pela Convenção. Entre êles, não se acham aqueles eminentes correligionários, cujas opiniões, aliás, jamais deixam de influir na conduta do Diretório. Convem lembrar que Mangabeira e Kelly são membros natos do Diretório."

OUTROS ASSUNTOS

— E quais os outros assuntos da agenda?

— "Visando ao aperfeiçoamento da conduta partidária e à execução do dispositivo estatutário referente ao Código de Etica a que os udenistas deverão obedecer, é provável que o Diretório solicite ao Conselho o exame e a aprovação das bases do mencionado Código.

Além disso, o sr. Soares Filho, presidente do Conselho e lider da UDN na Câmara, pensa pedir àquele órgão a fixação dos critérios mais recomendáveis para encaminhamento dos assuntos que costumam dificultar o exercicio dos poderes regimentais da liderança".

O PROBLEMA DA SUCESSÃO

Sôbre o problema da sucessão, disse-nos o sr. Odilon Braga ser pouco provável que o Conselho julgue oportuno qualquer manifestação a seu respeito, o que não impedirá que, em linhas gerais, seja êle examinado por alguns dos seus membros.

Vozes da cidade

O ESCRITOR português Aquilino Ribeiro, que ora se encontra no Rio, onde pretende passar no minimo seis meses, vai escrever um livro sôbre o Brasil.

Quanto ao escritor Vitorino Nemésio, que veio na missão cultural, vai demorar-se três meses, a fim de dar um curso na Universidade do Brasil.

* * *

NO churrasco oferecido pelo sr. Lourival Fontes ao sr. Getúlio Vargas, no palacete Fasanelo, em Petrópolis, houve um "show", e dele participou o artista Pedro Dias, que imita o sr. Getúlio Vargas, nas revistas do "Recreio".

Um dos versos declamados pelo sr Dias dizia que Vargas passaria, novamente, quinze anos no Catete.

Todos riram muito. E o sr. Simões Filho disse para o sr. Lourival Fontes:

— Seu Lourival, estou compreendendo. Estas coisas começam assim mesmo com brincadeiras...

JOSE' DO RIO

Os pessedistas insistem pela Comissão de Serviço Público

NÃO VOTARÃO EM BENJAMIM FARAH PARA A PRESIDÊNCIA — OS ARGUMENTOS CONTRA O P.S.P. E O P.T.B.

A REAÇÃO dirigida pelo deputado Lopo Coelho contra a designação do sr. Benjamin Farah para a presidência da Comissão de Serviço Público da Câmara encontrou eco da parte de todos os outros pessedistas.

Nenhum deles votará no candidato do PSP. Os deputados pessedistas daquela Comissão são os srs. Lopo Coelho, Mendonça Junior, Bias Fortes, Armando Correia, Oswaldo Orico e Berbert de Castro.

Êsses dois últimos vão integrá-la pela primeira vez, êste ano. E apenas do sr. Berbert de Castro ainda não houve um compromisso formal para não votar no sr. Benjamin Farah.

OS ARGUMENTOS

Argumentam os pessedistas da Comissão:

1. O sr. Benjamin Farah, apesar de suas reconhecidas credenciais para o posto (sobretudo pela sua participação ativa no caso dos Estatutos) é um elemento novo na Comissão e não pode preterir os antigos. Quando muito, poderia ser designado para integrá-la como simples membro, a fim de que na sessão legislativa seguinte pudesse pleitear o lugar.

2. Sua indicação significa que os lideres não encontram outro elemento qualquer, dentre os da Comissão, para assumir a presidência.

TAMBEM O PTB

Mas acontece que o PTB também quer o lugar para um elemento seu, que seria o deputado Paulo Ramos, já pertencente à Comissão desde o ano passado.

Contra a pretensão dos trabalhistas, alega o PSD:

1. Não é justo que a bancada trabalhista, possuindo apenas metade do número de pessedistas da Câmara, fique detendo quatro presidências de Comissões (Justiça, Transportes, Legislação e Serviço Público), enquanto o PSD ficaria apenas com três (Finanças, Redação e Saude Pública).

2. Embora o lugar tivesse cabido aos petebistas na sessão legislativa do ano passado, com a presidência Rui de Almeida, é preciso levar em conta que êles já tiveram a compensação de uma das principais Comissões da Câmara, a de Justiça, para o sr. Marrey Junior.

PAUSA

A interrupção nos trabalhos da Câmara durante esta semana dará tempo a que o sr. Gustavo Capanema encontre uma fórmula conciliatória.

Isto porque foi êle um dos autores da indicação do sr. Benjamin Farah para a presidência da Comissão. E uma outra derrrota sua, nesta altura dos acontecimentos, quando a Câmara não iniciou sequer as votações, representaria uma prova grande de desprestigio, já oferecida no caso da Comissão de Justiça.

ORDEM DO DIA

Benefícios rurais

UM projeto definindo o que se deve entender por "beneficio de ordem rural" para efeito da aplicação das cotas do impôsto sôbre a renda de que trata o art. 15, § 4.º, da Constituição, foi apresentado na Câmara pelo deputado Pessoa de Araújo.

Pelo texto da proposição, são considerados como beneficios rurais:

1. Aquisição de material agricola, arame farpado, grampos, veiculos, maquinaria em geral, sementes, mudas, inseticidas, fungicidas, parasiticidas, material para irrigação, inclusive bombas e motores, destinados à assistência do agricultor, mediante empréstimo, revenda ou cessão a titulo gratuito.

2. Construção de açudes e poços profundos de utilidade pública.

3. Construção de silos e armazens para guarda e conservação da produção municipal.

4. Criação e manutenção de escolas ou cursos especializados de capatazes e técnicos agricolas e cursos ambulantes de ensino rural.

5. Pagamento de pessoal destinado aos serviços agricolas, inclusive de agrônomos e tratoristas.

6. Abertura de estradas que visem o escoamento da produção dos distritos para a sede ou para as rodovias próximas.

Consideram-se atividades reprodutivas na pecuária, para os efeitos do mesmo dispositivo constitucional:

1. Aquisição de material de defesa sanitária animal como vacinas, seringas, material apicula e de avicultura, instrumentos cirúrgicos e remédios destinados à assistência aos rebanhos, sua revenda locação ou cessão a titulo gratuito.

2. Aquisição de reprodutores de boa raça, adaptados às peculiaridades de clima e condições locais, para melhoria dos rebanhos.

3. Construção de silos e aguadas.

4. Criação e manutenção de escolas ou cursos destinados à preparação de pessoal especializado em pecuária.

5. Pagamento de veterinários e pessoal destinados aos serviços de pecuária.

Consideram-se atividades reprodutivas na indústria, para regulamentação do art. 15, § 4.º:

1. Aquisição de máquinas destinadas à transformação ou beneficiamento de matéria prima, como moinhos, fábricas de laticinios, beneficiadores de produtos agricolas ou pastoris, de preferência para atender a organizações cooperativistas de produtos rurais.

2. Aquisição e revenda, de máquinas e instrumentos para o incremento de indústrias domesticas, ou sua cessão mediante locação.

O REDATOR DE DEBATES

Juscelino no Rio

O governador de Minas encontra-se novamente no Rio. Logo após sua chegada a esta capital, rumou para Petrópolis, onde conferenciou com o presidente da República.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Danton transfere para Getúlio a solução do PTB

Em São Paulo, pela terceira vez consecutiva

O SR. DANTON Coelho transferiu em definitivo para o presidente da República a solução da crise no PTB.

Aliás, logo após o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral, que lhe deu ganho de causa, o sr. Danton Coelho declarou que a solução das divergências internas do partido caberia ao sr. Getúlio Vargas.

NOVAMENTE, POMBO CORREIO

Em seguida, realizou duas viagens sucessivas a São Paulo, depois de ter conferenciado longamente, em ambas as oportunidades, com o presidente da República.

Soube-se, depois, que, na capital paulista, o presidente do PTB manteve contactos com elementos fiéis à sua orientação, a fim de saber quais as suas disposições em face de uma luta eventual pela supremacia no partido.

PELA TERCEIRA VEZ

E pela terceira vez viajou êle para São Paulo. Assegurou, entretanto, que a solução do caso petebista estava entregue ao sr. Getúlio Vargas, a quem caberá dar a palavra final.

Cleophas responde à Câmara

Prestadas informações sôbre exploração de pinheirais

O MINISTRO da Agricultura respondeu ao pedido de informações formulado pelo deputado Henrique Pagnoncelli em tôrno da exploração dos pinheirais existentes nas áreas dos Postos Indigenas de Rio Ligeiro e Cacique Dobe, no Rio Grande do Sul.

As informações foram solicitadas com base nas denúncias formuladas em alguns jornais, segundo as quais estariam ocorrendo sérias irregularidades naquela região.

AS EXPLICAÇÕES

Explica o sr. João Cleofas:

1. O Serviço de Proteção aos Indios não está vendendo pinheiros, mas apenas desdobrando com terceiros, em base de contrato bilaterial, 50% para cada uma das partes.

2. Êsses pinheiros possuem as mesmas caracteristicas dos que o govêrno gaúcho tem vendido em concorrência pública a prêço até agora não superior a Cr$ 100.

3. Apesar disto, pelo sistema de exploração em vigor, o S. P. I. tem obtido a média de Cr$ 220 por árvore, com respeito absoluto pelas exigências do Código Florestal.

4. Uma gleba de 20 mil pinheiros foi concedida ao sr. Gaspar Coutinho, nas mesmas condições da concessão feita à firma "Irmãos Iochpe S. A.", de Passo Fundo.

5. Anteriormente, em 1949, houve uma concorrência pública para os pinheirais das áreas indigenas do Rio Grande do Sul, sendo adjudicado, entre vários concorrentes, o pinheiral de Ligeiro à firma Iochpe, então localizada em Erechim e o de Cacique Doble à Irmãos Delatorre.

6. Submetidos os contratos a registro, foi o último, entretanto, denegado pelo Tribunal de Contas.

Curso de Direito Social

Continuam abertas as inscrições para o curso de Direito Social, que funciona no Ministério do Trabalho, sob a direção do ministro Astolfo Serra.

Os interessados poderão se inscrever na Secretaria do Curso, na sobreloja, sala 56, diàriamente, das 11 às 16 horas.

Dois deputados representarão o Brasil em Roma

Os deputados Carlos de Lima Cavalcanti e Cleoberto Leal foram designados para representarem o Brasil no IX Convênio Internacional de Indústria Agrária a realizar-se em Roma, no próximo mês de maio.

Elaborados os esboços do código de ética da UDN

Trabalho difícil, porque não existe nenhum precedente para ser tomado como base — O dispositivo dos Estatutos

JÁ estão sendo elaborados os esboços para o Código de Ética da UDN.

O trabalho vem sendo realizado por juristas do partido. Dificuldades enormes têm surgido para a feitura do anteprojeto, sobretudo porque não existe qualquer precedente em tôrno da matéria.

De qualquer maneira, o trabalho que está sendo executado agora servirá apenas como ponto de partida para a codificação definitiva.

O DISPOSITIVO ESTATUTÁRIO

No capitulo das Disposições Gerais, em seu art. 56, os Estatutos da UDN estabelecem:

— "O Código de Ética a que ficam sujeitos os membros efetivos do partido será organizado por uma comissão especial e aprovado pelo Conselho Nacional".

Quer isto dizer que o Conselho tem como função precípua a aprovação do Código, cuja elaboração cabe a uma comissão especialmente designada para êsse fim.

A designação dos membros dessa comissão pode ser feita pelo Diretório Nacional, que tem poderes para tanto.

Reação no Congresso contra a codificação de Francisco Campos

Já existia uma Comissão de senadores encarregada de elaborar um projeto para o novo Código Comercial — Na Câmara, uma proposição idêntica foi apresentada pelo dep. Adroaldo Mesquita

PROVOCOU reação na Câmara e no Senado a notícia de que o sr. Getúlio Vargas havia incumbido o jurista Francisco Campos de elaborar um anteprojeto do novo Código Comercial.

A iniciativa do presidente da República está sendo olhada como uma desconsideração ao Senado, que em fins da sessão legislativa do ano passado escolheu uma Comissão para elaborar um projeto idêntico ao que agora vai ser redigido pelo sr. Francisco Campos.

A COMISSAO

A Comissão compõe-se dos senadores Ferreira de Souza, Atilio Vivacqua, Clodomir Cardoso e Marcondes Filho, tendo sido o primeiro designado para relator da matéria.

Numeroso material já fôra colhido pela Comissão, cujos membros não interromperam sequer os seus trabalhos, nas férias parlamentares.

O DESCONTENTAMENTO

O senador Ferreira de Souza estranhava ontem no Monroe que a iniciativa tivesse sido tomada justamente quando as tarefas da Comissão prosseguiram normalmente e êle já estava com um esbôço concluido para ser apresentado à Comissão e receber emendas.

TAMBEM NA CAMARA

Também na Câmara não causou boa repercussão a notícia veiculada em fins da semana passada, quando o ministro Negrão de Lima convidou o professor Francisco Campos, em nome do presidente da República, para realizar a codificação das leis comerciais.

E' que o deputado Adroaldo Mesquita já havia apresentado naquela Casa um projeto do desembargador Florencio de Abreu. Esse trabalho fôra encomendado pelo sr. Adroaldo Mesquita quando ainda ministro da Justiça. Como não houvesse tempo de ser o mesmo ultimado no govêrno do general Dutra, foi aproveitado pelo deputado Adroaldo Mesquita num projeto de lei.

Zenóbio com o Ministro da Guerra

Esteve ontem em conferência com o ministro Ciro do Espirito Santo Cardoso o general Zenóbio da Costa, ex-comandante da 1.ª Região Militar.

DESMENTIDO DO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 8 (Asapress) — O governador Nogueira Garcez desmentiu as noticias de que "manobras" no sentido de protelar a aprovação do projeto dispondo sôbre a autonomia de São Paulo e Santos. "Como todo paulista — frisou o governador — desejo a imediata autonomia das duas grandes cidades".

Garcez homenageia senadores

S. PAULO, 8 (Asapress) — O governador Nogueira Garcez homenageou ontem com um jantar, no Palácio dos Campos Elíseos, os senadores da República que aqui se encontram, a convite da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Aumento na CSN

Hoje, terça-feira, às 17 horas no gabinete do ministro do Trabalho, será assinado o têrmo do acôrdo referente ao aumento de vencimentos para os trabalhadores da Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda e de outros setores de trabalho da emprêsa, em todo o país.

DETER A MARCHA DA FOME

O deputado Barros Carvalho propõe o aproveitamento obrigatório de 10 % das terras do Nordeste em culturas alimentícias

OS deputados nordestinos têm se revezado na tribuna da Câmara para tratar do drama do nordeste flagelado. Nos primeiros dias após a reabertura da Câmara, o deputado pernambucano Barros Carvalho defenderá projeto de sua autoria, obrigando todo proprietário ou arrendatário de terras na região nordeste — cuja área seja superior a cinco hectares, na zona urbana ou suburbana, e de mais de 20 hectares, na zona rural — a destinar 10% das terras às culturas alimenticias.

DIETA PERMANENTE

O projeto do sr. Barros Carvalho não é, segundo êle próprio, uma solução definitiva ao problema da alimentação. Mas dará meios de deter, pelo menos, a marcha avassaladora da fome nas regiões mais castigadas.

Não há um setor do território nacional que não esteja sob severa dieta; que não experimente os efeitos crescentes dessa crise. Mas é sobretudo, no Nordeste, calcinado pela inclemência das secas, que o problema assume proporções alarmantes.

A FOME E' MA' CONSELHEIRA

"A responsabilidade por êsse estado de coisas, no Brasil — dirá o representante pernambucano — deve ser atribuida aos governos e a certos homens — proprietários de terras, capitalistas, industriais, comerciantes — que não vislumbram ou não se apercebem que, pelos caminhos da sua inércia ou da sua cobiça, desaguam, de um lado, as torrentes da demagogia, e, de outro, avança, violenta e tenaz, a marcha batida da revolta contra a ordem democrática e cristã.

Sôbre os homens públicos, que, podendo e devendo, não procuram a solução ou as soluções impeditivas ou amainadoras da agonia, essa responsabilidade pesa, porém, mais".

PARADOXO

No panorama do pauperismo universal — prosseguirá o orador — o Brasil oferece êsse quadro singular: uma nação rica de terras, com um dos indices mais baixos de agricultura de alimentação.

"O velho "slogan" de "país essencialmente agricola", que seriamos, deixa, assim, de ser um simples lugar comum de sociologia barata, para exprimir uma ironia e uma pilheria macabras".

Na realidade, com o crescente custo das terras, com o seu desgaste, com o encarecimento dos instrumentos de sua exploração, com as dificuldades do crédito e o preço do dinheiro, com a escasser da mão de obra, ditada pela fuga do campo para a cidade, a tarefa dos governos e suas responsabilidades assumem tal caráter que já não comportam impassibilidades.

"Sòmente o planejamento geral da nossa economia poderá enfrentá-los com êxito. Êsse planejamento, porém, conforme a confissão melancólica do govêrno, feita pelo deputado Israel Pinheiro, não existe".

COOPERAÇÃO

O projeto — dirá o sr. Barros Carvalho — não terá o mérito de trazer solução integral à crescente carência de gêneros essenciais à vida do povo. Mas será uma cooperação, uma ajuda valiosa que, somada a outras medidas e à boa vontade do govêrno, contribuirá para que áreas ricas e abandonadas de fazendas, estâncias, engenhos e sitios, não permaneçam sem amanho estéreis e inúteis.

O projeto do deputado udenista prevê que o Banco do Brasil auxiliará financeiramente, em regime de prioridade, os proprietários e arrendatários abrangidos pela lei.

Dispõe, outrossim, que o Ministério da Agricultura:

1 — prestará assistência técnica aos agricultores;

2 — distribuirá as sementes necessárias, facilitando igualmente a aquisição de máquinas e instrumentos agricolas, fertilizantes e corretivos;

3 — fixará e garantirá o preço minimo das colheitas.

Prejudicados os ferroviários

NAO RECEBEM HA 3 MESES

Mais de três mil operários que trabalham na construção da Estrada de Ferro Rio Negro-Barra de Jacaré estão sem receber ordenados há mais de três meses, o que tem acarretado enormes prejuizos não só para êles como para o comercio e fornecedores daquela zona.

VERBA PARA CONSTRUÇAO

Enquanto isso, o senhor Arisio Viana, diretor do DASP, acaba de pedir a importância de 150 milhões de cruzeiros para atender às despesas da construção da Estrada.

Êsse dinheiro todo é para ser aplicado não só na construção como no pagamento dos quatro batalhões de operários que estão paralisados esperando a concessão do crédito.

COMANDO UNICO

Com o comando único visado pelo diretor do DASP, ficarão sob a tutela do sr. Arisio Viana os batalhões ferroviários sediados no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Santa Catarina.

Aquisição de Material para a Central

Sob a presidência do ministro da Viação serão lidas no dia 14, as propostas referentes à concorrência pública para venda de material ferroviário à Central do Brasil.

O material destina-se ao reaparelhamento da Estrada de Ferro.

RESULTADO DO 1.º SORTEIO DE "BRANCA DE NEVE"

BRANCA DE NEVE convida os seus fãs, que foram contemplados no sorteio de 29 de março último, A VIREM BUSCAR OS SEUS PRÊMIOS!

Os números premiados foram os seguintes:

18.026 — 18.025 — 18.027 — 15.334 — 15.333 — 15.335 — 18.483 — 18.482
18.484 — 15.114 — 15.113 — 15.115 — 3.263 — 3.262 — 3.264 — 4.247
5.055 — 7.546 — 12.998 — 18.460 — 20.089 — 24.219 — 29.735 — 34.291
36.285 — 4.390 — 6.846 — 7.330 — 7.349 — 8.640 — 9.160 — 9.960
10.725 — 11.770 — 13.092 — 14.428 — 14.959 — 17.470 — 20.905 — 22.052
22.966 — 23.986 — 24.852 — 26.762 — 27.536 — 29.298 — 32.472 — 33.175
35.010 e 35.551

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — São Cristóvão.

Avisamos, outrossim, que os fãs de "BRANCA DE NEVE" que, de agora em diante, comprarem o álbum, encontrarão o postal numerado que dará direito a participar no sensacional CONCURSO, com MARAVILHOSOS PRÊMIOS, cujo sorteio será feito em combinação com a Loteria Federal, no próximo dia 28 de junho.

MONTEVIDÉU, abril

A morte de Quijano criou um problema para Perón

Eva Duarte, provável candidata ● Nem uma missa pelo restabelecimento de Quijano ● A Constituição fala em "funcionário público"

Por AGUSTIN RODRIGUEZ ARAYA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

NINGUEM, na República Argentina, ignorava que a escolha de Hortensio Jazmin Quijano para substituir Eva Duarte era um ardil engenhoso do general Perón.

Sabia-se que Hortensio estava próximo da morte. A gravidade das suas doenças, as intervenções cirúrgicas delicadas, denunciavam que êle, dificilmente, resistiria ao inverno.

E' viável, porém, que ninguém acreditasse que isso acontecesse com tanta rapidez. E, aí está porque o agravamento vertiginoso da enfermidade de Quijano criou sérios problemas à Argentina.

A POSIÇÃO DE EVA DUARTE

Dentro da Confederação Geral do Trabalho existe um forte núcleo que acha que Eva Duarte deve subir à vice-presidência da República. Isso seria feito por outro modo e não por eleições. Êles não se esquecem de que quando se falou na candidatura de Eva Duarte na eleição passada, os chefes do Exército se opuseram.

Entre êstes estava o general Menendez que, a 28 de setembro de 1951, rebelou a aviação argentina. Foi a pressão das fôrças armadas que motivou a retirada da candidatura de Eva, que foi grandemente elogiada pelo seu "exemplar espírito de renúncia".

AGORA, as coisas mudaram. Mas, poderá Eva Duarte ser vice-presidente? Dificilmente. A gravidade da sua doença faz com que reine incerteza de que se possa prolongar-lhe a vida ainda mais.

A IMPORTANCIA DE QUIJANO

Quijano nunca significou nada na vida política argentina. Dentro do peronismo, ainda menos. Apesar das dificuldades que passou, à medida que seu estado de saúde variava, nenhum correligionário, funcionário, sociedade ou grêmio teve a idéia de mandar celebrar um ofício religioso por seu restabelecimento.

No caso de Eva Duarte, ao contrário, já no dia 21 de janeiro de 1952 haviam sido oficiadas 26.980 missas "pedindo por seu estado de saúde e pronto restabelecimento".

Agora, pergunta-se o seguinte: será o povo argentino convocado a nova eleição para eleger o sucessor de Quijano?

Neste momento, na Argentina, existe um clima de resistência contra o govêrno. Durante três dias não há carne e já não se encontram com facilidade queijo, leite, vinho, cerveja, cigarros e jornais.

E, por decreto, o povo está submetido a um "estado de guerra". Nenhuma reunião política é permitida além das que o peronismo e a Confederação Geral dos Trabalhadores organizam.

O QUE DIZ A CARTA "JUSTICIALISTA"

O FATO é que a Constituição "justicialista" não prevê, de forma clara, o processo que se deve usar para substituir um vice-presidente falecido antes de assumir o mandato — como é o caso de Quijano, que só assumiria a 4 de junho dêste ano.

Na Constituição democrática argentina, agora derrogada, previa-se que a vice-presidência seria exercida pelo presidente do Senado. Agora, a "justicialista" fixa uma nova norma:

"Em caso de destituição, morte, demissão ou inabilitação do presidente e do vice-presidente da Nação, o Congresso determinará que um funcionário público desempenhe a presidência até que haja cessado a causa da impossibilidade ou um novo presidente seja eleito". (Art. 76.)

URGÊNCIA QUE NÃO HAVERÁ

Que motivos influíram para que se determinasse que um "funcionário público" exercesse a presidência? Apenas um: Eva Duarte.

Agora, por sua vez, o inciso 18 do artigo 18, se limita a especificar: "Admitir ou recusar, reunidas ambas as Câmaras em Assembléia, os motivos da demissão do presidente ou do vice-presidente da República e declarar se é caso de se proceder a uma nova eleição".

QUANDO o Congresso fará isso? O Poder Executivo convoca, com frequência, o Congresso para ditar medidas repressivas e a própria Câmara já se reuniu para expulsar representantes da oposição. A mesma urgência será concedida neste momento em que o país está sem vice-presidente? Dificilmente. Não haverá tal convocação. Não convém ao peronismo.

Correr o risco de uma campanha eleitoral agitada neste momento, pode criar grave situação para o govêrno. Tanto dentro do partido oficial como no país inteiro.

Provocaria, inclusive, um choque entre o contra-almirante Alberto Teisaire e o general Filomeno Velasco, já que ambos aspiram à sucessão presidencial e ambos já chefiaram movimentos contra Perón — até que entraram em acôrdo com êle.

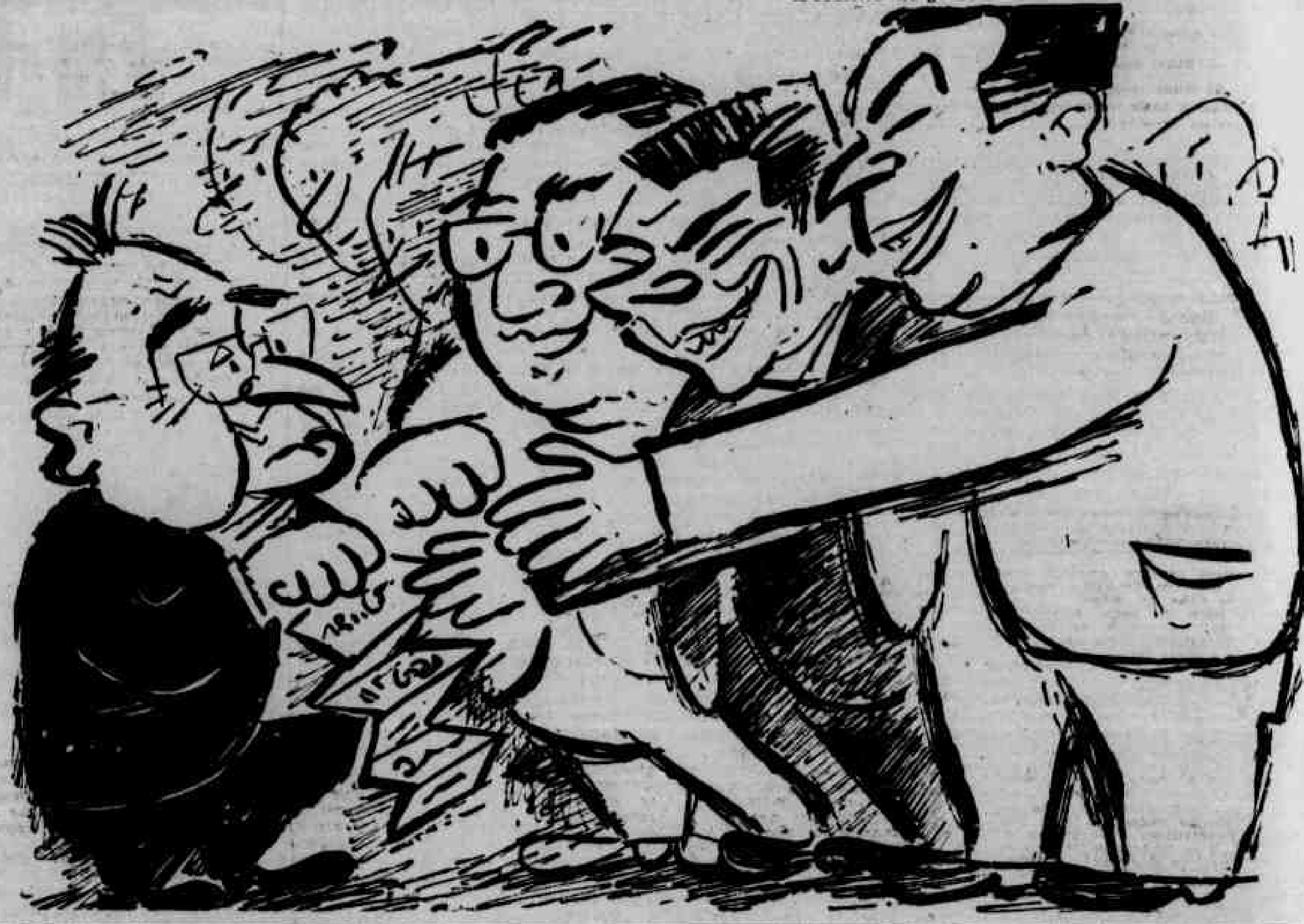
EXPECTATIVA

Será interessante ver o que acontece. Por enquanto, não haverá eleições. A Perón não convém uma consulta popular.

Será curioso saber quem será o "funcionário público" que subirá à vice-presidência. E' provável que seja a própria Eva Duarte Perón.

FASANELO E NADA MAIS

Desenho de J. T.



cartas dos leitores

A Bienal

Do pintor Iberê Camargo:

— "Não desejo começar um "bate-bôca", mas apenas esclarecer, ou melhor, ajudar o sr. Mário Pedrosa na crítica que fêz à minha atitude e à minha pintura em seu artigo "Em tôrno da Bienal de Veneza". Mesmo que gostasse de discutir, não teria tempo para isso, porque, como todos sabem, sou um homem que realiza o milagre de viver exclusivamente da minha profissão e para a minha profissão, um homem sem encôsto, um homem sem bicos, neste país de cavações.

Agradeço o elogio ao meu caráter, que aliás mereço multíssimo. Eu não teria respondido se o sr. Mário Pedrosa não tivesse afirmado, como coisa natural, que eu havia ficado ressentido. Enganou-se redondamente. Nunca pensei, no momento em expor na Bienal, principalmente em Veneza, que conheço muitíssimo bem. Mas não será por respeito ao que se expõe na Bienal, naturalmente, mas pelo que existe de grande em Veneza. A propósito, depois de meu regresso da Europa, pouquíssimos quadros de minha autoria se expuseram à curiosidade dos críticos.

Quando o meu "metier", que em relação aos verdadeiros mestres ainda é precário, me permitir realizar algo de definitivo, então, sem intermediários, sem alarde, meterei minhas coisas dentro de uma mala e farei exposições fora do Brasil. O "metier", que é a verdadeira fôrça dos mestres, não precisa de audácia, nem de originalidade nativa porque tudo isso está no homem que infelizmente não pode fugir às leis da gravidade.

A tempo: "audácia técnica" só se pode compreender a expressão se o problema de um pintor fôsse, por exemplo, o de estender uma viga de tinta em balanço. E como diz Landucci, neste caso, então seria preciso pedir cálculos arrojados ao amigo Joaquim Cardoso.

Meu protesto, que reafirmo aqui, surgiu de um sentimento de justiça. Como o sr. Mário Pedrosa vem confirmar, a comissão agiu de portas fechadas e daí o fato de só se ter pedido falar de oitiva.

Não achará o sr. Mário Pedrosa que a maior divulgação das tendências da comissão poderia descobrir algum grande pintor, inclusive até um louco de Sapucaia?

Voltando ao "metier", mais uma palavrinha: com a experiência que tenho, alguns nomes que de oitiva soube que foram escolhidos permite-me perguntar se a Bienal de Veneza foi feita para estímulo de estreantes."

Alfândega

Do sr. J. Antônio:

— "Calorosas felicitações pela justiça do comentário de ontem, 3 do corrente, sob o título — "Alfândega".

O que relatou TRIBUNA DA IMPRENSA em relação ao que se vem passando na alfândega desta capital quanto ao exame das bagagens dos que nos procuram, não só é a verdade vexatória como também é menos ainda do que fazem os homens que vistoriam os volumes trazidos pelos que chegam ao Rio.

O sistema é êste:

Funcionário para o passageiro: — "Quanto comprou o senhor no estrangeiro?"

Passageiro ingênuo e honesto: — "Cêrca de 20 mil cruzeiros.

Aí o funcionário aplica o que diz a alínea VII, do artigo 45, da Tarifa brasileira, isto é, o *ad-valorem*. Mas não o faz como manda a lei, ou sejam 25% e 33%, porque vai além — cobra 70%.

Presentemente existe legislação nova, que autoriza o desembaraço de bagagens até 20 mil cruzeiros, livre de direitos, coisa, aliás, que se pratica em todo o mundo, onde os funcionários não são sócios da Fazenda.

Aqui, com o interêsse dos que conferem bagagens e volumes, só existe uma preocupação: a multa, que é em dôbro. Por culpa dessa vergonhosa sociedade é que tudo paga no Brasil. Há cobranças que chegam ao triplo do que custaram os objetos nos países de origem. E quando chega um navio português, então o assalto é completo e voraz. Todos concorrem para a caixa dos funcionários da Alfândega.

Se se fizer uma verificação no que se passa no armazém de bagagem ou então um inquérito entre os que passaram por lá, os resultados serão vexatórios para o Brasil, que não possui repartições fiscais, porém núcleos de assaltantes, todos vinculados às multas. Por isso, são o que são. O deputado Joppert esqueceu-se dessa casta de funcionários em seus projetos de lei."

VARIEDADES

As restrições não se têm mostrado eficazes no impedimento da difusão do alcoolismo na Suécia, segundo se depreende de uma informação que acaba de ser publicada por uma comissão de peritos encarregados de investigar, entre outras coisas, a conveniência de modificar o sistema de cartões de racionamento de bebidas alcoólicas, estabelecido durante a primeira guerra mundial.

Baseando as suas conclusões em um detido estudo das fichas da polícia e dos dados fornecidos pelos organismo de previsão social, assim como em entrevistas pessoais com 3.968 homens e 4.101 mulheres, entre as idades de 17 a 26 anos, os peritos verificaram, entre outras coisas, que, aproximadamente, 10 por cento dos homens e 36 por cento das mulheres são abstêmios, enquanto que 10 por cento dos primeiros abusam do álcool.

Entre os jovens cujos pais são abstêmios, são poucos os casos de abuso e bebem êles menos, em média, do que os outros jovens. A maior percentagem de abuso corresponde aos empregados com salários baixos, entre os quais também existe o maior número de abstêmios, enquanto que a proporção do abuso parece encontrar-se em relação inversa a um nível elevado de educação.

O problema do álcool e do tráfego estava também compreendido neste estudo médico e sociológico, informando-se que os acidentes em consequência de encontrar-se o condutor sob a influência do álcool são mais numerosos do que se depreende das estatísticas oficiais. Uma concentração de álcool de 0.4 a 0.5 por mil no sangue reduz de 25 a 30 por cento a capacidade de conduzir cuidadosamente, mesmo quando se trata de um condutor experimentado.

MELANCOLIA DE D. QUIXOTE

PELAS montanhas de Espanha, D. Quixote continua a sua jornada de sonho, que julgáramos terminada há séculos, mas que persiste para que um pouco de dignidade se salve num mundo que faz do oportunismo um símbolo de glória.

Seu escudeiro o abandonou pela sedução do poder e lá está, não mais rei de uma ilha imaginária mas de um reino perfeito a que não faltam nem as festas dos poderosos, nem a miséria do povo, nem o clamor das mães por seus filhos torturados, nem a Côrte — nem os bobos da Côrte, com seus trejeitos e esgares, sorrisos alambicados e momentos de lúgubre desolação.

O cavaleiro andante, êsse símbolo de uma classe decadente, assumiu por um milagre de surprêsa histórica, a grandeza sem ridículo, encarnando uma raça que se recusa a decair.

Anda com os guerrilheiros pelas montanhas de Espanha lutando e sofrendo, expondo-se à tortura e à morte. Sua demência se transformou em loucura da dignidade. Sabe que está isolado e traído, que o mundo o abandonou ao destino de um combate sem fim, mas entende que vale mais continuar lutando, do que morrer apodrecido num cárcere ou de joelhos perante a imagem grotesca e profana de Sancho Pança ataviado de general, para que o tomem a sério, rodeado de cavaleiros marroquinos e de baionetas, para conter o entusiasmo do seu povo bem amado.

A loucura de Quixote, já não é de investir contra moinhos, mas contra fortalezas de aço a que certos povos industriais e industriosos de um sanchopancismo fleumático e solícito, deram uma nova têmpera que as torna, pelo momento, inexpugnáveis.

Mas Quixote permanece fiel à sua essência e acompanha os guerrilheiros pelas montanhas, esperando que além dos Pirineus e dos mares, outros quixotes levantem o seu clamor, e dêem aos que lutam na mais mística das terras, um pouco de apoio, e de verdadeiro e concreto alento.

Quixote ri-se dos que tentaram interpretá-lo. Êle sai límpido das páginas de uma geração que passou longos anos a estudar o quixotismo, mas que na verdade não fêz mais do que traí-lo. Ri-se dos Ortegas, dos Barojas, dos Azorins, e de todos os que capitularam abandonando o seu povo à mediocridade, vendendo a sua pena e tornando-se aliados preciosos e diligentes de Sancho Pança.

E medita no imenso espetáculo de degradação, que é o mundo impondo ao povo espanhol uma derrota que não sofreu, uma dispersão que não merece, e um esquecimento que não aceita.

Fugiu das páginas de Cervantes para uma vida real de combate. Êle é o próprio povo espanhol que se recusa a aceitar uma fatalidade, que luta envolto em desolação, mas indomável, contra os que querem transformar a terra de Cid numa cavila marroquina. Viveu outrora já no espírito do Empezinado resistindo a Napoleão, e empanando pela primeira vez o brilho da sua estrêla. E no espírito de Goia transformando essa resistência em criações pujantes. Animou com seu sôpro de loucura e fé os que tomaram Teruel descalços na neve, os que atravessaram o Ebro sob a metralha e resistiram em Gandeza ou na Sierra de Caballos. Também os que sob o terror proclamaram a sua miséria numa greve que paralisou Barcelona eriçada de metralhadoras, mas deserta de povo, de condição, de vida.

Dias há porém em que a sua meditação o leva ao desespêro. Sente-se dolorosamente só. Mil promessas e juramentos foram traídos. Ao seu lado a geração que mais prometera ao povo, resolveu prostrar-se para viver.

O Ateneu está vazio, porque é vazio tudo aquilo a que falta a liberdade. Por lá já nem a poeira dos velhos tempos. A universidade está condenada ao silêncio. As ruas perderam a vivacidade atravessadas por milhares de figuras de luto que recordam três anos de combate.

Quixote sente por vêzes a melancolia cingí-lo com seu abraço implacável, um abraço que se sente e não se sente, que quase estrangula, mas ainda deixa respirar, que nos dá a impressão suave e dolorosa que morremos, sem morrer, que somos ainda um feixe de nervos a sentir, mas uma vida a diluir-se pela ausência de comprovação ao sentido de uma luta — de uma luta que foi de todos, e que muitos estão ansiosos por esquecer.

Para lá das montanhas e dos mares estão os que poderiam libertar Quixote dessa melancolia pungente. Mas êsses ou aprovam Sancho Pança ou agem como se o aprovassem, por "distinguos" sutis, que se traduzem sempre por um maior auxílio, por uma maior consolidação do seu reino e do seu reinado autocrático.

Porque Sancho Pança é o peão de um jôgo que está para além da compreensão de um Quixote, pobre cavaleiro andante nascido nos tempos bárbaros, anterior à Estátua da Liberdade e ao Palácio dos Soviets.

Consta-lhe que esses coisas existem, mas na verdade também os Pirineus são uma espécie de cortina de ferro ou de esquecimento.

Sua falta de cultura política e jurídica, sua retidão ingênua, sua flagrante inatualidade, levam-nos a só olhar para os que ainda olham para Espanha, sem modernos refinados "distinguos" sem explicações e justificações de iniquidades.

Essa ausência de atualização é a sua fôrça. Uma pequena pausa, um ligeiro raciocínio sôbre o que passa entre os amigos modernos que o abandonam e a melancolia, se tornaria raiva e desprêzo. Mas Quixote não pode ter raiva nem desprêzo — tem que manter apenas a sua coragem e paciência, até esperar que os "distinguos" cessem e a dignidade acorde. E os seus amigos do Ocidente possam agir. Porque é ainda e só no Ocidente que Quixote pode, apesar de tudo, ter esperança de ser ouvido, entendido e ajudado.

Quixote símbolo de um povo que se recusa a capitular, vive, atua e combate indiferente à indiferença dos que outrora prometeram dar garras à sua fé e destino à sua luta. As armas estão chegando, mas pelo momento não são para a multidão oprimida do povo espanhol, mas para os que o oprimem, o pisam e o retalham nas prisões, nos garrotes, nos pátios dos castelos sombrios onde o cheiro da pólvora se mistura ao cheiro do sangue.

Mas o povo de Quixote continua a sua luta pela liberdade, obriga a fuzilar para que o mundo se digne saber que ainda existe. Este é o povo da Espanha que vai de Pelágio a Durruti, de S. Juan de la Cruz aos sacerdotes bascos, que vai da costa idílica do Mediterrâneo às costas escarpadas do Cantábrico.

Para êste povo, que neste mês de abril, mês da primavera na Europa, há vinte e um anos se abriu para a esperança através da República, as saudações de um soldado que o serviu e de um amigo que o não esquece.

PAULO DE CASTRO

BUZINANDO

O MEU amigo Humberto de Lima, homem lutador, sofredor e vencedor, costuma dizer, que no Brasil, em todos os assuntos, faltam sempre novecentos réis para completar dez tostões...

Mais de meio século temos de vida republicana. Para ser preciso e em homenagem ao espírito matemático de Malba Tahan, digamos sessenta e dois anos. Por essa e outras razões, eu estava persuadido de que, em matéria parlamentar, éramos perfeitos. Já Mestre Ruy, em Haia, em 1907, dando uma rabecada no Barão de Martens, dizia altaneiro, em notável improviso: "J'ai vieilli dans la vie parlementaire où je me trouve il n'y a pas moins de vingt cinq ans. J'ai l'honneur de présider le Sénat de mon pays". Eis porque, surpreendeu-me a notícia de que o ilustre senador Marcondes Filho vai à Europa, onde procurará estudar o sistema de organização e instalação dos parlamentos. S. Excia. irá à sua própria custa, o que é de causar surprêsa, e, também, agrado. Admiro as qualidades de inteligência do ilustre homem de Estado, que já dirigiu duas pastas ministeriais. Sei que S. Excia. é grande trabalhador e muito organizado em suas atividades. Não lhe nego, pois, as qualidades para o desempenho da sua missão graciosa. Digo, ainda mais, que êle me lembra aquelas figuras dos "Sir Alexander" que tive ocasião de ver na Câmara dos Comuns, em Londres.

O que me parece curioso é que depois de sessenta e dois anos de vida republicana, depois de terem passado pelo Senado figuras do porte de Ruy, Epitácio, Francisco Sá, Barbosa Lima, Frontin, João Luiz Alves, e outras notabilidades, precisemos mandar ver como funcionam os Parlamentos, na Europa. A menos que S. Excia. vá investigar o assunto sob o ponto de vista arquitetônico. Ainda neste caso, penso que mais indicado seria um Oscar Niemeyer, Marcelo Roberto, ou Rafael Galvão. Aliás, aqui bem perto, os uruguaios já mostraram ao mundo como se resolve o assunto, pois o Palácio do Congresso deles, é motivo de orgulho nacional! Não há turista que não vá visitá-lo. E vale a pena. E' um monumento! Humberto tem razão, estão faltando os novecentos réis...

FLORESTA DE MIRANDA

A magreza e seu tratamento

EMBORA pareça o contrário, tratar da magreza é bem mais difícil do que emagrecer os obesos. Inúmeras são as causas dêsse estado e as medidas que se realizam visando o aumento de pêso nem sempre resultam eficazes.

Existem pessoas (e são a maioria dos magros) que apresentam uma constituição corporal delgada — são os chamados longilíneos, nos quais os diâmetros do tórax, da face e do abdome são bem mais longos do que largos; elas têm também os membros mais compridos do que as demais. Tais pessoas dificilmente atingem um pêso normal, sem que isso constitua motivo de preocupação quanto à sua saúde.

ALGUMAS CAUSAS

Entretanto há situações em que a magreza é causada por um fator anômalo, fator êsse que persistindo pode levar a complicações mais sérias. Por exemplo, certas doenças crônicas prolongadas, as quais causam uma perda de apetite, trazendo como consequência a redução no consumo de alimentos e a magreza.

Neste caso, combatendo a doença causadora, levaremos à volta do apetite e aumento de pêso.

Outros estados, como certas doenças do aparelho digestivo que aceleram a digestão ou enfermidades que causam inflamação e infecção no mesmo aparelho, trazem como resultado a absorção defeituosa, insuficiente dos alimentos, pois êstes ou passam pelos intestinos muito ràpidamente ou encontram um tecido alterado, incapaz de absorver convenientemente os elementos nutritivos. Tal é o caso das colites, das úlceras, do tifo, tumores, etc.

Existem, ainda, doenças que acometem certos órgãos indispensáveis para a absorção e utilização dos princípios nutritivos, contribuindo assim para o emagrecimento do doente.

Como exemplo, citemos o diabete, que traz como consequência o não aproveitamento dos açúcares, as gastrites e úlceras do estômago, que não permitem a perfeita digestão das proteínas, doenças do fígado, etc.

Enunciando os fatores capazes de levar ao emagrecimento, não podemos esquecer certos estados ou doenças mentais, as psicoses e os estados chamados psiconeuróticos, nos quais o indivíduo, ausente dêste mundo, encerrado num universo que é só seu, ou então obsecado por uma idéia fixa, deixa de se alimentar ou recusa-se mesmo a êste ato — e emagrece tão ràpidamente como se estivesse gravemente enfermo.

MEDIDAS PARA ENGORDAR

Diante de uma pessoa com um pêso menor do que o normal, devemos apurar em primeiro lugar as causas que motivam esta magreza — se é constitucional, se existe alguma doença crônica, como funciona o seu aparelho digestivo, etc. Mediante um exame minucioso e acompanhado às vêzes de exames de laboratório é possível chegar-se à identificação da causa — e combatê-la com êxito.

Ao mesmo tempo que se elimina a causa do emagrecimento, inicia-se uma dieta de super-alimentação, dando ao doente os alimentos mais ricos em calorias, constituídos na maior parte de açúcares, e depois de gorduras. Adiciona-se ainda proteínas, numa taxa normal, e também vitaminas e sais minerais.

Quanto a medicamentos, tem-se empregado com êxito a insulina. Esta substância, a droga maravilhosa que salvou tantas vidas antes condenadas pelo diabete, empregada sob o contrôle de um médico, dando-se uma série de 30 dias, proporciona um considerável aumento de pêso, permitindo um melhor aproveitamento dos açúcares ingeridos.

MEMORANDUM

Perón e os dólares

PARA conseguir divisas, o govêrno argentino está lançando mão de tôda sorte de expedientes.

Agora mesmo, chega-nos de Buenos Aires a notícia de que a aduana local está exigindo dos estrangeiros o pagamento em dólares dos excessos de sua bagagem. Obrigados a conseguir a moeda americana de qualquer maneira, surge um "impasse": ela não existe no comércio cambista da capital argentina.

Como resolver a situação? Aí aparece o absurdo da exigência aduaneira. Não pode ser feito o pagamento numa moeda que não existe. Muitos prejuízos e mesmo incidentes têm resultado da singular e estranha portaria.

Está claro que os grandes prejudicados em tudo isto são os turistas brasileiros que ultimamente têm acorrido àquele país, a fim de aproveitar a situação vantajosa do cruzeiro em face do pêso. Ao saírem de Buenos Aires, são notificados de que têm de arranjar dólares de qualquer maneira, para cobrir o excesso de suas bagagens pessoais.

O fato tem duas significações:

1. A situação cambial da Argentina é a mais angustiosa possível, pois leva o govêrno a exigir dólares que os estrangeiros não conseguem obter dentro de Buenos Aires.

2. Êsses meios usados para obter divisas assemelham-se a uma extorsão.

Govêrno e IBGE

HAVIA, no Brasil, uma instituição muito bem organizada, de renome internacional, conceituada, acreditada, tida como padrão entre as congêneres de todo o mundo.

Era o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os seus técnicos receberam, durante anos seguidos, as mais consagradoras homenagens dos organismos internacionais que se dedicam à estatística. Da Europa, vinham convites para que êles lá fossem, colaborar com os técnicos; dos Estados Unidos, repetiam-se gentilezas idênticas; da ONU, chegavam mensagens pedindo-lhes intercâmbio, colaboração, assistência.

O IBGE era, assim, no Brasil, um grande centro de irradiação do nome e da cultura do país para todos os centros civilizados do mundo.

De repente, numa crise provocada pelo seu presidente que ocupa, apenas, um cargo honorífico, todos os técnicos, que despertavam a admiração das maiores e das mais renomadas organizações mundiais em estatística, se demitiram, num movimento que foi conjunto mas que nada teve de articulação prévia, formando aquilo que já se chamou de "revolta da dignidade profissional".

A crise que, assim, atingia a grande instituição foi, de logo, submetida ao presidente da República e ao seu ministro da Justiça para que tivesse, como era natural, uma solução rápida e definitiva. E o presidente da República, e o seu ministro da Justiça protelaram-na, indefinidamente, agravando-a, portanto. Estamos com quatro meses exatos de discórdia do IBGE e nenhuma solução temos, ainda.

Uma comissão que estudou o assunto por designação do presidente da República entregou o seu relatório — um relatório conclusivo — no tempo marcado. E nenhuma solução sôbre êle. Depois disso, cozinha-se em água fria o caso do IBGE que, hoje, já nem mais renome tem pois que não pode manter seu antigo conceito uma entidade onde só se pensa em brigar, em acusações graves e levianas, em perder ou não perder o lugar.

Não estamos, aqui, advogando a causa dos técnicos que se demitiram do IBGE, muito embora estejamos absolutamente convencidos de que com êles está a razão total. Não estamos também acusando o general Poli Coelho. Estamos, apenas, pretendendo preservar o que ainda deve restar do IBGE, da grande instituição de estatística. Com as protelações do govêrno em resolver a sua crise, o IBGE é apenas um organismo em anarquia e em decomposição.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.436 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES
Geral 32-8188
Redação 32-8189
Direção e Publicidade 32-8186
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 220,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,50
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º salas 704-5. Telef.: 36-8472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 502, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

Leitura apressada

— "DESDE quando ela é cantora?"

— "Ela já foi tudo na vida. Não admira nada".

— "Mas, no Municipal?"

As duas moças estavam horrorizadas mas não haviam lido o cartaz direito.

Não se tratava de Aracy Abelha, mas de Aracy Bellas, o soprano que, agora, atua na Temporada de Arte Nacional.

O réu

UMA moça que trabalha na Divisão do Impôsto de Renda — o mais odiado dos impostos — estava fazendo a revisão das declarações.

Numa delas, o declarante, no lugar onde devia ter informado se estava isento ou não, escreveu: — "Absolvido".

Miopia e contas

O ADVOGADO Arnaldo de Farias havia esquecido os óculos e, quando o garçon trouxe a conta, pediu, delicadamente:

— "O senhor quer me dizer quanto é, que eu estou sem óculos?"

E, o garçon:

— "Oitenta e cinco, doutor".

E, Arnaldo, espremendo os olhos:

— "Quando se mexe na bôlsa, meu amigo, até cego vê. Não serão setenta e cinco?"

Era.

Um pacifista

O JUIZ Décio Milhomens — num sumário de culpa — interrogava um homem acusado de haver matado um desafeto.

O acusado, que era constituinte do advogado Wilson Lopes dos Santos, explicava:

— "Êle tentou me matar duas vêzes. Da primeira, deu-me três tiros. Eu fugi, sem ser ferido. Não reagi porque não estava armado. Da segunda vez, eu estava. Quando êle atirou, eu respondi. Êle levou a pior."

— "Porque o senhor não correu a avisar a polícia de que êle queria matá-lo, logo após a primeira tentativa?"

— "Para ser franco, doutor" — respondeu o homem — "eu não quis meter a polícia na história. Eu queria resolver tudo pacificamente".

Frenesi

NO outro dia, na Rádio Globo, os fundadores da "Casa da Poesia" tomaram parte numa "Conversa em família".

Aproveitaram para recitar alguns poemas.

Um dêstes, "Fantasia de amor", fala em "hei de gravar teu nome nas areias e hei de gravar teu nome em todos os poros do meu ser".

Outro poema, "Avareza", tinha um verso assim:

— "Há de ser meu, só meu. Interesseira, não tenho mêdo de ninguém".

Em "Tortura", um dos fundadores declamava:

— "Andaremos os dois na mesma rua, como linhas paralelas".

Finalmente, com grande entusiasmo, os fundadores da "Casa da Poesia" anunciaram o primeiro lançamento:

Um livro de poemas chamado "Frêmito".

O LIVRO DO DIA

Nem sempre aparece para livro do dia, um trabalho como êste de José Lins do Rêgo.

"Bota de sete léguas", que "A Noite" editou é na verdade feito com aquela leveza que só um espírito observador, mas sem pretensões a dizer a verdade definitiva sôbre o observado, nos pode dar, e deu, de uma maneira formosa. Dedicaremos por certo a êste livro uma crítica mais cuidada, mas nesta seção que tem por missão antes de tudo noticiar, diremos alguma coisa que permita aos leitores saber o que é "Bota de sete léguas".

O LIVRO

O livro divide-se nos seguintes capítulos cada um com numerosos subcapítulos: 1 — Terras de França. 2 — Suécia e Dinamarca. 3 — Terras de Portugal. 4 — Nordestinas. 5 — Terras e gentes.

O CAPITULO FRANÇA

Seria longo dizer o que nos pareceu bem, muito bem observado mesmo por José Lins do Rêgo, e o que nos pareceu um pouco superficial. Mas no seu conjunto estas anotações de viajante rápido e perspicaz são excelentes. E depois, de uma simplicidade que poderíamos considerar sem receio como rara. Não há atitude, não há desejo de brilhar, e tão fácil é quando a matéria prima é a França, por exemplo, não há outro desejo senão de dizer o que viu e como viu. Por exemplo, as linhas sôbre o cheiro de Paris — são uma delícia, parecem a pintura de um primitivo, mas com a consciência de que é na verdade um civilizado.

O "Adeus à França" em que a retórica seria a natural tentação, é outro exemplo de simplicidade, de amor autêntico que se exprime em palavras densas de emoção, embora cristalinas de significado.

CAPITULO PORTUGAL

Aqui José Lins fica sentimental. Será a paisagem? A gente? O todo? A verdade é que o cronista que nos fala da França se transforma no trovador que vive a vida dos portuguêses e a paisagem de Portugal. Ao falar da nossa terra, José Lins parece que também andou na "Nau Catrineta", e participou da aventura marítima dêsse "povo humano nas suas mais violentas contradições".

Boas páginas nos dá José Lins do Rêgo, nesta "Bota de sete léguas". Só as que escreveu sôbre Portugal seriam o bastante para fazer dêste livro um poderoso documento literário.

P.C.

ELEITO!

A PROPÓSITO da falsa morte de Jean Paul Sartre, recordo um de seus livros cujo enrêdo vem bem ao caso. "Les Jeux sont faits" (Os jogos estão feitos!) talvez a menos falada e comentada das obras do filósofo existencialista, um livrinho pequeno, sem especulações ou digressões filosóficas, que não força a reflexões e deixa ao leitor a liberdade de tirar conclusões ou simplesmente achar graça.

E' uma história de almas do outro mundo, dois espíritos, Êve e Pierre, um homem e uma mulher... Êve e Pierre morrem no mesmo dia e encontrando-se logo após a morte descobrem que foram feitos um para o outro, só não se tendo visto antes por engano do destino, e assim obtém uma nova chance, a oportunidade de voltar à terra para "realizar seu amor e viver a vida comum da qual foram indevidamente frustrados". Para isto, tem no entanto que passar por uma prova... Se ao cabo de vinte e quatro horas não tiveram conseguido "se amar com tôda confiança e de tôdas as suas fôrças" deixarão definitivamente o mundo dos vivos. Mas... Sartre não seria Sartre, e o livro não teria sido escrito se conseguissem! Êve e Pierre não passam a prova, em ambos surgem logo desconfianças, são retomados pelos problemas da vida anterior, o amor não é o mais forte, e findas as vinte e quatro horas morrem pela segunda e derradeira vez, não tendo sabido aproveitar a última chance. "Os jogos estão feitos", diz Êve "não se recolhe a parada..."

Romance docemente melancólico de dois mortos, breve história sem dissertações metafísicas, não obrigando a conclusões, mas mesmo assim expondo uma desesperante teoria fatalista...

"Estão feitos os jogos! Não se levanta a parada!" Carta batida não é recolhida... Ninguém volta atrás... E' a voz do "croupier" na mesa verde: "Feito!", o caso de muitas escolhas e decisões, o drama de rubicons intransponíveis ou fracassados, de tentativas frustradas, sonhos irrealizados, amores impossíveis, oportunidades perdidas... A idéia que na vida tudo é jôgo e depende da carta certa na hora exata, que feita a jogada não há possibilidade de retirá-la...

Não exageremos, também não é assim, e talvez seja demais dizer que a teoria é desesperante, já que o próprio Sartre apesar de implicar que não, permite ao leitor o pensamento que a chance pode ser aproveitada com sucesso, e além do mais há pessoas que não são fatalistas... Mas uma coisa é inegável. Todos nós num momento ou outro da vida, ou mesmo em mais de um, quer relativamente ao amor ou em outras situações, chegamos a ocasiões, a becos semelhantes à "Impasse Laguénésie" de Êve e Pierre, e temos que lançar cartadas irrecolhíveis... Outras vêzes não somos capazes de aceitar ensejos, e outras ainda, somos nós mesmos que damos à sorte ou a outrem, chances que podem ser ou não tomadas... E em nenhum dêsses casos há volta atrás..."Feito!"

De qualquer maneira, congratulemo-nos que o destino de Sartre não lhe tenha dito "Feito!"



MALUH DE OURO PRETO

A SEMANA SANTA

Na Catedral Metropolitana

QUARTA-FEIRA SANTA — 17 horas — Ofício de Trevas, cantado:

I Noturno — Côn. Ivo Calliari, mons. José G. Rezende e mons. J. B. Motta.

II Noturno — Côn. Mario Couto, mons. Mario Novaretti e côn. Viriato Moreira.

III Noturno — Côn. Othon Motta, côn. Cipriano Bastos e mons. Benedito Marinho.

Confessores durante o Ofício de Trevas: Côn. Aloisio Ewerton e côn. Fernando Ribeiro.

QUINTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Comunhãodos fiéis, distribuidas pelo Prelado. Confessores: mons. Benedito Marinho, côn. Ivo Calliari e pe. Alberto Reis.

9 hs. — Missa Pontifical — Sagração dos Santos Óleos — Procissão do SS. Sacramento. Assistente ao sólio: Mons. Virgilio Lapenda, mons. Francisco de Assis Caruso, mons. Francisco de Melo e Souza. Diácono: mons. José G. de Rezende — Subdiácono: mons. Mario Novaretti. — Desnudação dos altares: mons. João B. Motta e Clérigos do Seminário Arquidiocesano.

Das 12 às 17 horas — Distribuição dos Santos Óleos: pe. Vital Cavalcanti, auxiliado pelos Diáconos José Lopes, Antonio C. Diniz, Aelci Mendes e Ataulpa Pereira.

17 horas — Lava-pés — Oficiante: Emo. Prelado. Diácono: Côn. Othon Motta. Subdiácono: Côn. Ivo Calliari. Sermão do Mandato pelo Côn. Simeão Macedo.

18 horas — Ofício de Trevas:

I Noturno — Côn. Edgar França, côn. Cipriano Bastos e mons. João B. Motta.

II Noturno — Côn. Valentim Marques, côn. Ivo Calliari e mons. José G. Rezende.

III Noturno — Côn. Viriato Moreira, côn. Othon Motta e mons. Manoel Moraes.

SEXTA-FEIRA SANTA — 9 horas — Missa dos pre-santificados, com Assistência Pontifical do Emo. Prelado. — Oficiante: Mons. João B. Motta. Diácono: Côn. Cipriano Bastos. Subdiácono: Côn. Edgard França. Assistentes ao sólio: mons. Francisco de A. Caruso e mons. Francisco de Melo e Souza. Pregador: Emo. Prelado.

Cantores da Paixão: Cristo — Pe. Luiz Quadra; Cronista: Pe. Antonio C. Marino; Sinagoga: Côn. Ivo Calliari.

15 horas — Exposição do Senhor Morto.

20 horas — Procissão do Senhor Morto, sendo oficiante o Emo. Prelado, acolitado pelos Côn. Simeão Macedo e Othon Motta.

Sábado Santo — 9 horas — Canto de Matinas e Laudes:

I Noturno — Côn. Edgard França, mons. José G. de Rezende e mons. João B. Motta.

II Noturno — Côn. Ivo Calliari, Côn. Viriato Moreira e Côn. Othon Motta.

III Noturno — Côn. Cipriano Bastos, Côn. Alfredo Soares e mons. Manoel Moraes.

Confessores: pe. João D'Avila e pe. Valdir Calheiros.

22,30 horas — Bênção do Fogo e do Círio Pascal — Canto das Profecias — Canto das Ladainhas — Missa Pontifical da Vigília Pascal. Celebrante: Emo. Prelado. Assistentes ao sólio: côn. Cipriano Bastos, Côn. Othon Motta e mons. José G. de Rezende. Diácono: mons. João Batista da Motta. Subdiácono: côn. Viriato Moreira. Pregador: Mons. Benedito Marinho.

No Santuário de N. S. da Salette

TERÇA-FEIRA SANTA (hoje) — 19,30 hs. — Via-Sacra — Confissão.

QUARTA-FEIRA SANTA — Às 19,30 hs. — Canto do Ofício de Trevas.

QUINTA-FEIRA SANTA — Das 5 às 9 hs. — Confissões com distribuição frequente da Sagrada Comunhão — As 9 horas — Missa Cantada. Desnudação dos Altares, procissão e Adoração do SS. Sacramento na Urna Sagrada até 21 horas.

SEXTA-FEIRA DA PAIXAO — As 8 horas — Canto da Paixão e Missa de Pre-Santificados. As 15 horas — Solene Via-Sacra, Sermão de Lágrimas, Descida da Cruz, Procissão do Entêrro pelas ruas, Adoração do Senhor Morto até 22 horas.

SABADO DE ALELUIA — As 8 horas — Bênção do Fogo-novo, do Círio Pascal, da Pia Batismal, Canto das Profecias, Missa Cantada de Aleluia, Distribuição de Agua Benta ao povo e Confissões.

DOMINGO — Dia 13 — Páscoa da Ressurreição de N.S. Jesus Cristo. Missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas — Confissões e Comunhões em tôdas as missas. As 10 horas, Missa com Ministros Sagrados.

Na Paróquia de N. S. da Conceição do Realengo

TERÇA-FEIRA SANTA (hoje) — As 20 horas — Procissão do Depósito. Sairá da Matriz para a Igreja de "Padre Miguel" constituída sòmente para homens, levando velas acesas.

QUARTA-FEIRA SANTA — 20 horas — Procissão do Encontro. A imagem do Senhor dos Passos seguida de homens, virá de "Padre Miguel'. A imagem de N.S. das Dores, acompanhada de moças e senhoras, sairá da Igreja Matriz.

QUINTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa solene. Sermão da Instituição da Sagrada Eucaristia. Comunhão Geral. Procissão do SS. Sacramento para o altar da exposição: desnudação dos altares. 20 horas: Sermão do Mandato, cerimônia do Lava-pés, pelo pe. Augusto Ferreira de Andrade.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Canto da Paixão, Sermão da Paixão, Orações solenes, Descoberta e Adoração da Santa Cruz. Missa de Pre-santificados. 16 horas — Via-sacra, Exposição do Calvário, Sermão das Sete Palavras. Procissão do Entêrro.

SABADO DE ALELUIA — 7 horas — Bênção do fogo, Louvor da Páscoa e Bênção do Círio Pascal. Profecias, Bênção da Pia Batismal, Ladainha de todo os Santos. Missa solene de Aleluia. As 14 horas, distribuição de Agua Benta.

DOMINGO DA RESSUREIÇAO — 5 horas — Procissão da Ressurreição, Bênção solene do SS. Sacramento, Missa solene, Comunhão geral.

Na Matriz de S. Lourenço, em Niterói

QUINTA-FEIRA SANTA — As 7,30 horas — Missa solene com comunhão geral. Procissão interna com o SS. Sacramento para a Capela do Santo Sepulcro, onde haverá adoração até 8 horas da Sexta-feira; 20 horas — Cerimônia do Lava-pés e sermão do Mandato, pelo pe. José Labat.

SEXTA-FEIRA DA PAIXAO — 8 horas — Missa dos Pre-santificados, canto da Paixão, adoração da Cruz e procissão interna do SS. Sacramento. 15 horas — Sermão das Sete Palavras, pelo vigário. 20 horas — Descimento da Cruz, Procissão e Exposição do Senhor Morto.

SABADO DE ALELUIA — 13 horas — Confissões — 22,45 hs. — Bênção do Fogo, Fonte Batismal, Ladainhas e renovação das promessas do Batismo. As 24 horas — Missa solene de Aleluia, com comunhão.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhores: General Estevão Leitão de Carvalho — Ministro Anibal Saboia Lima - Ministro Henrique de Souza Gomes — General Felicíssimo Cardoso — Deputado Nelson Carneiro — Comandante José Augusto Vieira.

Senhoras: Maria Eugênia Mac Cord Bastos — Ofélia Nascimento — Tarcilia de Figueiredo.

Senhoritas: Lúcia Paula Ramos — Alice Nunes Silveira.

Meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Sebastião Fernandes — Arlindo, filho do casal Arlindo Nunes da Silva-Marina Barbosa da Silva.

Meninas: Marilu, filha do capitão Waston Veiga de Almeida e de sua espôsa, d. Leda de Araujo Almeida.

— Fêz anos ontem o sr. Osvaldo Carijó Castro, chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

Roberto Faria

Faz anos hoje o industrial Roberto Faria, presidente da Cia. Carbonífera São Jerônimo.

2.ª Visita-Conferência no Museu de Belas Artes

A Difusão Cultural da Prefeitura realiza hoje, às 15 horas, mais uma visita-conferência, no Museu Nacional de Belas Artes, sendo comentarista o conservador do Museu, dona Regina Real, que falará sôbre a pintura do Século XIX, no decorrer da visita àquela galeria.

A primeira dessas visitas-conferências foi realizada no dia 4.

Posse do vice-diretor de Hidrografia e Navegação

Realizou-se ontem, às 13 horas, na Ilha Fiscal, sede da Diretoria de Hidrografia e Navegação, a posse do capitão-de-mar-e-guerra Gentil Homem Joaquim de Menezes nas funções de vice-diretor dêsse estabelecimento naval.

A cerimônia foi presidida pelo vice-almirante Antônio Alves Câmara, diretor-geral, a ela comparecendo todos os comandantes de navios subordinados àquela Diretoria, oficiais e funcionários dessa repartição.

Exposição Déa Campos Lemos

Continua sendo muito visitada a exposição de pintura de Déa Campos Lemos na Galeria IBEU, à rua Senador Vergueiro, 103. A jovem expositora que é surda-muda, já expôs com grande sucesso os seus trabalhos na Escola de Belas Artes, tendo um dos seus quadros recebido Menção Honrosa.



BATIZADA

Angela Maria, filha do sr. Adjalma Prattes e de sua esposa, dona Lia Tereza Prattes, de sete meses de idade, no dia do seu batizado

Missa comemorativa do 55.º aniversário da Turma de Guardas-Marinhas de 1897

O ministro da Marinha fez-se representar por seu ajudante-de-ordens, capitão-tenente Jonas Corrêa da Costa Sobrinho, na missa mandada rezar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, pelo transcurso do 55.º aniversário da turma de guardas-marinha de 1897.

Salão Nacional de Arte Moderna

Os srs. Frank Shaeffer e Max Grossmann foram designados para constituirem a subcomissão incumbida da organização do Salão Nacional de Arte Moderna, em reunião realizada pelos membros da Comissão Nacional de Belas Artes.

Na mesma reunião, foi deliberado que, no próximo dia 14, será designado o representante dos artistas na subcomissão.

O ministro Cleofas visitará a Amazônia

Acompanhado de várias personalidades de destaque, entre as quais ministro Jayvaden Shah, encarregado de Negócios da Índia, srs. William Lodwig, John Hopkins, adido de Agricultura da Embaixada dos Estados Unidos; Pedro Salles Santos, presidente do Instituto do Pinho; deputado Jaime Araujo, sr. Borba Tourinho, seu oficial de Gabinete, e jornalista Miranda Bastos, assistente técnico, deixará o Rio, no próximo dia 16, com destino a Belém, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura.

O ministro realizará a sua prometida viagem à Amazônia percorrendo ainda a Fordlândia, Belterra, Vila Amazônia, Manáus e Macapá, observando a zona seringueira.

O seu regresso deverá ser no dia 21.

Segundo grupo de excursionistas do Touring Club

A bordo do "Provence", da Siciété Generale de Transports Maritimes à Vapeur, seguirá no próximo dia 2 de maio, para a Europa, o segundo grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil. Os participantes da excursão à Europa serão recebidos em Marselha, no dia 14 de maio, pelos representantes do Touring Club de França, que os acompanharão em todo o decurso da excursão terrestre através de 9 países e 120 cidades.

E' grande o número de inscrições feitas.

Abertura dos cursos da Escola de Propaganda

Realizou-se no dia 28 último, em São Paulo, a cerimônia de inauguração dos cursos da Escola de Propaganda do Museu de Arte. A aula inaugural foi proferida pelo sr. Rodolfo Lima Martensen, diretor da Escola de Propaganda, contando com um grande número de assistentes.

Entre os presentes destacamos: prof. P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte, Carlos Alberto dos Santos, presidente da Associação Paulista de Propaganda; Nelson Marcondes do Amaral, secretário dos Negócios Internos e Juridicos da Prefeitura, representando o prefeito; sr. Armando Arruda Pereira, sr. Fábio Montenegro, do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística; além do Corpo Docente da Escola, formado dos elementos mais representativos da publicidade paulista.

Claude Vincent na Inglaterra

Segue hoje, em avião da Panair do Brasil, para Paris e Londres, onde permanecerá cêrca de 15 dias, a fim de rever sua família, a nossa cronista teatral Claude Vincent.

Estudantes brasileiros visitam o Serviço Internacional da CBD

O Serviço Internacional da Rádio Canadá (CBD), sob a direção do embaixador Jean Desy, vai receber a visita de alunos da Faculdade de Engenharia do Rio de Janeiro, que estão fazendo uma longa viagem de estudos nos Estados Unidos e Canadá.

Serão recebidos pela Rádio Canadá e ali entrevistados pelos radialistas brasileiros a serviço daquela emissôra.

A entrevista será transmitida, amanhã, dia 9, às 21,15, (hora do Rio) pelas estações.

CKCX — 15.19., 19.75 ms. e CHOL — 11.72 mcs., 25.60 ms.

Voltou a ser Floriano

Voltou a chamar-se Floriano, seu antigo nome, a estação de Ribeirão da Divisa, por ato do diretor da Central do Brasil.



CONFERÊNCIA *Realizou-se ontem às 20,30 horas, no auditório do Clube Inapiários, na Avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar, uma conferência do desembargador Saboia Lima sôbre o tema: "A delinquência infantil e o problema de reeducação das crianças inaptadas ou desorientadas". No cliché, o conferencista quando realizava a sua palestra.*

ATIVIDADES DA PREFEITURA DE RIO BONITO

RIO BONITO PRECISA DE ENERGIA ELÉTRICA



Francisco Alves de Mendonça, prefeito de Rio Bonito

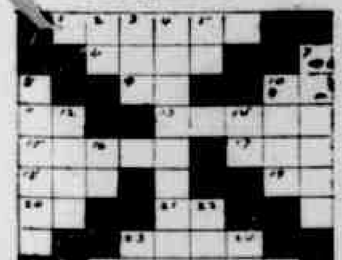
A Emprêsa que explora os serviços de luz e fôrça não tem capacidade para fornecer mais do que 480 cavalos-fôrça.

Rio Bonito precisa de 2.000 H.P. — seu povo já sente "UMA SITUAÇAO DE CALAMIDADE".

O prefeito, sr. Francisco Alves de Mendonça, pleiteia do Govêrno Estadual, sejam entregues os serviços à Companhia Brasileira de Eletricidade, de Niterói, como aconteceu no vizinho município de Itaboraí.

Tanto Rio Bonito como Itaboraí são grandes exportadores de produtos agrícolas, mas o primeiro salienta-se ainda como centro agro-industrial e comercial de excepcional densidade, comparavel ao grande município de Campos, econômica e territorialmente, pois apesar da sua pequena área territorial, de 436 Km 2, conta com uma população de 28.439 habitantes.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 605 — EM 8-IV-952 (Terça-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais: 1 — Balbúrdia. 6 — [illegible]. 9 — Artigo. 10 — Interjeição. 11 — Batráquio. 13 — Cidade do Uruguai. 15 — Cidade do Paraná. 17 — Felicidade. 18 — Homem. 19 — Irregular. 20 — Aqui. 21 — Nordeste. 22 — Peixe de água doce. 25 — Orifício de comunicação do estômago com o intestino delgado.

Verticais: 2 — Para trás. 3 — Conjunção. 4 — Relativo a paixão. 5 — Estas. 7 — Nome do terceiro presidente dos Estados Unidos. 8 — Exibido com os dedos. 10 — Amarras. 12 — Superfície. 14 — Exército Brasileiro. 16 — Gemido. 22 — Fama. 23 — Letra grega. 24 — Pátria de Abraão.

—o—

Nota — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal (605 a 609).

PRINCIPIANTES



Problema n.º 359 — Em 8-IV-952 (Terça-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Medida itinerária inglesa equivalente a 1 609 metros. 2 — Imaginario. 3 — Morféia. 4 — Parte do palácio do Sultão onde moram as adoliscas. 5 — Espécie de olmeiro.

GRACO DIANE

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 5 (Sábado)

Novíssima: COMODA.

Casal: MARINHO. — A

Sincopada: CAPELA — CALA.

Cartões: LOMBILHEIRO — MARIANA — ANKARA.

Principiantes (358-A) - Horizontais e Verticais: ALICE — LATAS — ITENS — CAULE — ESSE.

DIOFRAN

EM UBERLANDIA A SRA. ADALGISA LOURIVAL FONTES

Em avião especial da FAB, seguiu ontem para Uberlândia a sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, levando alguns meninos recolhidos do SAM para a fazenda de recuperação que aquela Associação mantem naquela cidade mineira.

O cliché mostra um flagrante do embarque da sra. Adalgisa Lourival Fontes, vendo-se alguns menores que seguiram em sua companhia e o padre João Pedron, diretor do SAM.

JUDITH DE ESTILLAC GOMEZ

(Missa de 7.º dia)

✝

Sergio Gomez Rodriguez e filho, General Newton Estillac Leal e senhora, General Zeno Estillac Leal, senhora e filha, Dr. Alcides Estillac Leal e senhora, Major Solon Estillac Leal, senhora e filhos, Rubens Jacinto de Melo, senhora e filhas, Dr. Euzebio Naylor e senhora, Dr. Claudio Naylor, senhora e filhos, Dr. Temistocles de Carvalho, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no Altar-Mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, amanhã, dia 9, às 11 horas.

JUDITH DE ESTILLAC GOMEZ

(7.º dia)

✝

La "CASA DE GALICIA" convida a sus asociados y amigos a la misa que, en sufragio del alma de la que en vida le acompaño con inegualable entusiasmo en su corta mas gloriosa jornada, hará celebrar mañana, dia 9, a las 11 horas, en el Altar-Mór de la Iglesia N. S. del Carmo, rua 1.º de Marzo.

A Morte Do Bancário Ainda Em Mistério

A POLICIA À PROCURA DO CASAL MISTERIOSO — ATRAIDO PARA A MORTE POR TELEFONEMAS NÃO IDENTIFICADOS — RECOLHIDA PELA POLICIA IMPRESSÕES DIGITAIS NO "CITROEN" — LUTA ANTES DO CRIME — A PRIMEIRA PISTA

CONTINUA em mistério o assassinato do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, de 31 anos, que residia à rua Alan Kardec, 50, casa 3, funcionário do Banco do Brasil, Agência de Botafogo, cujo cadaver foi encontrado pela Rádio-Patrulha no seu automovel, marca Citroen, chapa 11-72-02, na Estrada do Sacopã.

O veículo tinha os faróis acesos, indicando que quem o deixara ali o fizera com tanta precipitação que não tivera tempo de desligar a iluminação.

No interior do veículo estava o corpo do bancário, como que numa posição arranjada. Sob a cabeça, onde escorria sangue, uma almofada de automóvel.

Chamada a policia distrital, representada pelo comissário Rui Dourado, e convocada a Pericia, constatou-se que o bancário fôra assassinado com três tiros.

Uma bala penetrara no peito, à altura do coração; outra no ventre e finalmente um terceiro projetil atingira o maxilar inferior.

Além de documentos de identidade os policiais encontraram nos bolsos do bancário um canivete-punhal.

IMPRESSÕES DIGITAIS

Datiloscopistas do Gabinete de Exames Periciais, dirigidos pelo próprio perito Vilanova, diretor do GEP, encontraram e recolheram diversas impressões digitais, que tanto podem indicar a autoria do crime como não terem a menor relação com os fatos.

O corpo, depois de completados os exames, foi removido para o necrotério da Policia, a fim de ser submetido aos exames de lei.

LUTA

Além dos ferimentos mencionados no corpo do bancário, mòrmente o rosto apresenta escoriações, revelando que houvera provável luta, antes do assassinato.

As diligências do comissário Dourado, logo depois auxiliado pela Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, estabeleceram imediatamente um fato suspeitado.

O carro Citroen do bancário era o mesmo que estava sendo procurado desde horas antes do encontro.

3 TIROS

O vigilante municipal 2.531 havia comunicado ao 2.º Distrito que, cêrca de meia-noite e 30 minutos, ouvira estampidos de arma de fogo, três tiros, talvez, perto do clube Caiçaras, na av. Epitácio Pessoa. Correndo para o local, viu um casal, parecendo assustado, que corria, o guarda perguntou-lhes o que havia. Eles responderam que ouviram tiros disparados de um carro Citroen, côr preta, estacionado.

DISCUSSÃO

Disseram mais que, antes dos tiros, ouviram rumor de discussão. Depois dos disparos um homem saíra do carro, com um objeto brilhante à mão, atirando-o à lagoa. Em seguida, notando a presença do casal, voltara ao automóvel e partira em disparada.

O vigilante, em vez de deter o casal ou de tomar-lhe a identidade, deixou-o ir, indo telefonar para a delegacia, o que motivou o comissário Rui Dourado sair, no carro da Radio-Patrulha, em busca do veículo.

E quando o comissário, descoberto o carro com o bancário assassinado, procurou o vigilante e o casal, não encontrou o casal.

CASAL MISTERIOSO

E tôdas as pesquisas para identificar o casal que testemunhou o crime foram inúteis. E todos os apelos para que se apresentasse e ajudasse a esclarecer o crime, com seu depoimento, não surtiram efeito.

MARINA

No bolso interno do paletó do bancário foi encontrado, entretanto, um retrato, com dedicatória. Assinava-a afetuosamente uma moça chamada Marina.

DESQUITADO

O bancário era desquitado. Separara-se definitivamente de sua espôsa, d. Ismênia Tunes, moradora à rua Bambina, 152, apartamento 301, há dois anos. Incompatibilidade de gênios.

OS TELEFONEMAS

O bancário estava em S. Paulo, de férias. Regressara de Baurú ante-ontem. Ainda domingo, por três vezes, fôra chamado para atender a telefonema. Do outro lado da linha diziam que era assunto de urgência. Sòmente na terceira vez dispôs-se o bancário a atender. Voltando, disse à m que tinha de sair, como saiu e foi ao encontro da morte.

O MEDICO

D. Ismênia vinha últimamente pretendendo o consentimento do bancário para casar-se, ao que parece, no Uruguai, com um médico da Aeronáutica, de nome Moacir. Ao que consta, o bancário negava-se.

O telefonema teria alguma relação com o fato. Convidado para discutir o assunto, teria se empenhado em luta corporal com o contendor, como demonstram as escoriações. Por fim, fôra baleado.

DEFENDE A EX-NORA

D. Odete Lemos, mãe da vitima, fez defesa de sua ex-nora, dizendo que era uma pessoa distinta e que acredita não ter a mínima relação com o fato. Acrescentou que, além disso, sua ex-nora, que se separara de seu filho por incompatibilidade de gênios, era uma pessoa bem situada na vida, secretária da Comissão Econômica Mista Brasil-Estados Unidos, e por isso também não tinha a menor razão para provocar tamanho escândalo público.

OUTRAS HIPOTESES

A Policia, trabalhando pelo sistema de eliminação, está arrolando também outras hipóteses, inclusive a de que o caso não tenha a mínima ligação com as pessoas do circulo de relações antigas da vitima.



O bancário Afrânio e a jovem Marina, cujo retrato foi encontrado na carteira do assassinado

TRES POLICIAS

Além do 1.º Distrito estão investigando também a Policia Técnica e o 2.º Distrito, isso porque os tiros foram ouvidos na avenida Epitacio Pessoa, jurisdição do 1.º Distrito, mas o corpo foi encontrado na jurisdição do 2.º, isto é, rua Sacopã. E por ser de caráter misterioso o assassinato, a Policia Técnica foi chamada a intervir.

O bancário Afrânio Arsênio de Lemos, antes do crime, fôra visto cerca das 10,45 horas da noite, por seu amigo José Dalto, em frente ao Posto 6, passeando no seu automovel.

As 11,40, foi também visto por seu amigo José. O carro ia devagar, como se fosse encontrar-se com alguem. Foi na altura de Copacabana, caminho da Lagoa Rodrigo de Freitas.

AINDA DESCONHECIDO O LAUDO

O laudo dos médicos legistas que fazem a necropsia no corpo do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, assassinado nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas, ainda é ignorado.

Pessoas de sua familia, presentes à necropsia, se recusaram a prestar declarações à reportagem.

TRABALHO CONTINUO

A policia espera esclarecer em 48 horas o assassinato do bancário Afrânio Lemos. Julga o comissário Rui Dourado que o assassino seja pessoa das relações da vitima, principalmente considerando que ela dificilmente levaria no seu automovel alguem que não fosse de sua intimidade.

Ficou apurado que os tiros foram disparados a curta distância da vitima, porque as suas mãos apresentavam vestígios de pólvora, significando que, provavelmente, Afrânio havia tentado segurar a arma homicida. A policia não tem mais dúvidas de que se trata de um crime passional.

Até às 10,30 horas de hoje o casal testemunha do crime não se havia apresentado à policia, nem fôra encontrado para ajudar o esclarecimento do homicídio.

Os policiais empenhados na descoberta do criminoso estão trabalhando sem descanso desde a madrugada de ontem.

O réu desmaiou mas foi condenado

Manoel Mateus ficará na Penitenciária por 12 anos e 6 meses - Motivo: matou a companheira com um furador de gêlo

APESAR de chorar e desmaiar durante o julgamento, Manoel Mateus Filho — que por ciumes e a golpes de furador de gêlo matara sua amante Maria da Conceição, em 25 de novembro de 1949 — foi condenado ontem pelo Tribunal do Júri a 12 anos e 6 meses de reclusão.

Cinco dos sete jurados não reconheceram ter o réu agido sob estado de violenta emoção e seis dêles afirmaram a plena responsabilidade de Manoel, ao tempo do crime.

ADOTOU O FILHO

Manoel Mateus conhecera Maria já grávida de um outro. Da simpatia que nasceu entre os dois surgiu a necessidade de morarem juntos, o que ocorreu até à época do crime.

Ao nascer o filho de Maria — que não era de Manoel — não houve brigas nem discussões. Manoel gostou da criança e resolveu adotá-la como se sua fôsse, chegando até a registrá-la como seu filho legitimo.

O tempo passou e Maria foi se transformando. Não queria mais viver com Manoel, desejava novos horizontes. A idéia não foi simpática a Manoel e, logo depois, Maria pagava com a vida o desejo de viver com outro.

FERIDA NAS COSTAS

O promotor Emerson de Lima pleiteou a condenação de Mateus por homicídio qualificado, sendo a traição a agravante qualificativa.

Mostrou, baseado em depoimento de testemunha de vista — Alice Garcia Esposito — que Mateus acertara o primeiro golpe quando Maria se encontrava de costas para êle. Não havia que duvidar. O réu, ainda, agira dissimuladamente pois perguntara primeiro a Maria se não precisava de dinheiro para o ônibus.

HERÓI E CRIMINOSO

Rebatendo o argumento de que o reu estaria emocionado ao praticar o crime, afirmou Emerson que o individuo emocionado jamais se destaca de si mesmo para tomar outras atitudes, como acontecera com o reu.

No mesmo diapasão, afirmou: — "O individuo que em defesa da pátria, das instituições, emocionado, pratica uma ação nobre, ou mata e fere, é considerado herói; mas aquele que pratica uma ação execrável, que infringe o mínimo ético a que todos devemos obedecer quando em sociedade, é um criminoso vulgar".

ENTORTOU O CHUÇO

Mateus, dissimuladamente — afirmou o promotor — trouxera escondido na mão o furador de gêlo. Nem as testemunhas viram a arma mortífera. Ao lado de Maria e um pouco atrás, ao receber a resposta de que ela não queria dinheiro para o ônibus, desfechou-lhe vários golpes, pelas costas, até entortar o chuço.

CIUME QUE ATORMENTA

— "Em plenário êle pretendeu dizer que estava arrependido, pois a vitima, moralmente, não valia as punhaladas que lhe dera. Fôsse quem fôsse, Manoel Mateus não tinha o direito de tirar-lhe a vida. Maria tinha o direito que tôda mulher livre tem de viver com quem melhor lhe aprás.

E depois êle não trouxera para os autos nenhum documento que provasse a infidelidade de Maria. Era apenas o ciume que o atormentava e fazia atormentar a vitima. E ela, cansada de ser atormentada — e mesmo espancada — queixou-se à policia, como outras, da sociedade, em casos idênticos não o fizeram.

EXEMPLO DE OTELO

Finalizou Emerson: — "Pensai bem, jurados, na vossa responsabilidade no tocante à pena que deve ser aplicada a Mateus e a outros que desejam repetir, pelos tempos em fora, o exemplo bárbaro de Otelo.

Manoel deve ser condenado a uma pena adequada ao crime que praticou. Não podemos ter pena de quem não teve piedade da mulher. A justiça deve ser exercida de acôrdo com o crime bárbaro que praticou".

TRATAMENTO DIFERENTE

A defesa foi iniciada pelo advogado Wilson Lopes dos Santos. Pediu ao Júri que julgasse o caso com serenidade e humanidade, examinando o passado e a personalidade do acusado. Fazendo um confronto entre os criminosos de outros paises com os do Brasil, afirmou:

— "Os homens que aqui praticam qualquer crime, são infelizes e desajustados que não raro desconhecem pai e mãe. Não tiveram um lar, infância, mocidade e carinho. Por esse banco raramente passam homens de categoria social elevada e, quando eventualmente isso acontece, nem sempre recebem dos homens que os vão julgar, o tratamento tão rigoroso quanto os outros".

INUTILIDADE DA PENA

Prosseguiu Wilson: A pena para o passional de nada adianta. Não reeduca porque êle não precisa ser reeducado. Não infunde medo, porque delinquiu em um momento de crise emocional. Por isso o passional necessita ser compreendido, após o exame de sua personalidade, seu passado e suas ações.

— "Não se deve julgar, principalmente neste caso, o crime mas sim o homem: um episódio, mas uma vida inteira".

O REU
Manoel Mateus chora durante o julgamento. Pouco depois sofreria um desmaio e seria retirado do plenário

CRIME DE SER BOM

— "Mateus praticara o crime de ser bom. Era e é querido por todos. Recolheu a mulher e adotou a criança, tomou-lhe amor de pai. Se não fôsse um homem bom êle não estaria ali. Um homem perverso não teria esse sentimento nobre. Mas ao seu amor correspondera o desprezo, a aversão, a prevaricação.

E qual o resultado de tudo isso? A cadeia? Não pode ser."

PELA FRENTE

A Aloysio Nelson, também da defesa, coube examinar principalmente o laudo cadaverico. Baseado no laudo afirmou o advogado que o primeiro ferimento fôra feito quando Maria, de frente para Mateus, com êle discutia por causa do filho, que ela queria levar, ao abandonar o acusado.

— "E assim teve origem o episódio lamentavel que, pior do que o castigo, êle lamenta".

PASSIONAL NOBRE

— "O Código Penal não sustenta a absolvição para o passional" e sim um tratamento benigno. Isto, em relação ao verdadeiro passional a o passional nobre, que sòmente delinquiu em circunstâncias excepcionais, num ato incontrolado e incontido.

A inutilidade da pena para o passional é um fato e todos os juristas assim o admitem. Além do mais, se condenado, poderia Mateus sofrer, na frase de Roberto Lyra o traumatismo irrecuparatorio da pena".

Mostrou ainda o advogado a certeza do réu de que sua amante o enganava: — "Ela não queria viver pobre mas honesta e dignamente; preferira a riqueza, sem dignidade e desonesta".

O DESMAIO

Após a defesa e quando Emerson se preparava para a réplica, Manuel Mateus, que durante todo o julgamento chorara, foi presa de uma crise nervosa que teve como consequência um desmaio.

Foi preciso chamar uma ambulância do Pronto Socôrro e Manuel, depois de reanimado, não mais esteve presente no plenário, até o fim da sessão.

OUTROS QUESITOS

Na replica e na treplica o promotor e os advogados não trouxeram argumentos novos aos debates.

Finalizando a sessão pronunciou o Juiz Bandeira Stampa condenatoria, baseado na votação dos jurados que reconheceram ainda, por 4 votos contra, a agravante da traição.

OS JURADOS
Cinco deles votaram pela condenação de Manoel Mateus

OS ADVOGADOS
— "Não se deve julgar o crime, mas sim o homem; um episódio mas uma vida inteira".

O PROMOTOR
— "Não se pode ter pena de quem, friamente e pelas costas, assasinou sua mulher".

Procurado pela Polícia

Este é Luiz Carvalho Barbalho, que está sendo procurado pela Policia do Rio Grande do Norte por ter assassinado, dia 12 de janeiro dêste ano, no município de Goianinha, um funcionário do TRE. Luiz está com a prisão preventiva decretada pelo Juiz da Comarca onde se deu o homicídio.

Tem 24 anos, é casado, agricultor, tem instrução, cabelos castanhos escuros e lisos, olhos castanhos escuros e 1,67 metros.

Alvejado ao saltar do bonde

Alvejado ontem à noite na av. 29 de Outubro, defronte ao 1802, o garçon Euclides de Barros, casado, de 48 anos, do Parque Proletário de Benfica 4, casa 12, foi levado ao dispensário do Méier com três tiros: um no peito, outro no braço esquerdo e o terceiro nas costas.

Depois dos curativos de urgência, foi levado ao Pronto Socorro a fim de se internar, declarando à reportagem ter sido baleado ao saltar de um bonde naquele ponto, não sabendo por quem e nem as razões que teria o atirador para assim proceder.

As autoridades do 20.º distrito, cientes do ocorrido, estão em diligências para apurar o caso.

Ambulância x Moto-Rádio Transmissora

Pilotando uma motocicleta rádiotransmissora do Serviço de Trânsito na noite de ontem, o guarda-civil Antônio Martiniano Branco Pereira, casado, de 30 anos, da rua Coimbra 51, colidiu com a ambulância do Pronto Socorro de n. 14, contundindo-se no rosto.

O acidente verificou-se no local de saída e entrada daquelas viaturas de socorro, na praça da República, precisamente na ocasião em que a citada ambulância deixava o dispensário para atender a um chamado.

Depois de medicado naquele hospital, o guarda retirou-se para sua residência.

O trem esmagou-lhe as pernas

Colhida por um trem na noite de ontem, em Lucas, Maria da Conceição, casada, de 40 anos, da rua Itaboraí, s.n., em Caxias, foi internada em estado de choque, com as pernas esmagadas e a bacia fraturada, no hospital Getúlio Vargas.

SERÃO JULGADOS, HOJE, OS ASSASSINOS DO INVESTIGADOR

Serão julgados hoje, no Tribunal do Júri, Murilo Costa e sua companheira Dinaura Amorim Cruz, que mataram, no dia 13 de maio de 51, na Ilha do Governador, o investigador Jansen do Nascimento Cruz.

A vitima dormia e foi atacada de surpresa. Mesmo agonizante os assassinos atearam-lhe fogo no corpo e fizeram a remoção do corpo para um matagal. O fogo foi ateado com gasolina.

A acusação será feita pelo promotor Sá Peixoto. A defesa dos dois acusados estará a cargo dos advogados Percival de Azevedo e Celso Nascimento.

Esconde-esconde funesto

Brincava o garoto de esconde-esconde com outros de sua idade perto de sua casa, na rua Castro Alves 457, em Caxias, na noite de ontem, quando, penetrando num terreno baldio existente nas proximidades, ouviu o estampido de um tiro sentindo-se ferido incontinente.

O corre-corre entre a pequenada foi terrivel até que apareceram os pais de Elisio, a pequena vitima, que, com o peito a sangrar, jazia estirado no solo.

A vitima, que conta 11 anos é filho de João Goulart de Souza, foi levada sem perda de tempo ao Getúlio Vargas, lá ficando internada em estado grave.

O êxodo rural

A Comissão Nacional de Bem-Estar Social esteve reunida na última semana, para debater estudos relativos à fixação do homem na terra e dos problemas provocados com o êxodo rural.

Foi atribuido ao deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, a elaboração de um relatório a respeito dêsses dois pontos.

Fiscalização do Trabalho

Na última semana, cêrca de 100 reclamações e denúncias foram registradas na Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho sôbre o não cumprimento das leis trabalhistas. Entre aquêles que não respeitavam os dispositivos legais, figuraram em primeiro plano os proprietários dos cafés expressos, bares e restaurantes, resultando por isso, nesse setor, a lavratura de maior número de autos de infração. Nenhuma reclamação ou denúncia deixou de ser apurada na última semana.

O sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da repartição, adiantou que está mobilizando o apparelhamento fiscal para uma vigilância rigorosa, principalmente no que diz respeito ao não pagamento do salário mínimo nas emprêsas de construção civil para verificação do registro de empregados e seguro sôbre acidentes do trabalho; nos transportes coletivos, onde a prorrogação excessiva de trabalho provoca não só o desgaste físico do motorista, como constitui uma grave e permanente ameaça à segurança pública; na fiscalização dos colégios, para observar a situação de seus empregados administrativos; nos bancos, a pedido do Sindicato dos Bancários, para a verificação do "horário corrido" e ainda das barbearias.

O sr. Alonso Caldas Brandão acentua que com a colaboração dos sindicatos em geral possa estabelecer no Distrito Federal uma fiscalização eficiente.

Para uma Páscoa menos infeliz

Para que os filhos de Bernardino Santana tenham uma Páscoa menos infeliz, recebemos como inicio de uma subscrição as seguintes quantias que agradecemos:

De uma leitora . . .	Cr$	500
De Almir Nilo Gomes	"	200
De E. N. D.	"	100
De Maria das Dores .	"	100
De Frances	"	100
De um anônimo . . .	"	30

DIFÍCIL APARECER O PRIMEIRO RÉU DO JURINHO

O processo contra Atalíbio Ferro, acusado de crime contra a economia popular encontra-se em fase de conclusão na 5.ª Vara Criminal.

Aguarda o juiz, apenas a apresentação do arrazoado da defesa para dar o seu despacho, que será absolutório ou não, caso esteja convencido da inocência ou da culpabilidade do feirante acusado de majorar preço de maçãs.

O despacho do juiz Valporé de Castro Caiado, impronunciando os primeiros acusados do crime contra a economia popular foi uma ducha de água fria no entusiasmo dos "juristas" adeptos da farsa instituida pelo presidente da República na quarta-feira de cinzas.

Caso o juiz Decio Pio Borges impronuncie Atalíbio, será colocada definitivamente uma pedra sôbre o túmulo do jurinho. E, com isso, não terá aparecido o primeiro reu para ser julgado pelas donas de casa.

Café-concerto é mesma coisa que "boite"

Sentencia o Juiz de Menores

SEGUNDO os dicionários, "boite" quer dizer a mesma coisa que café-concêrto, sentenciou o juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu ao indeferir o requerimento do empresário José Carlos Machado, da "boite" "Monte Carlo", no sentido de permitir que a bailarina Nelley Carla Carvalho Guimarães, agora com 18 anos, voltasse a bailar ali, depois de proibida judicialmente.

O requerente alegava que atingindo Carla Nel, — nome artistico de Nelley, — os 18 anos, tinha suas atividades permitidas automaticamente não sòmente pela Consolidação das Leis do Trabalho como pelo próprio Código de Menores, que não aludia a "boites" e sim a cafés-concêrto, cabarés e congêneres.

O juiz Waldir de Abreu, na sua longa sentença, declara que não se identificam Consolidação das Leis do Trabalho e Código de Menores, pois que cada um desses diplomas legais tem uma finalidade, acentuando que cafés-concêrto significam a mesma coisa que "boite", onde o ambiente é ainda menos compativel com as normas de moralidade que devem resguardar os menores.

Além de os espetáculos nos cabarés e cafés-concêrto primarem por maior licenciosidade, prolongam-se até horas mais tardias e os atores ficam em contacto mais intimo com os frequentadores, excitados pelas danças e pelo alcool".

Juiz Waldir de Abreu

Em Taubaté petroleo para 50 anos de consumo

A exploração do xisto paulista ■ Custo e características técnicas

— "O xisto betuminoso de Taubaté, dentro de pouco tempo estará produzindo petróleo em quantidades suficientes para abastecer o país de combustíveis líquidos durante mais de cinquenta anos", declarou à imprensa o senhor Gabriel Fonseca, presidente da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso.

Acrescentou o sr. Gabriel Fonseca que os estudos para exploração do xisto de Taubaté já vêm sendo feitos desde 1946 e muito interessam ao govêrno pela possibilidade de fornecimento de derivados de petróleo a curto prazo.

AREA

— "A área produtivel de Taubaté é de cerca de 200 quilômetros quadrados, na qual já realizamos centenas de perfurações e milhares de análises. Deve existir ali uma quantidade de petróleo equivalente a dois bilhões de barris", continuou o sr. Gabriel Fonseca.

"A industrialização do xisto é completamente diferente da do petróleo comum e exige uma série de conhecimentos técnicos especializados. Por isso vai agora uma comissão de técnicos para os Estados Unidos. Além de Taubaté há muitas outras jazidas importantes em vários pontos do país".

EMPRESA

"Para montagem de uma emprêsa da exploração do xisto o custo é de 3.300 dólares por barril-dia. Teríamos assim para dez mil barris diários um custo de 25 milhões de dólares", concluiu o senhor Gabriel Fonseca.

Queimada pela explosão do fogareiro

Com várias queimaduras, produzidas pela explosão de um fogareiro a álcool, foi internada hoje em estado grave no hospital Getulio Vargas, a doméstica Maria Denair Gonçalves, de 22 anos, da rua Mariplcu, 116.

Maria Denair tentava acender o fogareiro, que estava com o pavio sujo, e não acendeu à primeira tentativa. Insistindo, o fogareiro explodiu, queimando-a gravemente.

Esfaqueado

Agredido a faca por Nestor de tal, na noite de ontem, no cruzamento das ruas Jucumã e Barão de Itapagipe, o operário Pedro Vicente da Costa, casado, de 27 anos, teve as costas do lado direito atingida pelos golpes de seu contendor.

Queda

Vitima de queda no interior da estação de D. Pedro II, ontem à noite, o alfaiate Onésimo Vicente, casado, de 56 anos, da rua da América, s.n., foi internado no Pronto Socorro com o crânio fraturado e concussão cerebral além de contusões pelo corpo.

O ferido foi encaminhado àquele hospital pelo Pôsto Policial existente naquela gare.

Atropelado

Atropelado ontem à noite, por auto ignorado, na estrada Vicente de Carvalho, perto da estação do mesmo nome, o funcionário público aposentado Alvaro Peres Medeiros, casado, de 54 anos, da rua Francisco Peixoto, 67, em São Mateus, teve a perna esquerda quebrada.

Conduzido ao Getúlio Vargas, lá ficou em tratamento.

PUBLICIDADE

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à rua da Quitanda, 163, sala 604, às 15 horas, em 21 de abril de 1952, para o fim de deliberar sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952.

Pela Diretoria,
JOHN D. GILLETT
Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor-Tesoureiro

PUBLICIDADE

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à rua da Quitanda, n. 163, 6.º andar, sala 604, no dia 21 de abril de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952.

Pela Diretoria,
JOHN D. GILLETT
Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor-Tesoureiro

PUBLICIDADE

Cia. Electro-Química Pan Americana

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Cia. Electro-Química Pan Americana, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.º andar, nesta capital, no dia 18 do corrente de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1952.

Luciano Ferrini
Diretor Gerente.

PUBLICIDADE

Cia. Electro-Química Pan Americana

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em 2.ª convocação, na sede social da Cia. Electro-Química Pan Americana, à Avenida Graça Aranha, n. 326, 7.º andar, nesta capital, no dia 18 do corrente, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1952

Luciano Ferrini
Diretor Gerente
Alberto Correa Filho
Diretor Tesoureiro

PUBLICIDADE

Electrobraz Comércio e Indústria, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria, S.A., à rua México n. 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 22 de abril de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1952.

Eduardo Eskenazi
Diretor-Presidente
Pedro de Alcântara Werne
Diretor-Secretário

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

A MISSAO CULTURAL PORTUGUESA EM AÇÃO

Conferência de Ferrer Correia

Na casa Ruy Barbosa e com uma assistência de escol, realizou o Professor Ferrer Correia a sua conferência "Unidade de estatuto pessoal", tendo como subtitulo: "Conciliação da lei nacional portuguêsa com a lei domiciliária brasileira".

Trata-se do problema da dupla nacionalidade, que últimamente tem sido focalizado em Portugal e no Brasil por elementos ligados aos mais altos postos do govêrno. O dr. Ferrer Correia é partidário dessa dupla nacionalidade, fazendo, apenas, restrições que beneficiem quer a portugueses quer a brasileiros onde a legislação possa colidir com situações de fato.

A conferência do dr. Ferrer Correia será, pela sua importância, editada breve.

No fim o dr. Ferrer Correia e o dr. Adroaldo Mesquita conversaram longa e cordialmente.

A MISSÃO EM S. PAULO

Os membros da missão cultural portuguêsa, que neste momento se encontra n Brasil, seguiram para São Paulo, onde vão realizar conferências.

Dêles, o dr. Vitorino Nemesio e o dr. Orlando Ribeiro ficarão no Brasil por alguns meses. O primeiro fará uma série de lições na Faculdade de Letras do Rio e o segundo vai dentro de alguns dias iniciar a sua viagem de estudos pelo interior do Brasil.

CARVALHAO DUARTE NA ARGENTINA

Carvalhão Duarte, diretor do jornal "República", seguiu no "Vera Cruz" até à Argentina. Quando passar pelo Rio, de regresso a Portugal, será homenageado com um almôço, oferecido por um grupo de republicanos portugueses.

AQUILINO RIBEIRO

O romancista Aquilino Ribeiro, tem sido objeto das maiores manifestações de apreço e carinho por parte dos intelectuais brasileiros. Aquilino vai demorar-se no Rio alguns meses. O maior escritor português dos nossos dias, será entrevistado por nós, para os leitores terem bem a idéia do que seja ao mesmo tempo um homem de letras português dos nossos dias e uma personalidade de primeira ordem no plano cívico e moral, desde sempre e nesse plano se mantendo — ontem e hoje.

JOAQUIM DE CARVALHO

O professor Joaquim de Carvalho, da Faculdade de Letras de Coimbra virá em breve ao Brasil, convidado pela Universidade de São Paulo. E' um dos maiores valores, senão o maior valor que hoje tem Portugal no campo da Filosofia.

INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, abril (UP) — O conhecido e velho jornalista Belo Redondo realizou, nesta cidade, perante numerosa assistência, uma conferência sob o tema "Nabuco, o libertador do Brasil".

Presidiu o poeta João de Barros assistindo em representação do embaixador do Brasil, dr. Sousa Leão Gracie, o secretário da embaixada, dr. Oliveira Castro.

O conferente foi apresentado pelo jornalista Neves Reis.

PRIMEIRAS PALAVRAS

Belo Redondo começou por acentuar quanto o honrava o convite da Sociedade da Lingua Portuguêsa para tratar da figura de Joaquim Nabuco, "um dos maiores cultores do idioma português no Brasil".

Entrando no assunto da sua

PROFESSOR FERRER CORREIA

conferência, disse que o dia da morte de Joaquim Nabuco é uma data da história humana, pois "a obra social do grande brasileiro transcende as fronteiras do Brasil, pertence à humanidade, participa a um tempo da doutrinação do Padre Antônio Vieira, da ação do Marquês Sá de Bandeira, das fulgurações de Bolivar e das inspirações de Abraão Lincoln".

PRIMEIRAS LUTAS DE NABUCO

Seguidamente evocou as primeiras lutas sustentadas por Joaquim Nabuco na luta contra a escravatura, pelo que padeceu injúrias e afrontas. Mas nunca transigiu no seu apostolado magnânimo, até à vitória, sem verter sangue nem semear ódios.

NÃO HA CRISTIANISMO SEM LIBERDADE

Afirmou que a sua campanha, tôda de amor, ensinou a sofrer com estoicismo quanto houve que sofrer. "Democrata e cristão, convicto de que não há Liberdade sem Cristianismo, como não há Cristianismo sem Liberdade — entregou-se à causa da emancipação dos escravos com o devotado entusiasmo de quem, servindo a sua Fé, procurava estruturar em bases seguras a unidade nacional".

Acrescenta que Nabuco foi o principal animador da campanha abolicionista. "Dominado por extrema bondade e alto sentido patriótico, foi êle, finalmente, o libertador não só dos escravos, mas do próprio Brasil". Referiu-se, por fim, às influências portuguesas que participaram na revolução social e moral com que Nabuco justificou à luz da história a independência do seu país e lembrou a visita que fêz a Lisboa, onde foi saudado por Antônio Cândido. Terminou por dizer que pouco antes da sua viagem ao velho solar lusitano em memorável sessão no Rio de Janeiro, Nabuco afirmara, na presença dos Imperadores: "O Brasil e "Os Lusiadas" são as duas maiores obras de Portugal". Pode dizer-se agora que foi para que não se apagassem "Os Lusiadas" que Portugal deu à libertação do Brasil a sua solidariedade moral. De um e outro lado do Atlântico o coração tem o mesmo bater".

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

NOTICIAS DO PARANA

(Do correspondente)

CEM novos postos de puericultura serão inaugurados no próximo ano, como parte das comemorações do 1.º Centenário da criação da Provincia do Paraná. Nesse sentido, o governador Munhoz da Rocha já assinou decreto abrindo um crédito especial de dez milhões de cruzeiros.

— Pronunciará duas conferências em Curitiba o ministro Nelson Hungria, que vem a convite da Reitoria da Universidade do Paraná.

— O governador Munhoz da Rocha assinou decreto abrindo um crédito de 600 mil cruzeiros para o prosseguimento das obras do Pavilhão de Ortopédia. Ao departamento de Edificações foi aberto um crédito de 800 mil cruzeiros para a construção de um grupo escolar no município de Jaguapitã. Para auxilio à Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio, foi aberto um crédito de um milhão de cruzeiros.

Novas escolas públicas

Pelo secretário de Educação e Cultura da Prefeitura foi determinada a instalação de escolas primárias nos parques proletários 1 e 4, situados na Gávea e na Penha.

Aumenta a produção de automóveis

425 MIL UNIDADES SERAO PRODUZIDAS EM ABRIL NOS ESTADOS UNIDOS

A publicação "Automotive Reports" informa que em abril próximo a produção da indústria automobilística dos Estados Unidos será provavelmente a maior desde agosto de 1951, refletindo a intensificação no fornecimento de materiais àquela indústria. Ao que se afirma, no mês entrante serão fabricadas cêrca de 425.000 unidades, em confronto com 431.000 em agosto do ano passado. As fábricas de caminhões esperam produzir 265.000 unidades no segundo trimestre, em confronto com 240.000 nos três primeiros meses do ano.

Na semana terminada a 15 de março p. p., a produção da indústria automobilística aumentou 3%, porém ainda foi inferior em 39% a produção do periodo correspondente do ano passado. As cifras relativas às duas últimas semanas foram de 85.395 e 82.890 carros de passageiros, bem como 24.942 e 24.354 caminhões.

Entrementes, a National Production Authority suspendeu suas restrições sôbre o número de carros novos que poderão ser equipados com transmissões automáticas.

Desde o ano passado, quando tais restrições foram impostas, as fábricas tinham permissão para equipar com êsse dispositivo apenas 35% dos carros que produziam e vendiam a .... US$1.800 ou menos. Para os carros com preços até $2.500 o limite era de 65%, não existindo restrições nos casos de preços mais elevados.

Processos de benefícios no IAPC

O Conselho Fiscal do IAPC julgou os seguintes processos de benefícios:

Deferidos: Maria Zelia Elpidio (P. 9.266/52); Francisco Batista Wanderley (P. 18.308/52); Faustino Manuel Coto Sampaio (P. 44.395/48); Gilda de Almeida Cunha (P. 18.426/52); Paulo Oliveira (P. 17.062/51); Benedito Custodio Lopes (P. 11.189/51); Ruth Helena Tavares (P. 23.792/52); Desdemone de Andrade Lima (P. 120.744/50); Vitorio da Silva Tavares (P. 19.798/51); Geraldo Fernandes Ferreira (P. 21.494/52); Osny Amparo (P. 21.494/52).

Indeferidos: Altamiro Araujo (P. 18.439/52); José Hastenreite rde Oliveira (P. 19.296/52); Alberto Gomes Rodrigues (P. 129.060/51); Martha Paiva Ribeiro (P. 18.423/52); Elza Corrêa da Silva (P. 18.430/52); Maria Pereira da Silva Ribeiro (P. 18.307/52).

Alteração de quantum: Joaquim Dias (P. 108.336/51); Joaquim Caetano Teixeira (P. 126.492/51).

Manutenção de decisão anterior: Alamiro Viglongo (P. 54.813/51).

Infiltração peronista no sindicalismo continental

Advertência aos trabalhadores que vão participar da próxima Conferência Americana do Trabalho

Newton Carlos

ISAIAS SANTIN deverá vir ao Brasil, chefiando a delegação argentina à conferência da Repartição Internacional do Trabalho, marcada para êste mês. Êle é um ex-policia espanhol, hoje transformado em "testa-de-ferro" de Perón e homem forte da "Confederación Nacional del Trabajo".

Isto vale como uma advertência aos trabalhadores que vão participar da conferência, particularmente aos brasileiros, advertência contra manobras divisionistas que exemplos anteriores afirmam que os argentinos farão.

METODOS

O peronismo age diferente do comunismo (êste também justifica uma advertência), em questões trabalhistas. Aquêle, menos hábil, porém dispondo de grandes recursos financeiros, procura seduzir com passeios e recepções oficiais, como aconteceu recentemente na posse de Perón. A ordem é explorar a vaidade de dirigentes sindicais de outros paises e procurar separá-los das organizações internacionais, para que integrem organizações idealizadas por êles, argentinos.

Identificam-se porém, numa coisa: no anti-americanismo.

DISFARCE

Peron sempre procurou disfarçar o seu estado policial, com um estado sindical que não existe. Impôs à C.G.T. como órgão de classe dos trabalhadores argentinos e agora exige dos seus "testas-de-ferro" que consigam introduzir-se nas instituições trabalhistas internacionais, para que aquêle órgão estatal ganhe capa de órgão operário de principios democráticos. É cobrir-se com uma fórmula livre, para dar a impressão de que são livres.

A primeira tentativa foi feita numa conferência realizada em janeiro de 1950, no México. Chefiados por Santin, os argentinos bateram às suas portas e pediram filiação à Organização Internacional dos Sindicatos Livres e foram rechassados. Mas ficou a mágua e o fracasso.

COMITE

Da mágua e do fracasso, veio a idéia de um Comité de Unidade Sindical da América Latina, por êles idealizado e criado, repetindo a manobra de divisão feita na Conferência de Imprensa de Montevidéu.

O "comité" foi criado durante uma conferência realizada em fevereiro dêste ano, no Paraguai, patrocinado e financiado pelo govêrno argentino. A sua sede, como não poderia deixar de ser, é em Buenos Aires e o seu presidente, Espejo, da C.G.T.

É contra o aliciamento para êsse "comité" e outras manobras que visem dividir os sindicatos livres, que é feita a advertência.

Serviço Social — SERVIÇO SOCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Tudo grande — Cursos de Serviço Social — Nos Estados Unidos também há assistentes sem preparo para o S.S. — 75 mil assistentes e 57 escolas — Resumo da palestra da assistente social Aracy Cardoso, chefe do Departamento de Estágios do Instituto Social

"COM o fim de ver nos Estados Unidos a organização e administração de Escolas e Supervisão de Estágios, bem como observar e estudar a técnica pedagógica do Caso Individual, estive naquele país com bolsa de estudos de 3 meses, oferecida pelo Ponto IV", disse a assistente social Aracy Cardoso, chefe do Departamento de Estágios do Instituto Social, na palestra que realizou há poucos dias na sede da ABAS.

"Iniciei meu programa — continuou Aracy Cardoso — na School of Inter American Studies da Universidade da Flórida, passando ali 5 dias. Logo a seguir passei 15 dias em Washington, onde tive o primeiro contato com o Serviço Social Americano através de visitas a serviços públicos e privados".

TUDO GRANDE

"Minha primeira impressão pode ser traduzida nestas palavras: "Tudo grande". Centenas de assistentes sociais no Bureau of Public Assistance, Colocação Familiar em larga escala e a campanha da Comunity Chest pela qual as obras sociais particulares recebem os fundos necessários para sua manutenção — verdadeira subvenção que lhes é dada pela própria comunidade.

"De Washington parti para a cidade de Richmond, na Virginia, onde estagiei como observadora no Bureau of Catholic Charities e na School of Social Work do William and Mary College. Depois de ter visto uma comunidade pequena e uma escola pequena, voltei a Washington, passando um mês na National School of Social Service da Catholic University of America.

Nessa Escola estudei, anotei, observei e discuti com o diretor, professôres e supervisores desde o recrutamento, seleção e admissão de alunos até o trabalho de conclusão de curso.

REUNIAO NACIONAL

"Participei da Reunião Nacional da Associação Americana de Escolas de Serviço Social, que se realizou em janeiro em Nova York, tendo a oportunidade de ver reunidos mais de 300 professores de Serviço Social e de encontrar-me com assistentes sociais americanas tão nossas conhecidas, como Annete Garret, Charlotte Towle e outras.

De Washington passei para Nova York, estagiando na School of Social Service da Fordham University. Ali confirmei a experiência tida em Washington, observando os campos de estágio daquela Escola.

CURSOS

O curso de Serviço Social nos Estados Unidos é feito do seguinte modo: 4 anos de "college" (Ciências Sociais) e mais 2 anos de Escola de Serviço Social para a obtenção do "Master Degree" e mais dois anos se o estudante quer ir até o "Doctor Degree".

Há nos Estados Unidos 75 mil assistentes sociais e apenas 10% têm o "Master Degree". A maioria só tem o "college" e mais um ano de Escola de Serviço Social. Muitos têm apenas o "High school", não tendo, portanto, nenhuma preparação para o Serviço Social. Daí se vê que o problema não é só nosso...

Quanto a Escolas de Serviço Social, há 57 nos Estados Unidos, sendo tôdas filiadas a Universidades. Em Nova York, com 10 milhões de habitantes há apenas 2 Escolas. Que contraste com o Rio que, com 2 milhões e meio de habitantes tem 7 Escolas!

Nos Estados Unidos não há lei regulando o Serviço Social. As Escolas são boas ou más segundo a Associação de Escolas as aprove ou não".

Precisa de professôra

A obra social da Paróquia de Santa Tereza está precisando de uma professora diplomada (mesmo que não o seja pelo Distrito Federal), para ensinar crianças de uma favela, em local apropriado e accessivel, cinco vêzes por semana.

Remuneração a combinar. Tratar com dona Celina: das 9 às 10 horas, à rua Eliane Visconti, 601 (Largo da França) ou das 14 às 16 horas, à rua México, 148 - 4.º andar.

NOTICIARIO

Seguiram para Recife onde estão participando da Convenção Nacional da Associação Brasileira de Assistentes Sociais e sessões de estudos dessa entidade com a Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social, os seguintes assistentes: Ernani de Paula Ferreira, presidente da ABAS, Pedro José Meirelles Vieira, representando a Escola de Serviço Social da Universidade Católica, Maria Conceição Machado de Castro, diretora do Instituto Social e Altair Azevedo, representando a Escola de Serviço Social de Niterói.

Na Convenção Nacional da ABAS, ora em realização no Recife, estão sendo debatidos os seguintes assuntos: a atitude dos assistentes sociais em face de problemas da atualidade, como divórcio, restrição à natalidade, paternalismo, revisão dos estatutos, relações com organismos internacionais de Serviço Social, Conselho de Etica, Secções e Centros Regionais, emblema da ABAS, "Cadernos de Serviço Social", "Boletim Informativo" movimentos de ação Social, congressos, agenda para a reunião do Conselho Diretor, etc.

"O estudo sôbre o desenvolvimento do Serviço Social no Brasil" é o tema central das reuniões conjuntas ABAS-ABESS.

TELEGRAMA

Do assistente social Ernani de Paula Ferreira, presidente da ABAS, recebemos:

"Revestiu-se de grande êxito a instalação da III Convenção Nacional da ABAS, com a participação de grande número de representantes regionais.

As reuniões ABAS-ABESS também muito concorridas. Tudo provocando enorme repercussão no Recife, inclusive o Governador oferecerá recepção.

Há espectativas de bons resultados práticos para o funcionamento do Serviço Social no país"

COMERCIO E PRODUCÃO

Ampliação do escritório do CNP em Nova York

O presidente da República acaba de autorizar a ampliação do escritório do Conselho Nacional do Petróleo em Nova York.

A ampliação do escritório visa atender à fase de intensificação dos estudos destinados a tornar realidade o problema do Petróleo no Brasil.

O escritório atenderá em Nova York a pedidos de informação sôbre métodos modernos de extração, bem como tudo que se relacione com o petróleo.

Revisão nos critérios da CEXIM

OS INTERESSADOS PODERAO OBTER INFORMAÇOES NA NOVA SEDE DAQUELA CARTEIRA

A CEXIM, com o propósito de assegurar a normalização dos trabalhos que lhe são afetos, realizou uma revisão nos critérios vigentes, colocando-os à disposição do público, que pode tomar conhecimento do assunto na nova sede daquela Carteira, na sobreloja do edifício Leonardo Truda, Av. Presidente Vargas n. 84, esquina com Primeiro de Março.

Os pedidos de licença, destarte, serão doravante classificados em dois grupos gerais: um, referente a materiais que já possuem critério firmado, cujos serviços são processados num regime de trabalho em série e solucionados com extrema rapidez; o outro, relativo a mercadorias para as quais não existe critério, cujo estudo demandará maior tempo e consequente maior demora no despacho final.

Os pedidos, por sua vez, devem observar a nomenclatura adotada para cada critério, evitando exames prévios e protelações nas respectivas soluções

O bancos e a Semana Santa

O Banco do Brasil e os demais de nossa praça não funcionarão nos dias 10, 11 e 12, quinta e sexta-feira Santa e sábado de Aleluia.

Falências e concordatas

Pelo juiz da 6.ª Vara Civel foi decretada a falência da firma Anglo Brasileira Ltda., da rua Evaristo da Veiga, 16, sala 605. O pedido de falência foi feito pelo Banco do Brasil que se diz credor da importância de Cr$ 15 mil. Foi decretado o prazo de 10 dias para as habilitações de crédito.

AUGUSTO DE CARVALHO TORRES

Pelo juiz da 12.ª Vara Civel foi decretada a falência da firma composta dos sócios Augusto de Carvalho Torres e Lino Rodrigues Bizarro, da praça Engenho Novo, 24, com negócio de panificação. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor o Banco Delamare.

MARTINHO & BARCELLOS LTDA.

Pelo juiz da 10.ª Vara Civel foi decretada a prisão administrativa dos falidos Martinho & Barcellos e nomeado sindico o credor Tecidos Novais Ltda.

DENUNCIA DE CURADOR

No Juizo da 6.ª Vara Civel, o 2.º Curador de Massas Falidas apresentou denúncia contra Moacir Borchert e Carlos Augusto Coelho Ribeiro, sócio da firma falida Brasil Quimica Ltda., acusando-os de crime falimentar.

Movimento do pôrto

NAVIOS NA FILA

Estão na fila os seguintes navios: Mormacreed, Bovgran, Sygna, Rynland, Devis, Rigoleto, Tweed, Olibebank, Rosa M. Helberg, Bore VIII, Bowmonte, Antartico, Lóide Colômbia.

Navios de passageiros esperados: Hoje: Ugolino Vivaldi, Higland, Monarch e Andrea C.

Amanhã: Kerguelen, Del Mar, Uruguay Star.

Dia 10: Rio Lujan, Giulio Cesare, Conte Grande.

Dia 11: Florida.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Foram arrecadados ontem Cr$ 8.454.616,50.

AUTOMOVEIS

Até às 16 horas de ontem estavam nos pátios 677 automóveis.

DESCARGA DE CHATAS

Aguardando local para atracar, estão as chatas dos navios Osaka Maru, Educator e Brighan Victory.

NAVIOS FRIGORIFICOS

Aguarda-se a chegada dos seguintes: Rio Santiago, Sinuelo, Egyptian Reefer, Rio Lujan, African Reefer, Argentinian Reefer.

NAVIOS COM TRIGO

Estão sendo esperados o Lóide Colombia, Aspirator, Armar, Panamanto, Barka e Transpacific.

NAVIOS TANQUES

São esperados Sau Velino, Mormacsun e Lóide Argentina.

NAVIOS CARVOEIROS

Estão para chegar o Ioes, o Giochino e o Themistocles.

NAVIOS DE MINERIO

O Marvan vem ao Rio buscar 10 mil toneladas de minério para o exterior.

CIMENTO

Estão estocados no Cais do Pôrto 40⁰.505 sacos com 20.475 toneladas.

SAO PAULO, 8 (Da Sucursal)

Desloca-se a "Wall Street" paulista

O "City Bank" é o primeiro grande banco a mudar-se para a parte mais nova da cidade. Para isso construirá um edificio de 15 andares na confluência da avenida São João com Ipiranga.

Terá o novo prédio do "City Bank" uma garage subterrânea para atender os seus clientes possuidores de automóveis. O cliente entra na galeria com seu carro, e mesmo sem deixar o volante, retira ou entrega o dinheiro no guichê respectivo. O edificio terá, além disso, outras inovações revolucionárias no meio bancário paulista.

TÉCNICOS DO EXIMBANK VISITAM VOLTA REDONDA

Os técnicos do Export and Import Bank realizaram ontem uma visita a Volta Redonda.

Depois de percorrerem tôdas as dependências da Usina, acompanhados pelo presidente em exercicio da Companhia Siderúrgica Nacional, sr. Paulo César Martins, os representantes do Eximbank se dirigiram à Usina Barbará que também visitaram.

A Prefeitura não pode concorrer com a indústria farmacêutica

SÔBRE o projeto do vereador Paulo Areal, que amplia o Laboratório de Produtos Farmacêuticos da Prefeitura para a fabricação de medicamentos destinados aos estabelecimentos hospitalares municipais, ouvimos o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, diretor comercial dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel.

INDUSTRIALIZAÇAO DIFICIL ■ CONCORRENCIA DESLEAL E CONCORRENCIA IMPOSSIVEL ■ OS TECNICOS ■ COMO O DIRETOR COMERCIAL DOS LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL ENCARA O PROJETO PAULO AREAL

DIFICIL A INDUSTRIALIZAÇAO

— Nossa indústria é muito especializada, muito diferente da comum — disse êle. Não é possivel a industrialização 100%. A ciência evolui rápidamente, tornando os produtos obsoletos. O pior é que a maquinaria se torna também obsoleta, e não se a pode aproveitar.

PRODUÇAO EM GRANDE LINHA

— As vêzes um produto é lançado e tem tôdas as qualidades requeridas para uma grande aceitação. Entretanto, não se sabe porque, não há saida.

Esse fato impede que a produção se faça em grande linha, barateando o produto.

CONCORRENCIA IMPOSSIVEL

Afirma o sr. Mallmann que o laboratório da Prefeitura, pequeno como é, não poderá de maneira alguma concorrer com as grandes firmas exploradoras do ramo.

— Os produtos terapêuticos fabricados pela Prefeitura só sairão mais baratos que os dos laboratórios particulares se se argumentar como o vereador Paulo Areal, não computando no custo as enormes despesas que temos. Apesar de tudo isso, os preços do laboratório da Prefeitura são muito mais elevados.

PATENTE UNIVERSAL

— A fabricação de "todos os produtos" é vedada ao poder público, pois a patente universal cobre diversas especialidades. Essas não poderão ser feitas sem a aquiescência dos detentores das marcas.

CONCORRENCIA DESLEAL

— A concorrência da Prefeitura — continua o sr. Mallmann — seria desleal. Pagamos impostos e ela não. Pior ainda: ela nos tiraria os impostos justamente para concorrer conosco, os contribuintes.

QUESTAO TECNICA

— A indústria farmacêutica demanda muita técnica, muita orientação e, sobretudo, muita vigilância.

O entrevistado não afirma que a Prefeitura não possa alcançar a eficiência alcançada pelas firmas particulares. Mas acha dificil.

— Os técnicos ganham muito, pois são homens competentes, de estudos especializados profundos. E não olham a parte econômica da indústria, interessando-lhes apenas o lado cientifico. Se um produto é por êles impugnado, nada resta a fazer, senão atirá-lo fora.

Pergunta o sr. Mallmann se o poder público exercerá a mesma severa vigilância e arcará com os prejuizos daí advindos.

POUCO DINHEIRO

Crê êle que a importância de Cr$ 20 milhões, destinada pelo vereador Paulo Areal para a realização de seu projeto, seja infima, diante do vulto das necessidades de produção.

— A maquinaria é cara e é cara a mão de obra.

VALOR DA PROPAGANDA

— A propaganda dirigida aos médicos é imprescindivel. Não se limita à publicidade dos produtos. Procura dar ao médico o que há de mais moderno, na indústria farmacêutica, em matéria de literatura.

Leva ao conhecimento dos médicos as melhores publicações estrangeiras, tanto em reproduções por cópia fotostática como por traduções.

AS AMOSTRAS

— Tambem — assevera o sr. Zulfo Mallmann — as amostras são necessárias.

— Beneficiam hospitais de todo o país, que têm verbas sòmente no papel.

INEXEQUIVEL E INOCUO

Encerrando suas declarações, o diretor comercial dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel disse que o projeto Paulo Areal é inexequivel e, mesmo que chegue a ser executado, será inócuo.

— E' apenas mais um projeto, como há tantos...

CIA. GERAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato não houve nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. Acreditamos que o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal, e que serão levados à apreciação de VV. SS. na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Em vista dos resultados obtidos no referido exercicio, vimos propor, com a anuência, também, do Conselho Fiscal, a distribuição de um dividendo de Cr$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil cruzeiros).

Rio de Janeiro, 12 de março de 1952.

Pela Diretoria:
JOHN D. GILLETT — Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER — Diretor-Tesoureiro

Balanço geral em 31 de dezembro de 1951

ATIVO

		Cr$	Cr$
Ativo fixo			
Móveis e utensílios		4.730,00	
Reserva para depreciação		1.646,00	3.084,00
Ativo disponivel			
Caixa e bancos			418.896,20
Ativo realizável a curto prazo			
Contas a receber		3.345.134,60	
Titulos	73.500,00		
Reserva p/desvalorização	18.369,00	55.131,00	3.400.265,60
Ativo realizável a longo prazo			
Depósito compulsório — Decreto-lei n.º 9.159		53.100,30	
Reserva para obrigações de guerra		8.881,00	44.219,30
			3.866.165,10
Contas de compensação			
Ações caucionadas pelos diretores		10.000,00	
Titulos em custodia		73.500,00	83.500,00
			3.949.665,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Passivo não exigivel		
Capital	100.000,00	
Reserva legal	40.878,20	
Reserva geral	1.773.667,50	1.914.545,70
Passivo exigivel a curto prazo		
Contas a pagar	282.780,00	
Contas correntes	51.957,00	334.737,00
Conta de lucros e perdas		
Lucro do exercicio findo em 31 de dezembro de 1951		1.616.882,40
		3.866.165,10
Contas de compensação		
Caução dos diretores	10.000,00	
Conta custódia de títulos	73.500,00	83.500,00
		3.949.665,10

JOHN D. GILLETT — Diretor. ANTONIO CHRISTIANO DA SILVA — Contador, CRC, 3897.

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1951

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais:	
Salários	11.400,00
Honorários de diretores	39.000,00
Despesas legais	12.000,00
Selos, estampilhas e telegramas	8.013,70
Impostos	272.346,50
Depreciação do ativo fixo	473,00
Despesas diversas	17.826,10
Comissões	31.300,00
Aluguéis	2.200,00
	394.559,30
Lucro liquido do exercicio, conforme balanço geral	1.616.882,40
	2.011.441,70

CREDITO

	Cr$
Produto das operações sociais:	
Comissões	1.999.615,00
Juros	11.826,70
	2.011.441,70

JOHN D. GILLETT — Diretor. ANTONIO CHRISTIANO DA SILVA — Contador, CRC, 3897.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da Cia. Geral de Exportação e Importação.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei N.º 2627, a Diretoria da Cia. Geral de Exportação e Importação nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Firmamos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de parecer que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data e achamos acertada a distribuição de um dividendo de Cr$ 3.400.000,00 (trinta e quatro mil cruzeiros) por ação, proposta pela diretoria.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT — EDWARD TULLY — JOSE' AZEVEDO CORREIA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Milton Carneiro viaja para Belo Horizonte

A companhia de Milton Carneiro está dando seus últimos espetáculos no Teatro Alvorada de Copacabana, e dentro em breve, em meados do mês, seguirão êle e sua espôsa e primeira atriz Maria Luiza para Belo Horizonte, onde levarão o seu sucesso "Não Mate o seu marido".

Viajará o casal pela Panair do Brasil, enquanto a companhia e os cenários e o guarda roupa seguirão por via férrea.

Sábado próximo "Ponto e Banca"

Miguel Khair apresentará sua nova revista "Ponto e Banca" no Teatro Carlos Gomes, no dia 12 deste mês, revista que servirá para o reaparecimento de Virginia Lane, Rainha das Atrizes, na Praça Tiradentes. Com ela estarão Walter d'Avila, Spina, Violeta Ferraz, Carmen Rodrigues, Grande Otelo, Israel Soares e muitos outros.

Última semana de "Banana não tem caroço"

A Companhia Paulista de Teatro terminará esta semana sua temporada no Teatrinho Jardel, e Geysa de Boscoli prepara agora a sua nova iniciativa que é a Companhia de Revistas do Teatrinho Jardel, que também estréia dia 18 de abril, numa revista chamada "Você é que é feliz", de J. Maia e Max Nunes, com a colaboração do próprio Geysa de Boscoli. Joana d'Arc será a estréia desta revista.

Festival do Teatro grego

NA primeira quinzena de maio, a cidade do Rio de Janeiro poderá assistir um espetáculo inédito: peças de dois séculos resuscitadas nos Jardins do Palacio Guanabara.

Há trinta e cinco anos aproximadamente, tinhamos no Campo do Sant'Ana o "Teatro da Natureza", sob a direção de Gomes Cardim e no qual se firmava o gênio de Italia Fausta, que tinha figura, voz, gesto e animação para êsse gênero de espetáculos ao ar livre.

Um pais de tanto sol e com tantos recantos de paisagem dignos para serem cenários de peças gregas ou não, ressente-se da falta de teatros ao ar livre.

Vai agora o Teatro do Estudante reviver com "Hecuba" de Euripedes, "O Edipo Rei" e "Antigona" de Sofocles, o "Teatro da Natureza". De seus espetáculos participarão a Escola de Baile do Municipal, o Orfeão Carlos Gomes do Instituto de Educação, e grande comparsaria, pois serão feitos sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura (cujo chefe é Celso Kelly) e do Prefeito João Carlos Vital.

Cuidará dos movimentos plásticos o coreógrafo Vaslav Veltchek, que mais tarde vai a Paris a convite do Châtelet e da Opera Comique de Paris; e os efeitos cenográficos ficarão a cargo de Pernambuco de Oliveira, que começou sua carreira com o "Hamlet" do Teatro do Estudante.

S. PAULO, 8 (Da Sucursal)

MANIFESTAÇÕES TEATRAIS NO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

JÁ foram divulgadas pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário de S. Paulo, parte das realizações a serem cumpridas em 1954.

As manifestações teatrais ocupam lugar destacado, constando o convite a conjuntos estáveis estrangeiros, para fazerem temporadas durante 1954. Convite ao teatro dramático italiano, teatro inglês e teatro francês; teatro português — convite a uma conhecida companhia portuguesa com repertório formado pelos clássicos da língua, tais como: Gil Vicente, Camões e outros, que possam dar uma idéia da evolução do teatro português.

Em relação ao teatro nacional, cogita-se da formação de uma companhia do IV Centenário para a qual seriam convidados os mais conhecidos atores das diversas companhias. A direção seria confiada a competente diretor estrangeiro ou nacional, ou a vários diretores, todos de reconhecida competência; combinar com conjuntos estáveis nacionais de real capacidade, o repertório para ser desenvolvido durante o ano de 1954; concurso de peças de teatro de autores nacionais. Este é o programa de teatro que pretende cumprir a Comissão do IV Centenário.

S. PAULO, 8 (Da Sucursal)

Movimenta-se a Sociedade Paulista de Teatro

"A Esquina Perigosa" e "Olá seu Nicolau" serão as próximas estréias da Sociedade Paulista de Teatro. Ainda não foram designadas as datas de estréia e as casas onde serão exibidas.

Cuida também a sociedade de Magdalena Nicol de prosseguir com o seu Teatro para Crianças, apresentando novas peças durante 1952.

Martins Penna no Regina

Bibi Ferreira faz um papel de travesti no "Noviço" de Martins Penna, no Teatro Regina, com Luiz Cataldo e Hortencia Santos em outros papeis de destaque. A peça critica os costumes da época de Martins Penna, mas ainda faz rir e muito. Soubemos que no momento Bibi Ferreira está preparando a sua versão de "Madame Bovary" que Magalhães Jr. adaptou, e para a qual Pernambuco de Oliveira está fazendo os cenários. Bibi Ferreira contratou Narto Lanza para um papel importante em "Madame Bovary". E' Bibi Ferreira, ela mesma, que escreve a música que será tocada.

Dia 18, "Há sinceridade nisso ?"

O Recreio está com a sua próxima estréia marcada. No dia 18 a Emprêsa Luiz Galvão e o produtor Rosa Mateus apresentarão a super revista de Luis Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz, que foi escrita para a nova companhia, encabeçada pela grande fadista portuguesa Herminia Silva, por Colé, o malandro, o "moleque", cômico querido de todo o Rio de Janeiro, e por Silva Filho, que a Praça Tiradentes consagrou. Com estes trabalhará o Ballet Charles, formado de garotas de Lisbôa, por Nelia Paula, Deo Maia, Celeste Aida, J. Cabral, Elvira Figueiredo, etc.

NO RIO ESTAMOS EM VESPERAS DE VER "EDIPO REI" DE SOFOCLES, AO AR LIVRE, NOS JARDINS DO PALACIO GUANABARA. NA FRANÇA, NO MENOR TEATRO DE PARIS, "LES NOCTAMBULES", HA' OUTRA PRODUÇAO DE SOFOCLES — "ELECTRE", NUMA ADAPTAÇAO DE MAURICE CLAVEL E ANDRE' TUBEUF. AQUI ESTA' SILVIA MONFORT NO PAPEL DE ELECTRE. A MISE-EN-SCÈNE E OS CENARIOS SÃO DE ALBERT MEDINA, QUE NOS VISITOU NO RIO, E QUE VAI APRESENTAR, TAMBEM NOS "NOCTAMBULES" "UM DEUS DORMIU LA EM CASA" DE GUILHERME DE FIGUEIREDO (SFI)

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Zabaleta inaugura os recitais do ano

TEATRO MUNICIPAL, 7-4-1952

RECITAL DO HARPISTA ESPANHOL NICANOR ZABALETA

PROGRAMA: Bach — Concêrto em dó maior (original para cravo); Beethoven — Variações sôbre um tema suiço; Mehul — Sonata; Paul Hindemith — Sonata; Parsh-Alvars — Variações de bravura sôbre motivos italianos; Tournier — A fonte; Caplet — Divertissement à l'Espagnole; Salzedo — Canção da Noite.

O harpista espanhol Nicanor Zabaleta inaugurou ontem à noite a temporada de recitais, com sua única apresentação no Rio, promovida pela Associação Brasileira de Concertos em combinação com a Pró-Arte.

A infrequência com que se tem oportunidade de ouvir obras para êsse instrumento — e a presença de alguns nomes respeitáveis no programa — bastariam para garantir o interêsse da apresentação de Zabaleta. Relegada a um plano secundário pelo aparecimento dos instrumentos de teclado, de manejo mais simples e maiores possibilidades expressivas, a harpa conta-se já no rol dos instrumentos arcaicos, mantendo-se na orquestra apenas em virtude de suas caracteristicas de timbre e colorido.

Com efeito, sua importância parece haver decrescido com o aumento vertiginoso do colorido cromático desde o romantismo, ao qual dificilmente se adaptaria em virtude de sua construção essencialmente diatônica. Mesmo Hindemith, que em outras obras manuseia livremente a gama cromática, vê-se em sua Sonata — belissima obra apresentada ontem por Zabaleta — de certo modo limitado pela construção peculiar da harpa. Constrói os seus planos tonais de modo a facilitar a mudança de pedais, demorando-se propositadamente no âmbito de cada nova tonalidade.

A Sonata de Hindemith foi sem dúvida um dos momentos de maior interêsse do programa de ontem, tanto por ser uma obra de envergadura, composta para um instrumento que torna difícil a sua audição constante, quanto pelo fato de haver sido apresentada magistralmente por Zabaleta.

O programa iniciara-se com o Concerto em dó de Bach, originalmente composto para o cravo, em que o intérprete conseguiu uma extraordinária variedade de sonoridades para realçar a trama polifônica do Andante ou a construção motivica em que se assentavam as figurações arpejadas do Allegro final, à maneira do barroco italiano. Atribuimos às dificuldades técnicas implicadas na transposição para harpa de uma obra tão cravistica certos deslizes de dinâmica, certas acentuações deslocadas da construção de alguns motivos.

Depois das "Variações" de Beethoven, de uma Sonata de Mehul (autor clássico que pela primeira vez nos foi dado a conhecer) e de Hindemith, o nível do programa de Zabaleta sofreu um abalo sensivel. Até mesmo o público pareceu arrefecer diante do cascatear de efeitos das "Variações de bravura", da "Fonte", do "Divertimento" e da "Canção da Noite".

Quando se anuncia um artista, prepara-se a disposição do público. E o público estava preparado para ouvir um Segóvia, um Casals da harpa, para quem a diferença entre o que seja música e efeitos malabaristicos fôsse bastante clara.

Na realidade o que ficou da apresentação de Zabaleta — cuja virtuosidade extraordinária se manifesta mesmo sem malabarismos — foram as páginas de Bach, Beethoven, Mehul e Hindemith. A audição dessas obras teria mesmo sido suficiente para consagrar o êxito de seu recital, inaugurando a temporada musical do ano.

Com o recital do harpista espanhol Nicanor Zabaleta, realizado ontem no Municipal, a ABC inaugurou a temporada de concertos solisticos do ano

"L'Amico Fritz", hoje

Subirá à cena hoje, no Municipal, às 21 horas, a ópera de Pietro Mascagni "L'amico Fritz", com libreto de Suardon, inspirado na comédia "L'amico Fritz", de Erckmann-Chatrian.

Mascagni nasceu na Itália em 1863 e morreu em 1945. Compôs as óperas "Cavalleria Rusticana", "Iris", "Isabeau", "Parisina" e "L'amico Fritz", além de obras corais e sinfônicas. Estudou com Ponchielli no Conservatório de Milão.

Na apresentação de hoje da ópera "L'amico Fritz", participarão os seguintes cantores: Assis Pacheco (Fritz); Clara Marise (Suzel); Kleuza de Pennafort (Beppe); Laura Neto do Vale (Caterina); Roberto Galeno (Rabino David); Antônio Lembo (Hanezo); e Nino Crimi (Frederico).

"Regisseur" — Bronislaw Horowicz; diretor de cena — Carlos Marchese; ponto — Mario Bruno; cenarista — Mario Conde; regente — Santiago Guerra.

Maria Henriques na Temporada Nacional

O meio-soprano Maria Henriques, destacada figura de nossos meios musicais, terá a seu encargo a "Santuzza" da ópera "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, a ser encenada durante a presente estação lírica. Maria Henriques tem participado, desde longos anos, dos espetáculos que se realizam no Municipal, ao lado de outros artistas brasileiros.

CINEMA

DANILO RAMIRES

"ULTIMATO"

Deve ser empregada a bomba de urânio? E' a interrogação que essa produção da London Films lança em tôdas as telas com a apresentação de "Ultimato".

Filme que a critica inglesa diz ser dos mais oportunos pelo argumento que êle enfrenta narrando a angústia dum cientista que não encontra rumo para seus estudos além das fronteiras duma guerra em perspectiva.

Com Barry Jones e Olive Slonne, "Ultimato" teve a direção de Johnny Boulting e Roy Boulting. O seu lançamento será feito pela UCB

ALBERTO GOUTO

Ele é o diretor mexicano que aqui vai dirigir os trabalhos de "Uma aventura no Rio", com Ninon Sevilla como primeira estrêla do elenco. Ainda não foram escolhidos todos os componentes brasileiros que completarão o "cast".

Ontem, começaram as filmagens, tendo Alberto Gouto e sua equipe se transportado até o Pão de Açúcar para estudar as possibilidades das primeiras tomadas de cenas de assuntos e aspectos cariocas. (Na foto, o diretor mexicano).

Zavattini vai para os EE.UU.

Anuncia-se em Roma, com segurança, que Vittorio De Sica e o seu famoso preparador de argumentos para filmagem, Cesare Zavattini, estão de malas prontas para uma viagem aos Estados Unidos, onde entrarão em contacto com uma produtora a fim de estudar as possibilidades dum filme italo-norte-americano.

Zavattini tem convite para fazer filmes nos Estados Unidos, deixando de trabalhar com De Sica.

"Os Sete Pecados Capitais"

O filme "Os sete pecados capitais", produzido pela "Filmoscostellazione", de Roma, é formado de vários episódios, acaba de ter sua última cena rodada.

A produção será entregue à Fox Film que fará sua distribuição universal.

Sinfonia de Paris

PARA inicio de comentário: filme dos melhores que o cinema norte-americano já realizou ùltimamente. Pela beleza de sua história simples, despretenciosa, accessivel sem ser vulgar; pelo valor de sua parte técnica trabalha com capacidade incomum; pelos artistas (Gene Kelly, Leslie Caron, Nina Foch, e Oscar Levant) que atuam rigorosamente integrados no espirito de poesia que preside a interpretação do argumento dada pelo diretor Vicent Minelli; "Sinfonia de Paris" é uma obra prima. Nada mais justo haver ganho o "Oscar" de 1951.

Reunindo essa produção uma soma de qualidades, lógico que a Academia de Hollywood a premiasse.

O argumento que não tem bastante consistência para resistir a tanta fôrça de interpretação, é, entretanto, dos mais humanos. Todos se encontram, mais ou menos, na fantasia daquele pintor, na alma daquela bailarina, na angústia daquela protetora de artes, e nos sonhos daquele pianista...

Mas é no que diz respeito à realização, que o agrado é total. Menos, porém, para quem quiser situar o cinema — cinema diversão, cinema arte, cinema cultura, cinema educação — dentro de pontos de vista pessoal, em prejuizo do geral.

Fita para o povo, para tôdas as classes sociais, pois é capaz de educar, elevar, instruir e ensinar sem que o público sinta isso nas suas sequências.

O famoso "ballet" "An american in Paris" é ponto alto dum filme. O mais alto, pois desde a apresentação de Leslie Caron em cinco personagens, numa demonstração de técnica interpretativa rara de encontrar, compreendemos estar assistindo uma obra digna de mil aplausos.

Minelli soube fazer uma das coisas mais difíceis, no cinema norte-americano: interpretar o argumento sem cair no falso gôsto popular, e nas chamadas contemporizações para a bilheteria.

"Sinfonia de Paris" é, em sintese, um trabalho de equipe. Deve ser encarado sob êsse aspecto, acima de tudo. Como conjunto, foi o melhor. E como conjunto, soube de tudo usar, a serviço da beleza e da estética, sem tombar no preciosismo.

Tôda obra de arte com qualidades de beleza, e com fôrça para afirmar essa beleza perante o público contribuindo um pouco para melhorar o nivel das platéias, deve ser aplaudida e, bem compreendida.

Música de Gershwin. Direção de bailados de Kelly. Cenários do "ballet" apresentando temas e assuntos de Paris através das obras mestras de mestres do expressionismo: Utrillo, Renoir, Lautrec.

Um filme que interessa cultural e artisticamente.

HOJE

CIRANO DE BERGERAC — (Cyrano de Bergerac) — Da United Artists — Direção de Rafael Gordon — Da peça de Edmond Rostand, essa magnifica realização cinematográfica. Cirano ama Roxane, mas seu complexo é o imenso nariz que possui. Um nariz de comédia, de bufão, de anedota. Roxane é leviana, fútil e esquece aquêle que por ela tudo faz e fará. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, AMÉRICA, S. PEDRO, CAPITÓLIO (Petrópolis), ICARAI (Niterói) e COLISEU. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

JAMAIS TE ESQUECEREI (I'll never forget you) — Em tecnicolor esta produção da 20th Century Fox, baseada na peça teatral "Berkeley Square", com Tyrone Power e Ann Blyth nos principais papéis. Um pormenor curioso: o filme começa em preto e branco, passa para colorido e retorna ao preto e branco no final. A história começa nos dias de hoje, num laboratório de cientista, e recua de repente ao ano de 1784.

No elenco: os artistas do teatro e do cinema inglês (pois o filme foi rodado na Inglaterra), Beatrice Campbell, Irene Browne, Raymond Huntley, Dennis Price, Michael Rennie e Kathleen Byron. Nos cinemas: S. LUIZ, VITORIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, VAZ LOBO e ROSARIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SANSÃO E DALILA — (Sanson and Delilah) — Da Paramount — Em reprise, essa realização de Cecil B. De Mille.

Os principais intérpretes: Heddy Lamaar e Victor Mature, e Dalila". Os principais intérpretes: Heddy Lamaar e Victor Mature. A música de Vitor Young merece um registro especial pelo tema melódico e pela orquestração apropriada a cada situação: grandiosa e romântica. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, H. LOBO, ASTORIA, COLONIAL e MASCOTE. — 12,50, 3,10, 5,30, 7,50 e 10,10 horas.

DE PECADORA A SANTA — (Margherita de Cordona) — Da Scalera Secolo Films — Direção de Mario Bonnard. Distribuição da Art Filmes. Com Maria Frau no principal papel. E Mario Pisu, Aldo Nicodemi, Giovanni Grasso, Tino Buazzelli, Calearzo Benti, Isa Pola, Ricardo Billi, Lorenza Mari, Carlo Taberiani, Virginia Balestrini e Fulvio Batistini. A história duma mulher que, num instante de grande perigo, ao ser apedrejada, volta as costas para a população que invadira sua cela, deixando sem querer que uma cruz de luz brilhe sôbre suas espáduas nuas. Nos cinemas ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, SANTA ALICE e PARATODOS. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CEU SÔBRE O PANTANO — (Cielo sulla palude) — Da Art Films — Uma reprise. Direção de Augusto Genina. No cinema S. JOSÉ a partir do meio-dia. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A PRINCESA E OS BARBAROS — (Golden horde of Gengis Khan) — Da Universal International, sob a direção de George Sherman, em tecnicolor, e com os artistas Ann Blyth, David Farrar, George Macready, Richard Egan, Peggie Castle, Marvin Miller e Poodles Hanneford. No cinema ODEON. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

SINFONIA DE PARIS — (An american in Paris) da Metro — Direção de George Stevens. Em tecnicolor. Música de Gershwin. Intérpretes principais: Gene Kelly e Leslie Caron. Uma das maiores realizações do cinema. Ao lado duma história humana, uma admirável sequência de bailados filmados com apurada técnica e gôsto. Filme para todos. Especialmente pela beleza dos bailados, recomendamos a produção. Nos três cinemas METRO. A partir de meio dia. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SIROCCO — (Sirocco) — Da Columbia Pictures. Com Humphrey Boggard e Martha Toren. No Pathé, em segunda semana. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RAINHA DAS RAINHAS — (Reina de las Reinas) — Direção de Miguel Contreras Torres. Filme mexicano sôbre um tema religioso. Com Luana Alcaniz e Luiz Alcoriza. Uma distribuição da Pelmex do Brasil para os cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, MADUREIRA e MARACANÃ. Nos horários: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA

TEL.: 32-5817
BIBI FERREIRA
VIROU RAPAZ! Vá ver o fenômeno
em **"O NOVIÇO"**
Diàriamente, às 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA

TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em **"A AMIGA DA ONÇA"**
de Bekeffi — Adaptação de Iglesias e Formaneik
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

Bom, com nebulosidade variável
Máxima — 27,2.
Mínima — 20,0.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpídio Boa Morte, 28 — Bento Lisbôa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Fr. Augusto de Vasconcelos, 734 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Meier e Ilha do Governador.

O Fôro e a Semana Santa

Quinta-feira e sexta-feira Santa e sábado de Aleluia são feriados forenses e, por isso, as repartições da Justiça não funcionarão nesses dias.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas do 14.º dia útil:

Montepio Civil da Marinha, ns. 7.301 a 7.304; Montepio Militar da Marinha, ns. 7.310 a 7.316; e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria de Armamentos ns. 7.331 a 7.332.

Pagamentos no Tesouro

O pagamento do funcionalismo, correspondente ao mês de abril, será iniciado no dia 23.

Chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sobreloja é do Ministério da Fazenda (escada depois da sala 227) — dos contribuintes abaixo mencionados, para o fim de saldarem débitos de exercicios anteriores, sob pena de serem os mesmos encaminhados à cobrança executiva:

A. D. Avila Garcia, A. D. Batista & Luzia, A. F. da Rocha (espólio), A. M. das Neves, A. M. Ribeiro, A. Araújo Aguiar, A. Marino, A. Oliveira Correia & Cia., A. Peixoto, A. Pereira Gila, A. Pinto de Jesus (Suc. de Conservas Feirinha Ltda.), A. Pinto Seabra & Ramos, A. Rodrigues & M. Gonçalves, A. Silva Araújo, A. T. Silva, Abdo S. Dib, Adelaide Donatila Ferreira França Ribeiro, Adelino Gomes Morim, Adelino Paes & Cia. Ltda., Adjalma Ferreira, Adriano Augusto Parente (Suc. de Inacio Fernandes da Silva Fonseca), Adriano da Silva Jorge, Adriano Soares, Affonso de Santa Rosa, Agostinho Teixeira Cardoso, Albertino Pereira da Silva, Alberto Aboab, Alberto Antonio, Alberto Daniel Adreque de Andrade, Alberto Mota, Alberto Pereira Fernandes, Alberto Porto Corrêa, Alberto Soares do Valle Guimarães, Albino Abelha Salles, Albino da Costa Oliveira, Albuquerque & Mata (Suc. de J. Pereira & Carlos), Alcimar Ortega Terra, Alcina de Figueiredo da Cunha, Aida Leite de Echenique, Aldhemar da Cruz Rangel, Aldo Emmanuel Arcary, Aldo Martinelli, Aleksitch Cavalo Sivita Ltda., Alfaiataria Irmãos Garritano Limitada (Suc. por Mário Oreste Garritano), Alfio Luciano Mariani, Alfons Homberg, Alfredo Augusto da Silva, Alfredo Bambino, Alfredo Cardoso, Alfredo José do Nascimento, Alfredo Nasser, Alfredo Peixoto Junior, Alfredo Rodrigues Martins, Alfredo Rosario Cabral, Alice Ferreira de Melo (Suc. de Waldemar de Pinho F. de Melo), Alice Nassif Salgado de Carvalho, Alice Rosalia Xavier, Alipio Maria de Barros, Alirio Antonio Marques de Oliveira, Almir Motta Borges, Aloisio Ferrari, Altamiro Carvalho e Alteiro & Cia. Limitada.

Mais de 100 vagas para homens e moças

Mais de 100 vagas, para homens e moças que desejem trabalhar no comércio e na indústria, existem presentemente à disposição do Setor de Agências, Colocação e Cooperação Econômica, órgão que funciona no quarto andar do edificio do Ministério do Trabalho, com o duplo objetivo de auxiliar empregadores e os que necessitam do emprêgo.

Os interessados deverão procurar o referido Setor, diariamente, a partir das 11 horas, levando Carteira Profissional e três retratos 3 x 4. As vagas são as seguintes: bombeiros hidráulicos, 12; carpinteiros de esquadria, 12; serventes de obras, 30; pedreiros, 30; moças até 16 anos, para aprendizes de fábricas, laboratórios e serviços de balcão, 30.

Montepio dos empregados municipais

Será efetuado amanhã, dia 9 de abril de 1952, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS
(CÓDIGO 22)
PROPOSTAS
492 — 493 — 494 — 495 — 496
497 — 498 — 499 — 500 — 501
502 — 503 — 504 — 507 — 508
510.

COMUNS EXTRANUMERARIOS
(CÓDIGO 23)
1.812 — 1.813 — 1.814 — 1.815
1.816 — 1.817 — 1.818 — 1.819
1.820.

EMERGÊNCIAS
990 — 1.611 — 2.746 — 6.105
7.176 — 7.204 — 7.973 — 9.000
9.512 — 10.330 — 12.130 — 13.320
13.360 — 14.840 — 14.997 — 15.758
20.268 — 21.647 — 22.453 — 22.878
26.462 — 27.334 — 27.685 — 27.692
34.249 — 39.329 — 40.613 — 41.049
42.094 — 43.637 — 49.360 — 49.659
49.737 — 53.794 — 55.670 — 55.796
58.176 — 61.282 — 63.225 — 67.307

SEGUNDA CHAMADA
— EMERGÊNCIA —
MATRICULA
14.133
CASAMENTO
MATRICULAS
8.190 — 45.781

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Antonio Gomes Crispim, Roberto Coimbra, Ruth Loureiro, Helena Maria da Conceição, Antonia de Oliveira Cruz, Philomena Barbosa, Hortencia Ferreira de Souza, Ieda Telles dos Santos, Albino Ventin Baral, Adão Fontoura, Agenor Valadares, Raimundo Basilio da Silva, João Albino Pereira, Waldemiro Rosa, Jacy Silva, Eduardo Barbosa, José Bezerra e José Lopes.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado Reservista, das 12 às 14 horas os seguintes: José Marques da Silva, Rice O. Ventura, Salvador Freitas Muniz, Jaime Capinan Senas, Oswaldo Dias da Costa, Pedro Mendes Pascoal e Antonio Carlos Amaral Nunes.

Farmácias de plantão

Estão de plantão hoje, terça-feira, as seguintes farmácias:

Camerino	44	C. Mayr.	405-a
S. José	112	B. B. Ret.	484
Riachuelo	133-a	D. da Cruz	476
L. da Car.	10	24 de Maio	1.382
L. da Car.	12	Pernamb.	568-a
M. de Sá	230-b	24 de Maio	1.007
V. B. Branco	21	20 Out.	10.256
Aurea	30	Pe. Nób.	400
P. Américo	13-a	J. Ribeiro	197
Bento Lisboa	92	A. Carneiro	306
P. Flam.	118-a	Pça. Quint.	18
M. Abrantes	214	Av. N. York	130
Laranjeiras	438	T. Castro	427-a
Vol. Pátria	244	G. Ferreira	191-a
Passagem	149-a	A. Barcelos	333
S. Clemente	21	N. Nunes	336
R. Grandeza	313	L. Junior	1.944-b
J. Botânico	697	Quito	385
Vol. Pátria	451	Nicarágua	346
A. de Paiva	586	Aracéia	114-b
Av. Cop.	74	J. Ribeiro	738-a
Av. Cop.	813	João Rêgo	146
Av. Cop.	1.130-a	N. S. Penha	52-a
S. Campos	83	Apacê	47-b
Duvivier	18-a	Uranos	1.657
P. de Morais	10	B. Marcial	285-b
V. Pirajá	309-a	Itabira	89
V. Pirajá	538	B. de Pina	806
Frei Caneca	142	B. Pina	1.360-a
B. S. Felix	143	Mons. Felix	936
P. Ernesto	88	M. Conrado	384
B. Hipólito	192	L. Rodr.	10-a
P. Vargas	3.143	M. Aracati	15-b
Itapiru	379-a	Correia Dias	333
Had. Lobo	330	Maria Passos	21
Estácio de Sá	71	(2.ª loja)	
P. Frontin	516-c	M. Rangel	558
F. Eugênio	130	M. Rangel	618
M. e Barros	635	C. Machado	490
C. S. Crist.	162	C. Machado	974
Fig. de Melo	272	C. Machado	1.366
S. Januário	97	E. Otaviano	288
Gen. Roca	283	Rio do Pau	30
C. Bonfim	300	L. Paruna	43-a
C. Bonfim	879	Maria José	132-b
Av. 28 Set.	282	E. Cardoso	65
B. Mesquita	338	C. Benicio	4.152
B. Mesquita	700	C. Tamar	288
B. B. Ret.	1.876-b	B. de Sousa	26
S. F. Xavier	420	Sta. Cruz	206
Visc. Abaeté	34	C. de Faria	17
T. da Silva	685	Aug. Vasc.	20
Ana Neri	4	Santíssimo	13
24 de Maio	243	A. Alberto	439
168		C. Dutra	3-b
S. Barros	188	P. Freire	72

Exercícios de Tiro Real

Exercicios de tiro real serão realizados, nos dias 16 e 17 do corrente, entre 8.30 e 11.30 horas, na barra da Tijuca (restinga de Jacarepaguá), informa a Diretoria de Fabricação do Exército.

O exercicio compreenderá uma área entre a ponte do Marisco e o pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e a altura de 4 mil metros.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0000.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 32-8188, 806; Pedro II: Santa Cruz, 271. Carlos Chagas: Marechal Hermes.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 2[illegible]-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7030.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-652.
Previsão do tempo — 23-4293.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3238.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 22-4242.
Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.
Juizo de Menores — 32-8142.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-[illegible].
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — [illegible]3-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-3137.
Objetos perdidos em bondes — 42-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0082.
Lixo-Reclamações — 38-0236.
Correios e Telégrafos Reclamações — 32-6627.
E. F. Corcovado — 25-0018.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 42-8032.
Aeroporto do Galeão — Governa-
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 32-3424 e 40-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8084 e 32-3473.
Air France — 32-1008.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06016.
N.A.B. — 32-1610 e 30-3100.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6118 e 22-7320.
Aero-vias Brasil — 22-3481.
Transcontinental — 32-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-8195.
Linhas Aéreas Brasileiras — 42-6048.
Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8065 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5654 e 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitalia — 43-9778.
Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.
"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5804

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVÃO, campo de São Cristovão; COPACABANA, praça Serzedelo Correia; HUMAITÁ, largo dos Leões; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PILARES, rua Francisca Vidal; ESTACIO, rua Maia Lacerda; VILA IZABEL, rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte; OLARIA, praça Progresso; JACAREPAGUÁ, largo do Pechincha, VILA VALQUEIRE, praça Valqueire; OSVALDO CRUZ, rua Adelaide Badajós; ENGENHEIRO LEAL, rua Gaspar Viana; VICENTE DE CARVALHO, largo de Guarauna; PIEDADE, rua Antônio Vargas; FLAMENGO, rua Barão de Icaraí.

DE PECADORA A SANTA
com MARIA FRAU, ISA POLA, MARIO PISU
HOJE
ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI SANTA ALICE PARATODOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ACLAMADO POR MILHÕES! UM PRODIGIO!
Sinfonia de Paris
GENE KELLY, LESLIE CARON, OSCAR LEVANT, GEORGES GUETARY, NINA FOCH
Música de GEORGE GERSHWIN!
TECHNICOLOR

PALACIO · RIAN · LEBLON · BOTAFOGO · AMERICA · SÃO PEDRO · COLISEU · ICARAI · CAPITOLIO
HOJE 1.20 3.30 5.40 7.50 10
1.º PRÊMIO DA ACADEMIA
O melhor artista do ano de uma obra imortal um filme extraordinário
JOSÉ FERRER
Cyrano de Bergerac
MALA POWERS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CONCURSO PARA PROFESSOR SUPLETIVO

NOTA DA PREFEITURA

A Secretaria de Administração da Prefeitura encaminhou-nos, ontem, uma nota esclarecedora sôbre o concurso para professor do ensino supletivo da Prefeitura.

Diz a nota que a Prefeitura resolveu suspender a realização da primeira parte do concurso, realizando somente a segunda parte e esclarece que a Secretaria de Administração está tomando tôdas as providências para apurar as responsabilidades, para aplicação das medidas cabiveis.

Novo membro da Comissão de Planejamento Hospitalar

O engenheiro Hilton de Jesus Gadret foi designado pelo secretário de Saúde e Assistência para integrar a Comissão de Planejamento Hospitalar, sem prejuizo das funções que exerce na Superintendência do Financiamento Urbanistico.

Os guarda-vidas foram pedir reestruturação

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, uma comissão de guarda-vidas, que foram pedir a reestruturação dessa carreira que deverá ser igual à de enfermeiros.

Os guarda-vidas pedem além disso a percentagem de 30% por conta do risco de vida que são obrigados a enfrentar, no desempenho de suas funções.

O prefeito prometeu atender.

Suspenso por 8 dias o caminhão-feira

O diretor do Abastecimento da Prefeitura suspendeu por 8 dias o caminhão-feira que faz ponto no largo do Machado e que está sob a responsabilidade dos srs. José Firmo Vieira e João Firmo Vieira.

Retirado o peixe da Lagoa

Quinhentas toneladas de peixe já em decomposição, foram retiradas, sábado, da Lagoa Rodrigo de Freitas. Os caminhões empregados fizeram mais de 180 viagens transportando, ininterruptamente, o peixe apodrecido na Lagoa.

Diz o Departamento de Limpeza Urbana que os trabalhos foram realizados em 48 horas.

Ainda Desconhecidas As Causas Do Desabamento

HISTÓRIA COMPLICADA DA CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO DA RUA DIAS DE BARROS ■ DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO BERGMAN ■ PARA FIRMA CONSTRUTORA, SÃO TRÊS OS POSSIVEIS RESPONSÁVEIS PELO DESMORONAMENTO ■ DECLARAÇÕES DO PROFESSOR ALVES NORONHA

— "APENAS executei o projeto que era da "Urbanobras" — Sociedade Geral de Urbanismo, Comércio e Construção Limitada, iniciadora da construção que desabou na rua Dias de Barros, em Santa Teresa" — disse-nos o engenheiro Grischman Bergman, que recebeu o reporter um tanto mal humorado, negando-se, em principio a fazer qualquer declaração.

"Nada mudei — prosseguiu — ou acrescentei de novo à obra".

O DESABAMENTO

O desabamento de que fala o engenheiro Bergman ocorreu a 27 de março deste ano, em Santa Teresa. O prédio ficou totalmente no chão e foram destruidos dois barracões ao lado e feridas nove pessoas.

O inquérito para se apurar as causas do desabamento foi aberto no 6.º Distrito Policial, já tendo prestado declarações o engenheiro Bergman e vários condôminos.

TRES CONSTRUTORES

Acusada por Bergman, defende-se a "Urbanobras", por intermédio de seu chefe da seção técnica, sr. Manoel de Oliveira:

— "A nossa responsabilidade cessou desde o momento em que a obra passou para as mãos do engenheiro Bergman. Nada mais tinhamos a ver com o prédio sinistrado, mesmo porque entre o sr. Bergman e a nossa firma houve um outro construtor".

"Assim, para sermos exatos, são três os possiveis responsáveis pelo desabamento".

CALCULOS CERTOS

"Os cálculos — prosseguiu o sr. Oliveira — foram feitos pelo professor Noronha e estão certos. A prova de que isto é verdade é que foram aceitos pela Prefeitura, tendo esta feito três vistorias antes de dar o "habite-se". Podemos apresentar prova do que afirmamos através dos cálculos do professor Noronha.

E depois, se a culpa é nossa, como quer o sr. Bergman, como é que êle aceitou o encargo de prosseguir na construção, sendo êle engenheiro e perfeitamente capacitado para avaliar o nosso trabalho?"

COMPLICA-SE A HISTÓRIA

O professor Antonio Alves Noronha, professor de engenharia e chefe de um escritório de cálculo, foi realmente o calculista da obra desabada.

Disse-nos êle que fêz os cálculos em 1947, entregando-os "ao sr. Alfredo de Pinho, arquiteto-construtor licenciado e que parece ter sido o fundador da "Urbanobras", que a êsse tempo ainda não existia. Não tive negócios diretos nem com a "Urbanobras" nem com o sr. Bergman".

Complica-se assim a história do desabamento cujas causas estão sendo apuradas no 6.º Distrito Policial, pois surge um nove personagem ainda não conhecido e apontado agora pelo calculista.

CALCULISTA NAO E' FISCAL

— "Não cabe ao calculista — prosseguiu o professor Noronha — a fiscalização da obra. Êle apenas calcula. Êsse cálculo é feito para um determinado material e a segurança que êle oferece — se êsse material é de primeira qualidade — é de três vêzes mais, isto é, para o prédio cair necessita receber uma carga três vêzes maior ao seu peso real.

Acresce ainda a circunstância de que a resistência do concreto armado aumenta sempre cada dia que passa".

ESTAVA ABALADO

— "Uns 10 dias antes do prédio cair, fui chamado pelo engenheiro Bergman a fim de ver duas colunas da obra que estavam com um defeito de construção. Perguntando-lhe se havia fenda ou racha e recebendo resposta negativa examinei as colunas e verifiquei que êle havia feito duas "luvas" de concreto em dois pilares para reforçá-los.

As luvas — eu lhe disse — de nada adiantariam. Sugeri e propûs estudar um refôrço para as colunas, desde as "fundacões", aconselhando ainda que tal refôrço se fizesse com estacas "Shause".

Esse estudo, porém, não pôde ser realizado, pois tive de embarcar para o Rio Grande do Sul, onde fui assistir à retirada do "escoramento" da maior ponte de concreto armado da América do Sul e a terceira do mundo, cujo cálculo foi meu".

PODERIA SUPORTAR

O prédio — terminou o professor Noronha — não tendo racha nem fenda e estando já construido, segundo informação do sr. Bergman, há mais de 3 anos, não parecia estar em perigo iminente.

As próprias colunas, mesmo mal construidas — se o material empregado fôsse bom — poderiam suportar, embora com segurança menor, por mais algum tempo, o pêso do edificio.

Os cálculos que fiz estão nos meus arquivos à disposição dos entendidos. Pelos dados que possuo se pode verificar que foram executados de acôrdo com as normas brasileiras para o concreto armado.

EXAME DO MATERIAL

De acordo com as declarações do professor Noronha, há margem para admitir que o material empregado na construção foi de tipo inferior, o que teria acarretado o desabamento. Cabe à policia, agora, descobrir se realmente êsse material era imprestável.

Alterado o regulamento da Superintendência da Moeda e do Crédito

O ministro da Fazenda aprovou uma alteração no regulamento da Superintendencia da Moeda e do Crédito, proposta pelo sr. Valter Moreira Sales.

A Assessoria Técnica, que esta diretamente subordinada ao diretor executivo, ficou encarregada de assisti-lo em qualquer assunto que seja da alçada da Superintendência e nas relações desta com instituições e órgãos internacionais.

A Assessória Técnica, que é chefiada pelo sr. Herculano Borges da Fonseca, fará estudos, pesquisas e emitirá pareceres, dentro dos seguintes setores: 1 — Estudo de Conjuntura; 2 — Balanço de Pagamentos e Acordos Internacionais; 3 — Renda Nacional; 4 — Organismos Internacionais; 5 — Divulgação.

EXPLORAÇÃO NO HOTEL BELA VISTA

Majoração de aluguel de quartos — Falta de pagamento dos empregados — Não é cumprida a lei do salário-mínimo

MUITOS casais residentes no hotel Bela Vista, em Santa Teresa, estão ameaçados de despejo, porque não podem pagar o aumento que o proprietário, sr. Luciano Gomes, resolveu estabelecer nos preços dos quartos, passando-os de Cr$ 80,00 para Cr$ 100,00.

PARA CONSTRUÇAO

O proprietário do hotel Bela Vista, que está situado no n.º 5, da rua Mauá, em Santa Teresa, num prédio muito velho, declarou aos inquilinos que a majoração dos preços era para possibilitar a construção de mais um andar no hotel, onde serão instalados novos quartos.

A lei do inquilinato entretanto, dizem os moradores que pedem não revelemos seus nomes pois vivem sob ameaças de perseguição, não dá direito a essa majoração e o caso está pedindo as vistas da Delegacia de Economia Popular.

MAUS TRATOS

O hoteleiro, dizem os empregados, d e s t r a t a todo mundo.

"Os fregueses reclamam a comida, mas como o preço anda carissimo o homem tem que dar uma comida ruim para poder ganhar alguma coisa", declarou-nos uma copeira.

NAO PAGA OS EMPREGADOS

Os empregados do hotel Bela Vista, que trabalham sob as ordens do sr. Luciano, não estão contentes, pois, apesar da lei lhes assegurar o salário minimo mensal de Cr$ 1.200, poucos ou quase nenhum percebe essa quantia.

O hoteleiro, que diz pagar mensalmente aos seus empregados a importância de Cr$ 1.200, não paga nem Cr$ 350, pois desconta de todos Cr$ 750 de comida mensalmente, fora os descontos para as instituições de Previdência Social.

RECLAMAM OS FREGUESES

Os fregueses que não arranjaram para onde ir e que já moram no hotel Bela Vista há muito tempo, estão bastante apreensivos com o tratamento que lhes dá o hoteleiro mas, como declararam, têm de se conformar pois atualmente o problema de moradia está muito sério.

ASPECTO GERAL

O hotel Bela Vista fica num prédio muito velho e os fregueses almoçam e jantam num verdadeiro porão. De acôrdo com as tabelas fixadas pela COFAP o hotel Bela Vista poderá cobrar no máximo, por casal, Cr$ 80, e não é o que está havendo.

EXAMES DE MOTORISTAS

Sob pena de perder a taxa de inscrição, os candidatos abaixo deverão comparecer no dia 9 ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

Às 6,45 horas — Cruzmaldo Chagas, Josafá Queiroz, José Nunes da Silva, Guilherme Nascimento, Artexerxes Guaycurus, Luiz Cabral, José Maria da Silva Soutinho, Luigi Detoli, Djalma Ferreira Tavares, Hermes Lopes de Oliveira, Geraldo Ferreira Isensee, Paul Arno Fischer, Manoel Fernandes Rosa, José Paubel, José da Matta, Manoel Francisco Bezerra, Mauricio Safcher, Milton da Silva, Decio Rangel da Silva, Luigi Amati, Elisio Rebeca Serra, José Ferreira da Silva, Mario Pate, Manoel Costa Filho, Tom Mix de Moura, José Nilson Maciel, Miguel Tomaz Cardoso, Alfredo Simões, Gabriel Portino de Vasconcellos, Augusto Leandro Pinto, Affonso Fernandes Monteiro Filho, Pedro Carvalho Pôssas, Dulce Muniz da Costa Moura, Luiz Pinto Galvão, Manoel Alves de Medeiros, Arobil de Souza, João Antonio Val de Lobo, Anatario Gonçalves Feijó, Severino Rodrigues Torres e Cloris Lindoso de Miranda.

Às 13,45 horas — Antonio Alves Barrueo, Avelino Soares da Costa, José Pinto Cardoso, José Martins Arezes, Pierre Henri Legése, Alcabiades Pereira de Mello, Ivan Figueiredo da Silva, Manoel Benedito Cesario, David Rodrigues de Mattos, Ivo Gomes de Lima, João Joaquim da Silva, Alceu Dantas Maciel Junior, Waldir Alves de Souza, Mauricio Balessiano, Adrien Desiré Victor Dogliani, Antonio Cardoso Martins, José Gonçalves, Silvino Teixeira Filho, Abilio Pinto Filho, Waldir Vilas Boas, Nelson José Bordallo, Alfredo Elisio, Walter Rodrigues, Giacomo Martins, José Lima Gonçalves, Ivo Alves Bezerra, Antonio de Souza, Oswaldir Menezes, José Diniz Pinto Bravo, Roberto Faria Costa, Arnaldo da Costa Castanheira, Alberto José Mirana, João de Queiroz Lourenço, João Batista Gomes de Sant'Ana, Ary Tavares, Nivaldo José Ney, Walter Pinto Afonso, Paulo dos Santos Mello, Carlos Alberto Coelho de Oliveira e José Maria de Cerqueira Pinto.

PROMOÇÕES NO ITAMARATI

O presidente da República assinou decreto promovendo por merecimento os seguintes diplomatas: a ministro plenipotenciário de 1ª classe, o ministro de 2ª classe Mario Moreira da Silva; a ministro plenipotenciário de 2.ª classe, o conselheiro de embaixada, Manoel Pio Correia; a primeiro secretário de embaixada, os segundos secretários Manuel de Teffé e Everaldo Dariel de Lima; a segundo secretário de embaixada, os terceiros secretários Jorge Alberto de Seixas Correia e José Carlos Cavalcanti Linhares.

Por antiguidade, foram promovidos, a cônsul de 1.ª classe o cônsul de 2ª David Monteiro de Barros Lins e a 2.º secretário de Legação o 3.º secretário Amauri Porto de Oliveira.

SUBSTITUIÇAO DOS DORMENTES DA CENTRAL

11.000 dormentes e um milhar de trilhos interiços de 154 metros, estão sendo empregados pela Estrada de Ferro Central do Brasil para substituição dos trechos dessa estrada compreendidos entre Japeri, Deodoro e Pedro II.

Para andamento dos trabalhos estão sendo empregados 120 trabalhadores especializados, que já foram contratados.

Seção IMOBILIÁRIA

Junker & Ruh

FOGÕES
a gás, elétricos
e a óleo,
a gás de querosene
e aquecedores em geral
Peças e consêrto em geral

Rua Santa Luzia, 799-B
Tel.: 22-4261

PETRÓPOLIS
VERÃO DE 1952
Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA
AVENIDA JOÃO PESSOA

80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price
— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.
VENDAS COM O PROPRIETARIO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz – Rua do Ouvidor, 90
Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 487
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-3433

PUBLICIDADE
ITAIPAVA COUNTRY CLUB
Vendo magnifico lote plano, próximo à sede e com área 700,40 metros quadrados — Tratar com Azevedo pelo fone 52-5355.

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bekor, Raul S Vieitas
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6336 e 52-5239

Juros de 8% AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS
Dr. VICTORINO ALVES DA FONSECA
Por conta e ordem de vários clientes

V E N D E :

GAVEA — Terreno com cêrca de meio milhão de mts.2 à razão de Cr$ 40,00 o m2. Ótima situação, junto ao Parque da Cidade e indo até a Vista Chinesa. Negócio exclusivamente à vista.
TIJUCA — Palacete em terreno de 8x50 mts. com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo e demais dependências. Zona de 10 andares. Preço: Cr$ 1.000.000,00, facilitando-se a metade pela Tabela Price.
TODOS OS SANTOS — Imóvel constituido por 2 prédios, sendo o da frente com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, e o dos fundos com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Terreno de 8x35 mts. Preço: Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista e o restante em 60 prestações mensais T.P. de Cr$ 4.449,50.
BENTO RIBEIRO — Imóvel com dois prédios, sendo o da frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dispensa, varanda e quintal; e o dos fundos com sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda. Terreno de 10,50x36 mts. Preço: Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista e o restante em 120 prestações mensais T. P. de Cr$ 2.643,00.
VIGARIO GERAL — Prédio modesto com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Terreno de 9x50 mts. Preço à vista: Cr$ 120.000. Entrega vazia.
COELHO NETO — Prédio modesto com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Terreno 10x50 mts. Preço à vista: Cr$ 90.000,00. Entrega vazia.
COLEGIO — Imóvel constituido de dois prédios dividido em 4 moradias, sendo duas com sala e 2 quartos e duas com quarto, sala e demais dependências. Terreno de 12x25 mts. Preço à vista: Cr$ 150.000,00. Renda mensal antiga: Cr$ 1.400,00.
ALTO DE TERESOPOLIS — Granja de luxo, mobiliada, junto ao Parque da Serra dos Orgãos, com varanda, "hall", sala-de-estar, salão de jantar, 3 quartos (sendo um com varanda), banheiro, copa cozinha, armarios embutidos, cozinha a gás, lenha e querosene, quarto de empregada com banheiro, garage com quarto para o motorista, dependências para o caseiro, depósitos, 76 qualidades de roseiras e abundância de árvores frutiferas, em terreno de 1.885 mts.2, com 26 mts. de frente por uma rua e 64 mts. por outra. Preço: Cr$ 800.000,00, aceitando-se parte financiada ou permuta por apartamento no Rio.
MADUREIRA — Bar e café completamente instalado à estrada do Portela. Contrato de locação módica por 7 anos, podendo sublocar e deixar de pagar aluguel. Preço único: Cr$ 150.000,00.

A L U G A :

COPACABANA — Apartamento na rua Bolivar, de frente, com elevador privativo, armarios embutidos, todo a óleo e com direito à garage, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e box, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Aluguel: Cr$ 7.500,00.

EDIFICIO DARKE — 16.º and., Sala 1623 — Tel. 52-8411

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-6110

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

...culpa é dos presos que na confusão naturalmente pisaram Jerônimo, causando-lhe provàvelmente a morte, em conseqüência das lesões recebidas.

... para mais esclarecer sua defesa disse êle que quando ocorreu a "confusão", estava descalço. Significa isso que as marcas de saltos de sapatos no corpo de Jerônimo não poderiam ter sido dêle, e quem estava calçado? Os investigadores Generoso e Venicio.

Perguntado pelo delegado Milton Leão, presentes diversos jornalistas, disse o depoente chamar-se Dalgy da Silva Carneiro, ter 23 anos de idade, ser solteiro e residir à rua Licínio Cardoso, 281-A, sobrado.

Declarou que no dia do fato, integrando a turma do investigador Generoso, constituida mais do investigador Venicio Martins Pehen, trabalhava no serviço de registro de presos, na Seção de Vigilância, quando notou balbúrdia vinda do xadrez. Correu para lá, já acompanhado de Venicio. Generoso, segundo o depoente, estava tomando café, num bar próximo.

Quando Venicio abriu a porta — prossegue Dalgy, — viu Bartolomeu, um dos presos, com as mãos no rosto, sangrando muito. Os presos estavam em desordem. Viu Jerônimo encostado à parede em atitude agressiva.

Venicio tentou segurar "Carne Crua", levando uma cabeçada na região nasal, caindo. Foi ajudar Venicio a levantar-se, perguntando-lhe se estava machucado. Venicio respondeu que não era nada. Dalgy disse-lhe que era preciso evacuar o xadrez, para acabar com a confusão.

60 PRESOS

Perguntou o delegado Milton quantos presos estavam no xadrez. E a surpresa foi geral, pois até então não houvera qualquer referência a êsse detalhe, e porque a Vigilância recolhera apenas o testemunho de 4 presos. Dalgy revelou que no xadrez só cabiam 20. Mas havia cêrca de 60.

CULPADOS OS PRESOS

E depois vem a acusação formal aos presos: ao procurarem dominar "Carne Crua", que como louco dava cabeçadas, caia, batia com a cabeça nas paredes e no chão, os presos não só pisavam Jerônimo como ainda o chutavam. Que êle e Venicio de modo algum bateram em "Carne Crua", que só foi tocado para ser subjugado. Que êle pouco participou dessa subjugação, porque tratava de evacuar os presos do estreito xadrez.

Que na confusão identificou, quando o ajudaram, os presos Elias Estefânio e um outro que conhece por Wilson, que se dizia argentino. Disse que a confusão durou uns 20 ou 30 minutos.

E só conseguiram aproximar-se de Jerônimo quando êle já estava desfalecido, levando-o para o corredor onde o deixaram com a cabeça recostada a um banco. Sangrava muito. Depois, a ambulância chegou.

Quanto ao investigador Generoso, êle só veio a saber das ocorrências posteriormente, informado pelo depoente e Venicio.

Dalgy, nessa ocasião, tirou um cigarro e acendia-o quando o delegado, delicadamente, pediu-lhe que não fumasse. Queria dar um tom mais solene ao ato processual.

CONTRADIÇÃO

Em seguida, depois de reler as declarações de Dalgy nos autos de sindicâncias da Delegacia de Vigilância, o delegado perguntou porque agora omitia fatos que havia abordado em seu depoimento na Vigilância.

Dalgy, parecendo perturbar-se pela primeira vez, mas logo recobrando a serenidade, explicou que se houve a omissão foi puro esquecimento. Na Vigilância ainda estava nervoso, por causa dos fatos.

E sôbre os ferimentos de Jerônimo disse mais uma vez que os atribuía aos próprios presos, "pois tanto êle como Venicio nem encostaram em Jerônimo".

OS SAPATOS

E quando ia dar o depoimento por terminado, Dalgy, como se recordando de alguma coisa importante, pediu para consignar que entrara no xadrez descalço, pois trabalha de chinelos. Na confusão deixara-os no corredor.

Os investigadores Generoso e Venicio, convidados pelo seu companheiro Dalgy, em nome do delegado, para prestarem depoimento ontem, não compareceram à hora marcada.

DESAPARECIDAS

As testemunhas, até ontem, continuavam desaparecidas, principalmente Bartolomeu Silva, que fôra o "pivot" das ocorrências no xadrez da Vigilância.

CONFIRMOU

Ontem, atendendo prontamente à solicitação do delegado Milton Leão, o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, que no taxi 4-93-66 ouvira a confissão da testemunha Wilson Nascimento, sôbre como se passaram realmente os fatos, prestou depoimento, confirmando tudo o que ouvira.

O chofer Albano da Silva, chamado a dizer o que ouvira no taxi, parecendo assustado, dissera que há mais de 20 anos não tinha o hábito de ouvir o que os passageiros conversavam.

CONTRADIÇÕES

Assim, os autos do inquérito demonstram o seguinte:

a) Wilson Nascimento apresentou contradições, no seu depoimento da delegacia do 18.º distrito, inclusive em relação às declarações do investigador;

b) Lourival, o cunhado de Jerônimo, denunciou que o depoimento que fizera na Vigilância não fôra o mesmo que assinara. Contestou firmemente que "Carne Crua" tivesse batido com a cabeça na parede ou que fôsse atacado pelos próprios presos;

c) O investigador Dagyl estabeleceu a culpa dos presos na morte de Jerônimo, ao dizer que os ferimentos foram provàvelmente causados pelos chutes e pisadelas dos mesmos. Também eximiu-se de qualquer responsabilidade quando declarou que não estava calçado no momento dos fatos (as marcas de sapatos no peito de Jerônimo não podem ser suas, portanto).

QUER OUVIR

O delegado Milton Leão vai pedir ao delegado Brandão Filho relação dos presos que testemunharam os fatos, não bastando os os quatro, ouvidos pela Delegacia de Vigilância.

Os colegiais se confundem com os veiculos, quando desejam atravessar a rua Mariz e Barros. Não há nenhuma proteção

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

medidas de segurança tomadas pela Diretoria do Serviço de Trânsito, para proteção dos pequenos escolares; e 2) falta de cautela das vitimas, natural na idade infantil.

Os motoristas, sabedores da inexistência de guardas no local de escolas, passam a dirigir seus carros com velocidade excessiva motivo por que nem sempre podem contê-los quando notam a imprudência das crianças.

LOCAL PERIGOSO

Apesar da existência de avisos colocados nos postes da rua Mariz e Barros, próximo à Ibituruna, que dizem "Devagar-escola", em frente aos colégios ali localizados a se deram dezenas de acidentes, com crianças como vitimas.

As diretoras do colégio Paiva e Sousa e dos institutos Guanabara e Menino Jesus — onde estudam 3.400 crianças — já pediram muitas vezes aos diretores do Serviço do Trânsito que colocassem no local um inspetor de veiculos. Inuteis, porém, foram as solicitações feitas. A travessia da rua continua a ser uma verdadeira aventura, sem guardas, sinais, faixas de trânsito.

NOVIDADE

Em setembro do ano passado, devido às constantes reclamações dos pais de alunos, foi organizado pelo então diretor do Serviço de Trânsito um serviço de direção do tráfego, que deveria ser exercido pelos próprios estudantes.

Não deu certo, porém, a medida, uma vez que os carros não respeitaram o sinal feito pelos jovens colegiais.

E os acidentes de trânsito, em frente aos colégios, não sofreram interrupção. Os veiculos continuam a matar na rua Mariz e Barros.

Remédios contra a tuberculose

Uma nota do Ministério da Educação

ALGUNS despachos telegráficos têm veiculado na imprensa leiga da América Latina frequentes noticias de medicamentos novos contra a tuberculose pulmonar, atribuindo-lhes curas excepcionalmente rápidas de doentes tratados em paises estrangeiros — comunicam-nos da Diretoria Geral do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Educação e Saúde.

Como conseqüência de tal noticiário, os representantes de laboratórios da América do Norte e da Suiça — prossegue — têm recebido pedidos insistentes de pessoas interessadas no emprego dos referidos medicamentos. Nas revistas médicas brasileiras e até nos jornais diários começam a surgir anúncios mais ou menos tendenciosos, baseados na ação das hidrazinas do ácido iso-nicotínico, apresentadas como quase miraculosas no tratamento da tuberculose pulmonar.

Uma vez que os estudos dessas drogas estão no principio, o Departamento Nacional de Saúde cumpre o dever de esclarecer que nenhum dêsses medicamentos justifica a propaganda feita em torno de sua eficiência.

As melhores até agora apontadas não se distinguem daquelas que, numa experiência de mais de 60 anos, têm sido atribuidas a outras drogas que, mais cedo ou mais tarde, provam ser ineficazes.

Obviamente — finaliza o comunicado — o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina não licenciará nenhum produto que não seja oficialmente reconhecido nos respectivos paises de origem antes de dois anos.

Pelo aniversário de casamento do ex-governador

Na Câmara Municipal de São Paulo, foi aprovado um requerimento de autoria do vereador Elias Shammas, da bancada do PSP, pedindo a inserção em ata de um voto de júbilo pelo transcurso do 25.º aniversário de casamento do ex-governador Ademar de Barros e de sua espôsa, d. Leonor Mendes de Barros, no dia 14.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

desrespeitando um acórdão do Tribunal Superior do Trabalho.

A CULPA E' TAMBEM DE VARGAS

Os professôres salientam que as divergências entre êles e os donos de colégios se baseiam no artigo 4.º do decreto que instituiu os novos salários minimos em todo o país, uma vez que é nesta cláusula que se fundamenta a recusa dos diretores em conceder-lhes aumento.

No memorial, os professôres cobram a "solene promessa" do sr. Vargas de revogar êsse artigo.

INSPIRADA PELOS DONOS DE COLEGIOS

Afirma ainda o memorial que o artigo 4.º do decreto do novo salário mínimo, conforme declarou o próprio presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário perante a comissão do Ministério do Trabalho incumbida de reexaminar a questão, teve sua inserção na lei inspirada pelos diretores de colégios, sob a alegação de que não podiam arcar com a nova majoração salarial.

Essa medida choca-se com as próprias declarações do sr. Vargas, de que o novo salário minimo beneficiaria os professôres, e com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

AUMENTARAM

O memorial denuncia que os diretores de colégios, dando uma interpretação facciosa ao item 8.º do acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, compensaram, nos 30% de aumento concedidos pelo Tribunal, o pequeno aumento de salário resultante da majoração das anuidades em 1951, e mesmo pretendendo fazer em relação às anuidades de 1952, que mais uma vez foram abusivamente majoradas sob o pretexto de darem, os colégios aumento de salários para os seus professôres.

COLÉGIOS COAGIDOS

Diz ainda o memorial que o Sindicato dos Diretores de Colégios está desmoralizando as decisões da Justiça do Trabalho e enviou uma circular, coagindo colégios ao não pagamento do aumento, tanto assim que distribuiu instruções com um método curioso de calcular salários.

VERTIGEM DE AUMENTOS

Afirmam os professôres que os colégios, desde 1947, estão aumentando as anuidades escolares, sem que os professôres sejam contemplados, e as "joias" não entram no cômputo dos vencimentos do magistério.

Falta de transportes e de telefones em Curicica

A inauguração do Conjunto Sanatorial de Curicica veio desafogar o problema da hospitalização de tuberculosos no Rio. A verdade é que milhares de doentes andavam rondando os ambulatórios dos Institutos ou mendigando leitos dos hospitais da Prefeitura. Isto não indica que êles não continuem fazendo o mesmo — apenas a situação melhorou, e foram reveladas, ao vivo, as fraquezas da assistência social do govêrno.

Basta dizer que a Prefeitura contratou 40 leitos cativos em Curicica, e o Instituto dos Industriários cêrca de 300 (sendo 200 cativos) para ter uma idéia de que foi preciso que o Serviço Nacional de Tuberculose construisse um sanatório para que muitas autarquias (como IAPI, IAPM, IAPC) a êle recorressem.

Um continuo do Ministério da Educação, referindo-se às facilidades de agora, disse dias atrás ao dr. Lourival Ribeiro, um dos diretores do Conjunto Sanatorial: "Até eu tenho um doente em Curicica".

CONCORRENCIA

Dos 1.400 leitos de que dispõe Curicica, apenas 431 estão ocupados. O ministro do Trabalho recomendou aos Institutos que realizassem convênios com o SNT. Entretanto, quase todos os Institutos mantêm convênios com sanatórios particulares, muitos à razão de Cr$ 130,00 o leito-dia. E' o chamado "leito cirúrgico". Este aspecto da questão não mereceu ainda a atenção do sr. Segadas Viana muito embora se saiba que há casas de saúde que praticam a indústria da tuberculose, e são construidas com o objetivo único de conseguir contratos com os institutos de previdência.

SEM TELEFONE E SEM ARVORES

Quem visita Curicica nota, ao lado do progresso de seu funcionamento, da dedicação de seus médicos, e da atmosfera de interêsse pelo doente, que o caracteriza, algumas falhas.

Em primeiro lugar, não foram concluidas muitas obras de engenharia. Uma delas é a que se refere à arborização do local que, ao sol forte do dia, tem uma sugestão de desolação.

Além do mais, não há telefones em Curicica. O grande hospital acha-se inteiramente isolado de tudo, principalmente do Serviço Nacional de Tuberculose. A Prefeitura até aqui não cumpriu o que prometeu, mandando ali instalar os aparelhos necessários.

SEM TRANSPORTES

Também não há transportes adequados.

Não são poucos os doentes que chegam a pé, macilentos e esgotados.

O Conjunto Sanatorial utiliza-se apenas de uma camionete de 13 lugares que, nas horas de saida do pessoal, sai mais lotada do que qualquer ônibus carioca, transportando às vêzes 87 pessoas mais apertadas do que sardinhas em lata.

Dois furgões destinados ao transporte de material também são utilizados por pessoas.

Quanto aos mortos, como já salientamos em reportagem anterior, êles não possuem também meios de transporte, dependendo o sepultamento do rabecão da Colônia Juliano Moreira.

DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO

O hospital, construido de uma série de pavimentos térreos ligados por corredores, ocupando uma área de 25.000 metros quadrados, não dispõe ainda de um sistema interno de comunicações. Ainda não foi instalada ali a emissora necessária à orientação de médicos e enfermeiras. Para atender a um caso, um médico é obrigado às vêzes a caminhar uma distância enorme.

PAVILHÕES INACABADOS

Entre os pavilhões inacabados, que causam transtornos ao funcionamento do hospital, destacam-se o anfiteatro e o pavilhão de laborterapia.

ENFERMEIRA GANHA MAIS

O hospital oferece um sistema de organização curioso, de acôrdo com novas teorias de funcionamento hospitalar. Assim, não tem um diretor, mas oito, que formam o seu conselho diretor. São êles os tisiologistas Lourival Ribeiro, João Carlos Beira, Severo do Amaral, José Aristides Ferraz, Zeus Serpa, prof. Basil Seltor, Afonso MacDowell Filho, Bichara de Almeida Rodrigues.

Há 37 médicos, 24 enfermeiras diplomadas, 6 assistentes sociais, 3 dentistas e um farmacêutico, além do resto do pessoal.

Um médico ganha Cr$ 4.310,00, e trabalha 4 horas três vêzes por semana, fora os plantões. As enfermeiras diplomadas ganham Cr$ 5.120,00, sendo Cr$ 3.620,00 de ordenado e Cr$ 1.500,00 de ajuda de custo.

A FOLHA DO PESSOAL

O Conjunto Sanatorial de Curicica mantém o sistema de contratos com os médicos que ali servem. Sua fôlha de pessoal, por mês, é de Cr$ 748.795,50. A média diária de gastos com comida para os médicos, servidores e doentes é de Cr$ 9.561,20.

CRIANÇAS TUBERCULOSAS

Entre os doentes, a reportagem descobriu algumas crianças para ali enviadas pela LBA, que mantém um convênio com o SNT.

Entretanto, o Conjunto não dispõe ainda de enfermarias especializadas para crianças. Estas dormem em camas de adultos.

O Sanatório, que já dispõe de eficiente corpo de tisiologistas, necessita porém de médicos de outras especialidades.

DINHEIRO

A Campanha do Serviço Nacional de Tuberculose conta com 70 milhões de cruzeiros. Seu diretor, dr. Pereira Filho, espera em 1953, com uma dotação especial no orçamento, a fim de pôr em funcionamento vários outros hospitais similares, em fase final de construção em vários Estados do Brasil.

NICOTIBINA

No dia em que a TRIBUNA DA IMPRENSA visitou Curicica, o Conselho Médico do Conjunto, em reunião, resolvera preparar os doentes para iniciar a aplicação de um quilo de Nicotibina, a nova droga contra a tuberculose.

Também foram recebidos 700 comprimidos de Nidrasid, para igual objetivo.

LIVROS

Uma nota interessante é que o Serviço Social de Curicica está empenhado em propiciar aos doentes a recreação da leitura. Muitos livros já lhe foram enviados, figurando a contribuição do serviço social da TRIBUNA DA IMPRENSA. A reportagem viu doentes lendo Koestler, Sinclair Lewis, Maugham.

Para quem quiser mandar livros para ali, eis o endereço: Serviço Social do Conjunto Sanatorial de Curicica — Estrada dos Bandeirantes, quilômetro 11 — Rio.

No Rio Negro o presidente da A. Comercial

FEZ ENTREGA AO SENHOR GETULIO VARGAS DAS CONCLUSÕES DA II MESA REDONDA. O SR. RUI GOMES DE ALMEIDA

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, estêve ontem, durante quinze minutos com o sr. Getulio Vargas, ao qual fêz entrega das conclusões da II Mesa Redonda das Classes Produtoras, recentemente realizada nesta capital.

O presidente da República fêz sentir ao sr. Rui de Almeida o seu interêsse pelas reuniões periodicas dos representantes do comércio e da indústria, prometendo dispensar tôda a atenção aos trabalhos que lhe foram entregues.

Mais uma cooperativa em conjunto residencial

Lançamento da pedra fundamental, no conjunto residencial do IAPI, na Penha ▪ Recepção ao presidente

FOI lançada, domingo pela manhã, a pedra fundamental da cooperativa de consumo dos industriários da Penha, no Conjunto Residencial do IAPI, com a presença do engenheiro Gabriel Pedro Moacir, presidente dessa autarquia, que autorizou a construção da sede para a instituição recém-fundada.

A Cooperativa, o GREIP, a Escola Presidente Dutra e a administração do Conjunto colaboraram na confecção do programa, que teve inicio às 9 horas e encerrou-se ao meio-dia.

Compareceram à festa, além do presidente do IAPI, os vereadores Mourão Filho e Alvaro Dias, presidente e 1.º secretário da Câmara dos Vereadores, altos funcionários do instituto e vários representantes.

SAUDAÇÕES

Iniciando a cerimônia do lançamento da pedra, saudaram o presidente do IAPI os srs. Joaquim Chaves e Melo, presidente da Cooperativa, Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Gráficos, e o vereador Alvaro Dias.

Encerrando o ato, o presidente dos industriários chamou a atenção dos dirigentes da Cooperativa para sua grave responsabilidade, e exortou os moradores a se filiarem à nova organização de defesa da economia popular.

VISITAS

Em seguida, as autoridades presentes visitaram a escola local e o ginásio. Na Escola o sr. Gabriel Pedro Moacir foi saudado pela vice-diretora, sra. Maria Paula, e no GREIP, pelo presidente do Conselho Deliberativo, sendo apresentado ao presidente do IAPI um memorial reivindicando melhorias para o clube e para o agrupamento residencial.

O presidente do GREIP, sr. Elmo Ferreira, encerrando os festejos, agradeceu a presença do sr. Gabriel Pedro Moacir e demais autoridades, dizendo da gratidão dos moradores pelas atenções de que têm sido alvo.

Um aspecto das solenidades do lançamento da pedra fundamental da Cooperativa do Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, quando falava o sr. Elmo Ferreira

Novo chefe da Casa Militar da Presidência

O general Caiado de Castro é o novo chefe da Casa Militar da Presidência da República, em substituição ao general Aristóteles Souza Dantas, nomeado interinamente para o Comando da 1.ª Região Militar.

O general Caiado de Castro distinguiu-se na FEB, tendo ligado seu nome à batalha de Monte Castelo.

Ontem, o general Caiado de Castro declarou à reportagem que fôra convidado pelo sr. Vargas para o pôsto e o aceitara.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

de corvina. Segundo seus proprietários, há promessa de distribuição mas apenas para amanhã, depois do meio-dia.

RETRAIMENTO

Fato importante é que continua o retraimento nas compras, devido aos peixes mortos da Lagoa. Não em casos isolados, mas em tôda a cidade.

Não houve um único gerente de pescaria que não nos dissesse isto:

— As vendas continuam baixas, por causa dos peixes mortos encontrados na lagoa; o pessoal ainda está com mêdo.

COMUNICADO DA COFAP

Comunica-nos a COFAP que, em cooperação com a Prefeitura, Caixa de Crédito da Pesca, SAPS, Divisão de Caça e Pesca, ministérios militares e a Policia Civil, tomou as providências necessárias para que não falte peixe durante a semana santa.

Informa ainda que localizará seus caminhões frigorificos nos seguintes pontos: Largo dos Pilares, Largo da Cancela, estação de Cascadura (lado direito), Jardim do Méier, estação da Penha (lado esquerdo), Largo do Verdun e Largo de Catumbi.

OS BRASILEIROS EM SANTIAGO

De ALEJO GARRETON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

Não se mostra lá muito entusiasmada com a seleção brasileira a crônica desta terra. São muitas as reticências que os cronistas aqui de Santiago vão colocando ao time que se apresentou contra o México — principalmente no que diz respeito à feição tática com que se exibiu. Há — digamos — uma "quase unanimidade" nas considerações. Sob êsse aspecto, consideram-no o mais fraco de quantos selecionados organizou o Brasil nos últimos sete anos. São lembradas as equipes do Sul-Americano de 45 (aqui mesmo em Santiago), de 46 em Buenos Aires e o de 50 da "Copa do Mundo" — sempre favorecidos no contraste com o que hoje se exibe aqui. Há um ponto, porém, em que êste ganha as preferências. E' quando se fala nos valores individuais — o que é de extraordinário significado, quando lembramos que aqui, em 45, estiveram homens do porte de Domingos da Guia, Danilo Alvim, Zizinho e Jair. A bem da justiça, cumpre lembrar-se, porém, que de há muito não se improvisava no Brasil um selecionado, ao que saibamos, com a pressa e a urgência com que se improvisou êste que aqui se encontra. De certa forma, é esta uma muito ponderável razão para os primeiros desacertos e desencontros do selecionado que hoje veste a camiseta da CBD.

*

Do que não gostaram muito os nacionais — bem menos do que as criticas e crônicas desfavoráveis, recebidas com serenidade e prudência — foi da queda de temperatura... Desceu o termômetro — mais do que o previsto, muito mais que o desejado. Bons agasalhos, excelentes suéteres e cobertores, porém, já foram distribuidos a todos.

*

O grande acontecimento do dia para os jogadores: foi pago o "bicho" pelo triunfo. Dois mil cruzeiros que cada um se encarregou de fazer minguar com compras (principalmente de discos) que fizeram durante as horas de liberdade hoje à tarde. A noite, já começou a concentração.

*

Hoje haverá almôço oferecido aos craques pela Embaixada. A noite é possivel que vão todos jantar com os uruguaios.

Objetivos da viagem do sr. João Alberto

Missão Comercial à Europa

SOB a chefia do sr. João Alberto, partirá para a Europa no próximo dia 15, uma missão comercial que deverá percorrer diversos paises do continente. Falando à imprensa sôbre a excursão, declarou o senhor João Alberto que a missão vai estudar as condições de cada país, tomando conhecimento dos métodos de produção e estabelecendo uma articulação entre a indústria nacional e a estrangeira.

NOVA MENTALIDADE

— "Nada de querer passar o outro para trás, disse o sr. João Alberto. Tem que desaparecer a velha mentalidade de que sòmente um lado deve ser beneficiado. Temos de olhar o comércio e a indústria dos paises que visitarmos, não apenas com o objetivo de vender, mas também com o de comprar".

PAISES A VISITAR

Serão visitados pela missão comercial do sr. João Alberto, Itália, Suiça, Bélgica, França e possivelmente Inglaterra, além de outros paises.

— "Os componentes da missão, membros das classes produtoras, viajam por conta própria sem qualquer despesa para o Estado. Cada um poderá exercer suas atividades e realizar seu trabalho de observação com a maior amplitude possivel, sem restrições de qualquer natureza".

Um russo e um irmão do Prefeito dirigem o movimento subversivo

S. PAULO, 8 (Sucursal)

ENTROU na fase final o inquérito relativo à fracassada intentona comunista planejada para eclodir no Vale do Paraiba.

Com a desarticulação da célula e a apreensão de farto material, ficou apurado que a União dos Trabalhadores de Guaratinguetá era o foco de irradiação das ordens do extinto PCB.

Os principais responsaveis apontados no inquérito são os srs. João dos Santos, foragido, presidente daquela União dos Trabalhadores; Benedito Geraldo Carvalho, irmão do prefeito local; Francisco Cipoli, funcionário da Caixa Econômica Estadual; Hindenburgo Bueno, a quem caberia chefiar o movimento no Vale do Paraiba; Metodie Marcenko, russo de nascimento e elemento de ligação entre os chefes; Antônio de Souza Santos, vulgo "Antônio Celeiro"; Antônio Rui, José Maranhão Rafael San Severo e Ari Santos Pinto.

Na manhã de ontem, o delegado Gonçalves, de Guaratinguetá, realizou uma diligência no bairro de Pedregulho, apreendendo volumoso arquivo de documentos e material de propaganda comunista.

Foi denunciado há dias que o Consulado da Polônia em São Paulo dirigia as atividades comunistas naquele Estado.

A êsse propósito disse-nos o diretor do DOPS, sr. Ribeiro da Cruz, que a nossa Policia Politica estava aparelhada para enfrentar qualquer tentativa de subversão da ordem.

ESTE'E PARA SER EXPULSO

S. PAULO (Asapress) — Metodie Marcenko, o russo envolvido na articulação comunista do Vale do Paraiba, já teve a sua expulsão do território nacional assinada, por atividades subversivas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

"nacionalistas" do Clube Militar. Estes, por sua vez, garantiram a vitória do seu candidato, baseando-se em cálculos eleitorais que se chocam com as estimativas e os primeiros resultados concretos da "Cruzada Democrática".

CHEFE DE PARTIDO

Nos últimos dias, o general Estillac Leal tem sido aticado, por vários grupos, onde se destacam "nacionalistas", simpatizantes do comunismo, comunistas, peronistas e anti-americanistas ferrenhos, para formar nova agremiação politica, que receberia o nome de Partido Nacionalista.

O general ainda não se pronunciou, enquanto êsses rumores se alastram cada vez mais.

ATENÇÃO, "PIRAQUARAS"!

PROIBIDA A PESCARIA NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A fim de que possa ser renovada a fauna da Lagoa Rodrigo de Freitas, desfalcada com a mortandade recente de peixes, provocada pela deficiência de oxigênio da água, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura resolveu proibir a pesca na lagoa e no canal do Leblon, até que o canal do jardim do Alá esteja completamente desobstruido.

Policiais do Departamento Federal de Segurança Pública e da Policia Municipal passarão a fiscalizar a lagoa Rodrigo de Freitas, a fim de que seja cumprida a determinação.

Por outro lado, a Prefeitura aumentou o número de trabalhadores que estão efetuando a desobstrução do canal. Cinquenta funcionários municipais estão se empregando a fundo no serviço.

NOVA YORK, 8 (AFP)

DALILA RUGIA SÔBRE FLÔRES

DALILA detesta o ruido e adora as flores. Isso, pelo menos, é o que veio provar a aventura de que foi protagonista, ontem, pois Dalila não se pode explicar, porque é uma leoa de dois anos.

Como rangessem demasiadamente os eixos do expresso que a trazia de Washington para Wilmington, Delaware, a leoa roeu os barrotes de sua jaula e estabeleceu sua autoridade sôbre a caldeira com um terrivel rugido.

Chegando em Wilmington e como a leoa rugisse ainda encolerizada, o chefe da estação mandou rodear a locomotiva por um pelotão de policiais armados de fusis automáticos.

Felizmente chegava neste momento o proprietário de Dalila que penetrou sem temor no carro, em que a jovem leoa, estirada sôbre uma corôa de flores, ronronava tranquilamente. Algumas caricias e Dalila adormeceu.

"O barulho e a vista de armas lhe fazem mêdo" explicou o dono aos policiais. "Os srs. compreendem, ela sempre foi mimada e acariciada e não compreende a violencia".

Polli não pediu demissão

Alega que já pôs o cargo à disposição do Govêrno

O general Polli Coelho não pediu demissão ontem, e esta sua atitude está criando um problema delicado para o sr. Vargas.

Embora declare não conhecer ainda o parecer do inquérito, o presidente do IBGE o conhece, pois o aludido relatório lhe foi mostrado pelo ministro Negrão de Lima.

Eximindo-se de fazer um pedido de demissão categórico, o general Polli Coelho declarou aos seus auxiliares imediatos que, muito antes de o parecer do inquérito ter sido redigido, êle já se dirigira em carta ao presidente da República pondo o seu cargo à disposição do Govêrno.

Os técnicos que se recusaram a colaborar com êle no Instituto têm como certa a sua demissão ainda esta semana, sendo certo que o general Polli Coelho está sendo pressionado por vários setores do govêrno para deixar o IBGE.

Créditos autorizados pelo Prefeito

O prefeito assinou decretos abrindo os seguintes créditos: Cr$ 60 mil para pagamento de vencimentos atrasados e diferenças de vencimentos, devidos a funcionários da Prefeitura e da Secretaria do Tribunal de Contas da Prefeitura; Cr$ 6.400 mil para pagamento de vencimentos de inspetores de Teatros e Diversões; Cr$ 1.306.751,20 para pagamento de serviços e fornecimentos prestados à Secretaria de Finanças; Cr$ 441.797 para pagamento à Companhia Nacional de Navegação Costeira; Cr$ 100 milhões para prosseguimento das obras da avenida Radial; Cr$ 2.850 mil destinados ao reaparelhamento dos Distritos de Arrecadação e Cr$ 2.592.978,30 para pagamento de fornecimentos da Secretaria de Educação

Navios atracados no cais

Estão atracados no cais do pôrto os seguintes navios:

Armazem 1, Higland Monarch; 2, Ugolino Vivaldi; 3, Andrea C; 4, Del Mundo; 5, Mormacreed; 7, Leão; 8, Punta del Este; 8 e 9, Harry; 9 e 10, Cabo del Agua; 10, Siran; 11, Potaro; 12, Ocias Loide e Duque de Caxias; 13, Almirante Alexandrino; 14, Itaquatiá; 15, Itapoan; 16, Taqui; 17, Guaranesia; 18, Santa Barbara e Sirius.

Nada resolvido

Na mesa redonda ontem realizada no D.N.T., entre os representantes do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café e seus empregadores, nada ficou deliberado, uma vez que as partes resolveram constituir uma comissão paritária a fim de estudar uma base de reajustamento salarial daquela ... A comissão referida tem 15 dias para apresentar seus trabalhos ao D.N.T.

● *NA CAMARA MUNICIPAL*

Todos estão com o Prefeito

Menos Mário Martins que prepara contra êle um processo de responsabilidade

O sr. Gladstone Chaves de Melo revelou à Câmara que o Secretário de Educação, sr. Mario de Britto suspendera o concurso para professores do ensino supletivo. Subia a 6.346 os inscritos mas domingo último, quando já se iniciavam as provas verificou-se que fôra levantado o sigilo dos quesitos. Houve abstenção de cêrca de 60% dos candidatos. E diante das provas de que as questões haviam sido conhecidas antes dos exames, levou o secretario de Educação da Prefeitura a tomar aquela medida.

REUNEM-SE HOJE A NOITE

Os lideres das diversas bancadas da Câmara reunir-se-ão hoje à noite para estudar com os diretores da Light e da Companhia Ferrocarril Carioca (bonde de Santa Teresa), sôbre o aumento dos preços das passagens dos bondes.

A UDN E O PREFEITO

O sr. Luiz Paes Leme afirma que reina a paz no Distrito. A harmonia com o prefeito apenas é perturbada por uns poucos vereadores que a êle se opõem, sem razões claras para essa atitude. A maioria vê o sr. João Carlos Vital com bons olhos.

A bancada da UDN, disse o sr. Paes Leme, com exceção do sr. Mario Martins, que ensaia oposição, está apoiando o prefeito porque esta foi a deliberação tomada pela Comissão Executiva do partido em sua última reunião. Concluiu o sr. Paes Leme dizendo que não tem razões para se opor ao prefeito. Pelo contrário.

DE MALAS ARRUMADAS

O sr. Levy Neves, recentemente demissionário do PSD afirmou que "a politica do Distrito Federal é reflexo da situação politica nacional, que por sua vez está passando por uma fase de incerteza. Os Partidos não podem garantir a fidelidade dos seus representantes. Os vereadores do PSD e do PTB estão de malas prontas e os que ainda não estão, estarão arrumando-as".

ADEMAR COM O PREFEITO

O sr. Telemaco Maia, lider do PSP disse que seu partido por orientação superior, está de mãos dadas com o Prefeito. Por outro lado está bem com o PTB. Agora mesmo tivemos a visita do deputado Paranhos de Oliveira, que foi muito bem recebido por nós.

FREQUENTADORES DO GUANABARA

O sr. Mario Martins em polêmica com o sr. José Junqueira, lider do PTB e da maioria, disse que o atual lider não conhece bem os problemas da cidade porque só há pouco tempo deu para frequentar o palácio Guanabara. O sr. Junqueira, por sua vez, disse a mesma coisa do sr. Mario Martins, afirmando que "só há pouco o sr. Mario Martins deixou de ir ao palácio Guanabara".

O que está em vias de concretizar-se é um processo de responsabilidade contra o Prefeito que o sr. Mario Martins está preparando. A acusação é de que o sr. João Carlos Vital feriu a Constituição e a Lei Orgânica, fechando escolas sem base legal para tal ato administrativo.

TRÊS GRANDES SENSAÇÕES ESTA SEMANA NA GÁVEA

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14 horas.

		Ks
1 — 1	Ornato	56
2 — 2	Osman	58
3 — 3	Good Friend	52
4	Glorinha	54
4 — 5	Guayanas	56
6	Olinda	54

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,25 horas.

		Ks
1	Hell Cat	55
2	Acrópole	55
3	Hydé	57
4	Hidalga	55

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas.

		Ks
1 — 1	Incendiário	55
2 — 2	Vardam	52
3 — 3	Holego	52
4	Reuno	56
4 — 5	El Toro	56
"	El Malachin	56

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks
1 — 1	Path Finder	56
2 — 2	Dingo	56
3	Cangapé	56
3 — 4	Mandi	56
5	Oscar	56
4 — 6	Orestes	56
7	Indiscreto	56

5º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,50 horas — Henrique José Teixeira (Handicap Especial).

		Ks
1 — 1	Goldena	55
2 — 2	Oreja	53
3	Cupletista	48
3 — 4	Chenille	58
5	La Coruña	50
4 — 6	Bakelita	58
"	Sans Route	51

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,0 — Às 16,20 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Islândia	54
2	Quilha	54
3	Valentine	54
2 — 4	Egéa	54
5	Butuá	54
6	Flâmula	—
3 — 7	Beleza	54
8	En Avant	54
9	Bassoroca	54
4 — 10	Oriza	54
11	Querela	54
"	Senzala	54

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,50 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Flamboyant	55
2	Horato	55
2 — 3	Noranis	55
4	Kanar	55
3 — 5	Saigon	55
"	El Gin	55
4 — 6	Perán	55
7	Sarilho	55
"	Açude	55

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,20 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Clior	55
2	Ulaco	55
2 — 3	Hasim	55
4	Nora	53
3 — 5	Cr... rium	55
6	Clarel	55
4 — 7	Borlantin	55
8	Aleridor	55
9	Pela	53

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.

		Ks
1 — 1	Sarabela	52
2	Bizarra	50
2 — 3	Normalista	54
4	Lujan	50
3 — 5	Mira	58
6	Damarena	50
7	Inspiração	58
4 — 8	Lampeira	56
9	Panulla	56
"	Polivia	54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,25 horas.

		Ks
1 — 1	Draksar	54
2	Manoleta	54
2 — 3	Riallo	54
4	Quebranto	54
3 — 5	Buril	54
6	Muroc	54
4 — 7	Estuário	54
8	My Sun	54

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,50 — Clássico Barão de Piracicaba.

		Ks
1 — 1	Itaporanga	54
2 — 2	Mouquet	54
3	Bassoroca	54
3 — 4	Janduia	54
5	Alvajada	54
4 — 6	Quica	54
"	Quilaia	54

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks
1 — 1	Don Carelli	54
"	Tor di Quinto	54
2 — 2	Eudora	54
3	Risoño	54
3 — 4	Kentucky	54
5	Garulero	54
4 — 6	Larus	52
"	Master Bob	55

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,50 horas — Clássico Costa Ferraz.

		Ks
1 — 1	Favorit	54
2 — 2	Qual!	54
"	Quinto	54
3 — 3	Morumbi	54
4	Curió	54
4 — 5	Jamegão	54
"	Euclides	54

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,20 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Novigo	58
2	Chumbo	50
2 — 3	Gran Chaco	54
4	Pindorama	50
3 — 5	Polonaise	56
6	Nacelle	48
7	Pelgim	58
4 — 8	Mandu	56
9	Chapadão	50
10	Miragem	48

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,50 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Mondel	55
2	Estalo	50
3	Lucifer	50
4	Ecelero	50
2 — 5	Jequitinhonha	48
6	Carinho	52
7	Minguinho	52
8	Kanthaka	54
3 — 9	Aquila	52
10	Hood	52
11	Idealista	58
12	Balancin	54
4 — 13	Moraim	56
14	Intrépido	50
15	Blue Dream	56
"	Anacreon	50

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,20 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Marimbeira	54
2	Olatria	54
2 — 3	Onéa	60
4	Changa	50
3 — 5	Marly	54
6	Catira	50
7	Gold Dream	50
4 — 8	Gorgona	62
9	Dona Sinha	58
10	Dança	50

Jockey Club de Petrópolis

CORRIDA DO DIA 10

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,15 horas.

		Ks
1 — 1	Tuni	56
2	Aira	53
2 — 3	C.P.A.	55
"	B.C.D.	53
3 — 4	Abiiruo	53
5	Calapó	55
4 — 6	Onze	52
7	Balla Beirão	53

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,55 horas.

		Ks
1 — 1	Burgos	54
2	Lingote	54
2 — 3	Night Club	55
4	Dêgas	56
3 — 5	Taiada	54
6	Xiriacal	54
4 — 7	Monetário	52
8	Hunter	54
9	Olympus	56

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks
1 — 1	Brown Boy	55
2 — 2	Banjo	55
3	Indolente	55
3 — 4	Fúlvia	57
5	Chantecler	51
4 — 6	Vigarista	52
7	Faraona	50

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks
1 — 1	Spencer	56
2	Axixa	51
2 — 3	Clarel	56
4	Aguaí	54
3 — 5	Jonclia	54
6	Faroleda	54
4 — 7	Nora	54
8	Avencda	54
9	Arrojada	54

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,15 horas — Prêmio Prefeito Cordolino José Ambrósio.

		Ks
1 — 1	Bola Dourada	50
2	Sulamita	50
2 — 3	Fogo Bravo	57
4	Kanthaka	55
5	Lumiar	57
3 — 6	Visigodo	55
7	Fogaia	53
"	Jacomil	54
4 — 8	Pilantra	50
9	Mordaça	53
10	Ingrid	53

6º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 16,55 horas — General Ciro Riopardense de Rezende.

		Ks
1 — 1	Hechizo	51
"	Emiro	52
2 — 2	Tirolês	61
3	Arroz Amargo	55
4	Abdin	50
3 — 5	El Tigre	55
6	Iguano	53
7	Alamisa	50
4 — 8	Saladito	61
9	Arari	55
10	Acirana	48
11	Botticelli	53

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,35 horas — Prêmio Câmara Municipal de Petrópolis.

		Ks
1 — 1	Crasso	58
2	Toé	54
2 — 3	Bruce	51
4	Chumbo	50
3 — 5	Gericó	53
6	Grão Vizir	55
7	Sapé	52
4 — 8	Igino	55
9	Don Fradique	53
10	Panqueca	51

No sábado, o Handicap Especial "Henrique José Teixeira", e, no domingo, os clássicos "Barão de Piracicaba" e "Costa Ferraz" — Os campos das referidas provas

O Jockey Club Brasileiro, dando prosseguimento ao seu programa clássico desta temporada, organizou para sábado e domingo duas excelentes reuniões turfísticas.

EQUILIBRIO

Na sabatina, destaca-se o Handicap Especial "Henrique José Teixeira", na distância de 1.800 metros, com Cr$ 60.000,00 de dotação.

Destina-se êle a éguas nacionais e estrangeiras, conseguindo o seu campo reunir Goldena, 55, Oreja, 53, Cupletista, 48, Chenille, 58, La Coruña, 50, Bakelita, 58 e Sans Route, 51.

Uma carreira equilibrada, dada a distribuição de pesos, com uma ligeira supremacia de Chenille, La Coruña, Bakelita e Goldena.

A SÉRIE RUBRO-NEGRA

No domingo, teremos a realização de duas provas clássicas — o "Barão de Piracicaba" e o "Costa Ferraz", ambos em 1.200 metros e com Cr$ 100.000,00 de prêmios para cada vencedor.

O primeiro reuniu as potrancas Quica, Quilaia, Moujet, Itaporanga, Alvajada, Janduia e Bassoroca, tôdas com 54 e o último apresentará Qual!, Quinto, Favorit, Morumbi, Curió, Jamegão e Euclides, também com 54 quilos.

Como se pode perceber, numa primeira análise de princípio de semana, Itaporanga destaca-se francamente entre as companheiras, já que sua vencedora Doçura não confirmou inscrição, preferindo ficar em São Paulo.

Itaporanga permanece em inobjetáveis condições de treinamento e por seu intermédio a blusa rubro-negra do Stud Rocha Faria deverá continuar a série de seus triunfos clássicos.

PARELHA FAVORITA

Vindo de performances meritórias, a parelha Jamegão-Euclides sobressai na prova destinada aos potros.

A semelhança de Itaporanga, entre o "sexo-fraco", Jamegão-Euclides têm dominado sôbre o naipe masculino, já tendo vencido todos os adversários de domingo próximo.

Dificilmente deixará de escapar o triunfo, mostrando-se os seus responsáveis convictos da sua supremacia sôbr— a turma.

S. Barbosa suspenso por negligência

Inúmeras outras punições

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 7 de abril de 1952, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) registrar o contrato de montaria feito pelo Stud Vice Rei com o jóquei Emygdio Castillo;

b) suspender os jóqueis Luiz Rigoni e José Portilho, o primeiro até 31 de maio e o segundo até 7 de maio p. vindouro, por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (não obedecer ao sinal de partida), montando os animais Tirolês e Veritable;

c) suspender por um (1) mês o jóquei Sebastião Barbosa, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 154 do Código (negligência), montando o animal Mau;

d) suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Roberto Martins e o jóquei Emygdio Castillo; por duas (2) os jóqueis Francisco Irigoyen e Ignacio de Souza, por uma (1) os jóqueis João Coutinho, Domingos Ferreira e Jobel Tinoco, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Clarinha e Lucifer —, Papo de Anjo, Croydon, Rieck, Mitene, Pardaillan e Isleie, respectivamente;

e) multar em Cr$ 1.000,00, o aprendiz Roberto Martins e o jóquei Luiz Diaz, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais — Shahpur, Mondel e El Garboso — Hallowen e Homero;

f) multar em Cr$ 500,00, o jóquei Emygdio Castillo por infração da letra D do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso prèviamente ajustado para montar o animal Lovelace);

g) cassar a matrícula do cavalariço Flávio de Oliveira (caderneta n. 1.655), por infração do art. 59 do Código (indisciplina);

h) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 30 de março p. passado.

VOZES DO TURF

O jóquei Otilio Reichel, recentemente nomeado para o Banco do Brasil aprovado que foi no último concurso realizado por aquele estabelecimento de crédito, ainda não póde tomar posse.

O conhecido bridão está com a sua qualificação incompleta, faltando a sua certidão de idade, considerada indispensável para a sua posse.

Otilio já providenciou, por intermédio de amigos, a vinda dêsse documento, que se acha em Florianópolis.

* * *

Luiz Rigoni exaltou-se bastante por ter perdido o Handicap Especial "Henrique Lambert" com o cavalo Fairplay.

No recinto da repesagem, logo após terminada a corrida, acusava em altos brados o seu colega Inácio de Souza, afirmando que o condutor de Rieck prejudicou-o bastante em tôda a reta de chegada.

Tanto Rigoni como Inácio, fizeram declarações aos srs comissários de corridas.

* * *

A égua Iluminada, pertencente ao Stud Verde e Preto era lenda de barbada, no páreo vencido por Pelias.

A partida ordenada pelo Starter, porém, não lhe deu nenhuma chance de figurar com êxito, de vez que ficou na fita, saindo com 100 metros de atraso.

Aguardem, pois, a sua nova apresentação.

PEAO

NOTAS TURFISTAS

Segundo notícia que nos chega de Buenos Aires, o jóquei Floro Echague virá para o turfe brasileiro, contratado pelo Stud Theotonio de Lara Campos, vinculado ao turfe paulistano.

Echague é um hábil ginete e dos mais conceituados no turfe portenho. Ainda recentemente, com a égua Almita, no Hipódromo de La Plata, triunfou sôbre a favorita Lionetta, num final eletrizante, por escassa diferença.

* * *

Será inaugurado no primeiro domingo de junho, o Hipódromo de Londrina, que representa uma grande realização do Jockey Club de Londrina, no Paraná.

O prado terá linhas que obedecem à mais rigorosa engenharia moderna, possuindo uma reta de 1.300 metros, com um traçado de curvas suaves e coberta de areia.

Está sendo chamado o páreo "Inaugural", com Cr$ 100.000,00 de dotação, aberto a animais de qualquer país, de 3 e mais anos, a pesos da tabela.

* * *

Alcançou retumbante sucesso a festa inaugural da temporada hípica do Hipódromo de Jamaica.

Nada menos de 40.000 pessoas compareceram ao prado local, tendo vencido a prova principal o cavalo Woodchuck, que levantou o prêmio de US$ 25.000, cravando 69"4/5 para 1.200 metros.

* * *

Quando trabalhava uma potranca do treinador Alexandre Corrêa, o jóquei Benedito Ribeiro sofreu um acidente.

A égua disparou pela grama, chocando-se na cêrca do "paddock, fraturando a mão e ferindo-se no corpo.

Benedito Ribeiro machucou a perna, sendo medicado na enfermaria do prado e internado, a seguir, no Hospital Central de Acidentados.

FLAMENGO

Para amanhã, está programado um treino de conjunto. E' possível que Benitez participe dessa prática, pois está sendo esperado a qualquer momento nesta Capital. Aliás, Benitez já deveria ter regressado ao Rio. Complicações, porém, com a sua passagem, impediram-no de viajar sábado (conforme estava previsto), de sorte que sòmente no correr desta semana estará no Rio.

Beto pediu rescisão de contrato. O preço da transferência está fixado em 30 mil cruzeiros.

HIPISMO

Na Sociedade Hípica Paulista, será efetuada dia 20 do corrente, a competição de seleção para as Olimpíadas de Helsinki, com a participação dos melhores cavaleiros de todo o país.

Nacional 3 Monte Castelo 2

Prelïando em sua praça de esportes contra o Monte Castelo, o Nacional conseguiu uma vitória de três tentos a dois, numa peleja que transcorreu dentro de um ambiente de grande cordialidade desportiva e muito equilibrado.

A equipe vencedora alinhou: Camisolão; Ma...nho e José; Ivan, Manoel e Julião; Didi, Oswaldo, Walter, Chico e Carmelo.

Os tentos do Nacional foram consignados por Carmelo (2) e Chico, tendo dirigido a partida o juiz Mosquito, com bom desempenho.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

O "DIA DA CAÇA"...

No Rabelo, os alunos reprovaram os professôres... em futebol

No Grêmio Eurico Rabelo, do Instituto Rabelo, realizou-se com sucesso mais uma peleja de futebol de ring, desta feita entre a diretoria do grêmio de alunos e a equipe de professores daquele educandário. O GER levou a melhor, abatendo o adversário por 9x2. Os tentos foram assinalados por Itam (4), Valdir, Moacir (2), Dirceu e Herbert, para o Grêmio, enquanto Zelmar e Caramuru assinalaram para a equipe de professores.

OS MELHORES

Conquanto Itam tivesse assinalado quatro tentos, a maior figura da quadra foi o zagueiro Valdir.

Secundaram-no Itam e Moacir. Na equipe de professores impressionou a figura do professor Trévia, que ameaçou zeros em troca de tentos.

QUADROS

G. E. R. — Luiz Carlos, Maurício e Valdir; Moacir, Itam e Herbert (Dirceu).

PROFESSORES — Nilson (Wilson), Trévia e Diogo Alvares (Nilson); Pio, Ileli e Maurício (Herbert).

Empataram Atília e Tôrres Homem

Atília e Torres Homem empataram por 3x3 na peleja realizada domingo em Santo Cristo, culminando os festejos do 18.º aniversário do grande Atília. O clube local é independente enquanto o Torres Homem é filiado ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol e é o vice-campeão da Série Urbana.

BOA DISPUTA

A peleja foi bastante equilibrada e os dois quadros realizaram bom futebol. O empate de três tentos premiou o esfôrço dos dois times. Havia seis anos que os adeptos e torcedores das duas equipes esperavam pela realização dêsse encontro que por circunstâncias diversas não era levado a efeito.

OS QUADROS

Os dois conjuntos formaram com:

ATILIA — Zezé; Caboclo e Sergio; Nilo, Hermínio e Cid; Espoleta, Adão, Manoelzinho, Edgard e Titinho (Melo Quilo).

TORRES HOMEM — Djalma; Valdemar (Jaguara) e Violão; Noca, Picilino e José (Italo); Boião, Joel, Nelson, Haroldo e Valdomiro.

Os tentos foram marcados por Manoelzinho (2) e Adão, para o Atília, e Nelson (2) e Joel, para o Torres Homem.

Derrotado o Estrêla de Ouro

Vitorioso o Carioca, da Alegria, por 4 x 2 — Vitória do E. de Ouro nos aspirantes

O Estrêla de Ouro sofreu nova derrota, domingo, frente ao Carioca, da Alegria, jogando no campo dêste, pelo escore de 4x2. Na preliminar, porém, manteve-se ainda invicto, êste ano, pois conseguiu vencer por 3x1.

Os quadros, para êsse encontro, alinharam com a seguinte formação: CARIOCA — Ailton; João e Gringo; Raul, Pedro e Joel; Azarias, Ari, Turi, Pedro e Joel.

ESTRÊLA DE OURO — Chiquinho (Luiz); Piplu e Cherno; Rubens, Nilton e Zé Pretinho; Babá, Clasair, Nelsinho, Acir e Geasy. Marcaram os tentos: Turi (2), Dodó e Ari, para o Carioca, e Babi, os dois do Estrêla de Ouro.

O quadro de aspirantes do Estrêla de Ouro alinhou com a seguinte constituição: Sulipa; João II e Jair; Dino, Arranca e Camarão; Minhoca, Criolão, Pedrinho, Braga e João I. Tentos de Minhoca, Criolão e Pedrinho, para o Estrêla de Ouro.

O Liberdade derrotou o Vila, de Raiz da Serra

3 x 1 a contagem do interestadual — Derrota nos juvenis e aspirantes — Pormenores da peleja

O Liberdade, jogando domingo no campo do Vila, de Inhomirim, Raiz da Serra, contra o clube local, saiu vitorioso pela contagem de 3x1. Nas preliminares, no entanto, foi derrotado pelo clube local nas categorias de juvenis e aspirantes, respectivamente, por 4x2 e 3x1.

Os dois quadros para êsse encontro interestadual alinharam com a seguinte formação: LIBERDADE — Colomino; Malibuá e Florindo; Badu, Corrêa e Cipriano; Joel, Darli (Biraci), Careca, Fama e Carlos. VILA — Guilherme; Bapiano e José; Edgard, Zéra e João; Manhão, Vicente, Caduca, Minguinho, Carlinhos (Miguel). Marcaram os tentos: Darli, Careca e Carlos, para o Liberdade, e Caduca, para o Vila.

RESULTADOS DE DOMINGO

COCOTA' 2 CASCATINHA 0 (Petrópolis)

QUADROS: Cocotá — Amancio; Baroneza e Souza; Geraldo, Nico e Luquinho; Irineu, Velho, Nery, Cuba e Russo. Cascatinha — Jorge; Bene e Ismael; Zé Alves, Siqueira e Lucio; Osmar, Jaime, Dico, Oswaldo e Badejo.

Marcadores: Nery e Russo, marcaram os goals do Cocotá. Local: Ilha do Governador. Preliminar: Empate 1x1.

ANA NERY 3 CACIQUE 1

QUADROS: Ana Nery — Alfredo; Mário I e Hilton; Jorge Santos e Nelson; Sobral, Elmir, Djalma, Mário II e Antônio. Cacique — Aloisio; Nilton e Binha; Asendrino, Cesar e Pacheco; Vicente, Orlando, Haroldo, Boderone e Miranda.

Marcadores: Mário II (2) e Antônio para o Ana Nery, e Cesar, para o Cacique. Local: Campo do Ana Nery. Preliminar: Cacique 6x1.

PALESTRINO 7 GUAMÁ 3

QUADROS: Palestrino — Nilton; Francisco e Napoleão (Rosalvo); Carlos, Nêgo e Batista; Hugo, Laerte, Silvio, Valquirio e Jimbatu. Guamá — Eduardo; Dominguinho e Mauro; Newton, Godo e Natalino; Orlando, Rolô, Osmar, Balaninho e Arli.

Marcadores: Silvio (3), Carlos, Valquirio, Jimbatu, Laerte, para o Palestrino e Balaninho (2) e Rolô, para o Guamá. Local: Campo de Palestrino. Preliminar: Palestrino 5x0.

EXPRESSINHO 2 GUARANÍ 2

QUADROS: Expressinho — Ruy; Avelar e Cabral; Joel, Amauri e Alcir; José, Ari, Elpidio, Manéco e João. Guarani — Zé Pinto; Ari e Souza; Peri, Juca e Zúzu; Pedro, Carlos, Antônio, Josias e Canhoto.

Marcadores: Manéco, (2), para o Expressinho e Carlos e Antônio para o Guarani. Local: Campo do Guarani. Preliminar: Guarani 3x0.

SPORTING 2 CASTELO 1

QUADROS: Sporting — Congo; Carneiro e Wilson; Quincas (Rola), Rato e Nilson; Léninho, Casado, Mauri, Liege e Jader. Castelo — Puca; Geni e Carpia; Celso, Reinaldo e Alvaro; João, Chico, Sergio, Eduardo e Zé da Veiga.

Marcadores: Casado e Jader, para o Sporting e Alvaro, para o Castelo. Local: Campo do Inhaúma.

O TORNEIO INICIO DOS BANCARIOS

Com vinte quadros, será disputado dia 19, no campo do Sampaio, o Torneio Início do Campeonato Bancário.

Até agora inscreveram-se os seguintes quadros:

Banco do Brasil, Caixa Econômica, Banco Comercial, Banco da Prefeitura, Banco Satélite, City Bank, Banco da Província, Lar Brasileiro, Andrade Arnaud, Banco da Lavoura, Banco Cruzeiro do Sul, Banco Ultramarino, Banco de Crédito Real, Banco Português do Brasil, Banco Sales e Banco Intercap.

VITORIOSO O LIRIO F. C.

Laureou-se o Lirio, do Caju, no encontro realizado domingo, pela manhã, no campo do Atlético, contra o Yankee Jr., pela contagem de 3x2.

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: Beto; Chico e Mirim; Nilton, Jair e Albino; Jorginho, Nelson, Joel, Cherno e Renato. Marcaram os tentos: Joel (3), Jorginho e Renato, para o Lirio.

Na preliminar entre os aspirantes dos dois quadros, coube a vitória ao clube local, pelo escore de 1x0.

O Ministério do Trabalho F. C. manteve a sua invencibilidade

DERROTADO O CONJUNTO DO A.E. COELHO NETTO POR 3 x 0 — VITORIA TAMBEM DOS ASPIRANTES — QUADRO E MARCADORES

O Ministério do Trabalho Futebol Clube conseguiu conservar a sua invencibilidade ao derrotar o quadro da Associação Esportiva Coelho Netto pela contagem de 3x0 no prélio revanche travado entre os dois clubes.

Embora os defensores da A.E.C.N. lutassem com muito ardor, não conseguiram sobrepujar a maior classe de seu adversário e evitar o revés.

Também na preliminar travada entre os aspirantes dos dois grêmios sagrou-se vencedora a equipe do M.T.F.C. pela contagem de 4x2.

O quadro vencedor da peleja de amadores apresentou a seguinte formação: Durval; De Paula e Veloz; Calaça, Abel e Ferreirinha; Nilton, China, Moreira, Jorge e Russo.

Os tentos do vitorioso foram consignados por Russo (2) e De Paula.

TRIUNFOU O ESPERANÇA

DERROTADO O BRASIL POR 1x0 — OUTROS DETALHES

O Esperança, de São Cristóvão, jogando domingo pela manhã, no campo de Lar Proletário contra a equipe do Brasil, levou-a de vencida pelo escore de 1x0. Na preliminar também o clube de São Cristóvão sagrou-se vencedor pelo escore de 4x3.

O quadro principal do Esperança formou com a seguinte escalação: Adail; Jair e Beto; Farinha, Flavio e Horacio; Willie, Rubens, Oto, Pascoal e Cabrinha. O único tento da partida foi consignado por intermédio do ponta Willie.

O quadro de aspirantes alinhou com: Itamar; Beto e Galego; Vivinho, Lenzi e Chico; Nenem Califa, Luiz, Damião e Augusto. Marcaram os tentos: Luiz, Damião, Augusto e Nenem, para o Esperança.

VOLEIBOL

Fluminense, Vasco da Gama, Grajaú Tênis, Botafogo, Vila Isabel e Sírio Libanês, já solicitaram inscrições para o Torneio Início de 1952.

HALTEROFILISMO

Dia 17, no Ginásio do Pacaembu, teremos as eliminatórias para escolha dos halterofilistas que possuem condições físico-técnicas para ir às Olimpíadas de Helsinki.

Quatro encontros domingo próximo pelo certame nacional

Com quatro "matches" no norte do país, prosseguirá domingo a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. O certame encontra-se ainda em sua fase preliminar, com os embates para a classificação das seleções estaduais que participarão dos jogos finais.

Domingo, haverá jogos no Recife, em Manáus, Belém e Salvador.

Os "matches" programados são os seguintes:

No Recife — Pernambuco x Minas Gerais.

Em Manáus — Amazonas x Mato Grosso.

Em Belém — Pará x Rio Grande do Norte.

Em Salvador — Bahia x Rio Grande do Sul.

'Tudo hão de fazer pela vitória...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Melhor lugar que este seria impossível — aduziram. E pedem aos esportistas cariocas, não se esquecerem de enviar cartas e telegramas de estímulo a Assunção "porque isto é muito importante do ponto de vista psicológico".

Nivia, ainda disse: "Minha maior satisfação seria haver uma exibição de nossa seleção no Rio, antes do embarque, para que a "torcida" carioca pudesse avaliar de nossas possibilidades".

CAÇULAS

A caçula da turma é Marta, que joga pelo C. A. Ferroviário, de Curitiba. Com 18 anos, pela primeira vez participará de um torneio internacional. Está disposta e crê numa vitória final. Tambem Maria Aparecida, de Descalvado, integrará pela primeira vez a seleção. Nunca teve contato com cestobolistas estrangeiras, mas espera que não haja "bichos de sete cabeças".

EMBARQUE

O embarque da delegação brasileira está marcado para o próximo dia 12 encerrando-se a concentração um dia antes. Não se sabe, entretanto, se a delegação partirá de São Paulo ou do Rio. Será composta de 18 pessoas, 12 jogadoras, 1 acompanhante, 1 técnico, 2 juízes e 2 diretores da C.B.D.

TIRO AO ALVO

No "stand" do C. R. Tietê, em São Paulo, serão efetuadas nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente, as provas Pré-Olímpica eliminatórias, a fim de que seja escolhida a representação do Brasil a Helsinki.

BASQUETEBOL

Além de Epaminondas, vindo da Bahia; de Zé Luis, conquistado à Atlética do Grajaú; vem o Botafogo de obter o concurso de Cesar, elemento do Carioca E. C. e que brilhou na temporada de 1951, na Divisão de Acesso.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL e CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. S. Pocanha 12, sala 407 — Tel 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res.: 37-8983

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0316

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
Seg., 5as. e sábados, das 14 às 16 hs — Residência: 26-6444

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 Cons: rua do Mexico 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-431 e 27-1715

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9646, depois das 13 hs

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels 52-2220 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 4.º Tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Tels. 42-2055 — Res. 37-4757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santo Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8066

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua Mexico, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2404 e 28-7603

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOG.
Av. Rio Branco 114 10.º, sls 102
2as., 4as., 6as. Das 2 às 4 hs Tel. 22-1154

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estevão
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar — salas 519/520 Tel 42-5393
3as., 5as. e 6as., Das 14.30 às 16.30 hs

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 Tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS:

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR TEL.: 22-0698

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc nas doenças do aparelho respiratório. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas. Paralisias. Atrofias. Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-4757 e 37-1557
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Ouvidor 23, 11.º — das 15 às 18 hs
Tels: 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 — Tel. 22-3286

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-9052
De 2a. e 6a. de 17 às 18 horas
— HORA MARCADA —
Tels.: 32-1219 e 37-7164

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Rua Luzia 534 tels 42-2992 e 52-502.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15

MÓVEIS

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
telefone: 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel 52-5511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua Mexico, 74, 11.º, sala 1105
Tel 52-5066

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel: 42-7531

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. Mexico 11, 15.º andar, grupo 1501
— Tel 52-3382

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
SABADO : CR$ 1.500.000,00

AUGUSTO E DANILO NA LISTA DOS NEGOCIAVEIS PELO VASCO

Santiago, 8 - (De Alejo Garreton) - Mr. Manning é o provável juiz para a peleja Brasil x Peru

SERA' MANTIDO O SISTEMA TATICO NO JOGO COM O PERU

AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE O SELECIONADO NACIONAL

NAO HA' EXTREMA-DIREITA PARA O JOGO COM O PERU



JULINHO
Titular da extrema-direita, tem condições físicas deficientes

Julinho contundido e Friaça sob cuidados médicos — Castilho, Bauer, Ademir e Baltazar também foram examinados por Pais Barreto — Melhoram as conDIÇÕES DE ELY

SANTIAGO, 8 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Sôbre a extrema direita pairam as maiores preocupações da direção técnica do selecionado brasileiro para a peleja com o Peru, na noite de quinta-feira: é que Julinho contundiu-se na peleja frente ao México e Friaça, seu substituto eventual, ressente-se de antiga distensão.

OS CONTUNDIDOS

Além dêsses dois elementos também outros não estão em condições físicas satisfatórias. São êles: Castilho com uma contusão no cotovelo, Santos com uma entorce no pé, Bauer que ressentiu o tornozelo, Ademir com o braço machucado como consequência de uma pisadela e Baltazar com uma suposta distensão muscular.

ELI E JULINHO FORAM A EXAME

Como as contusões de Eli e Julinho são as que maiores cuidados inspiram, o médico Paes Barreto submeteu-os ontem a exame radiológico. Não se confirmou qualquer gravidade. Eli voltou do exame com "outra cara", pois estava desconfiado de uma fratura, o que não se verificara.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 702 — TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1952



FRIAÇA, ADEMIR E BALTAZAR
Três dos "scratchmen" que ocupam Pais Barreto

Única alteração: inversão do trabalho dos extremas



RODRIGUES

SANTIAGO, 4 (De Alejo Garreton) — A seleção brasileira depois de sua peleja de estréia frente ao México, voltará ao gramado hoje, à noite, para realizar novo treino de conjunto, visando o encontro de quinta-feira à noite, frente ao Peru.

Um dos mais sérios obstáculos dos brasileiros na peleja de estréia foi a bola chilena que é mais pesada que a usada no Brasil e assim para que os jogadores se familiarizem com a nova pelota, o treino de hoje, que está programado para as 19 horas, será realizado com a bola chilena.

A direção técnica do selecionado manterá o mesmo sistema tático, no que diz respeito à defesa em bloco e marcação por zona. Entretanto uma operação será feita no ataque, esta com relação às funções dos extremas. Lembrando a ofensiva do Fluminense, o extrema-direita (que vinha atuando avançado) terá a incumbência de "armador" recuando para auxiliar Didi, como faz o ponta Telê no tricolor carioca. Enquanto isso, Rodrigues atuará exclusivamente como homem de ataque, explorando inclusive seu chute potente. Essa será a única modificação que entretanto não afeta os fundamentos do sistema tático até agora pôsto em prática.

Augusto e Danilo seriam negociados

Augusto e Danilo, "cracks" de primeira grandesa do plantel do Vasco, estão em vias de ser negociados pelo clube. Ambos ex-integrantes do selecionado nacional, desde 1945 sòmente agora têm deixado de formar na lista de convocados para a representação da C.B.D. — estão na iminência de ser negociados pelo Vasco, por deficiência técnica.

DANILO EM OBSERVAÇÃO

Sôbre Augusto, tudo indica não haver mais dúvidas. E' praticamente coisa julgada, para os diretores cruzmaltinos, que o consideram já sem condições técnicas para continuar integrando o quadro titular. Para não cortar-lhe a carreira, tenciona o Vasco negociar a sua transferência, a fim de possibilitar a Augusto ainda uma oportunidade em outra agremiação.

Quanto a Danilo, ainda há dúvidas. Danilo vem sendo mantido sob rigorosa observação pela direção técnica do clube, na esperança de que ainda possa o jogador recuperar-se e tornar a evidenciar as qualidades que o fizeram o maior centro-médio do país.

Edmur retornaria ao Canto do Rio

Entendimentos diretos com o sr. Ciro Aranha — Ferrinho e Laerte também irão para Niterói — Uma excursão a Pernambuco

O Canto do Rio deseja que Edmur retorne às suas fileiras, a fim de participar da próxima temporada.

Com êsse objetivo, os dirigentes do clube de Niterói, logo após o regresso do Vasco da Gama de Pôrto Alegre — entrarão em entendimentos diretos com o senhor Ciro Aranha.

LAERTE E FERRINHO

Outros dois valores, ainda radicados ao grêmio de São Januário: o zagueiro Laerte e o extrema Ferrinho, deverão também assinar contrato com o Canto do Rio.

Tudo indica que os ordenados de Cr$ 5.000,00 mensais, exigidos por ambos, será dado pelos atuais dirigentes.

Como o Vasco não opôs qualquer dificuldade aos entendimentos, o assunto parece resolvido.

EM PERNAMBUCO

O Canto do Rio aguarda ainda uma resposta de Pernambuco dando condições para uma excursão àquele Estado do Nordeste.

Bate-Bola

O sr. Jorge Chamas, representante do Santos, de Vila Belmiro, nesta capital, foi operado de apendicite, ontem. Está passando bem.

■

Nilton Cardoso depois de oscilar entre o Fluminense e o Botafogo, resolveu permanecer em General Severiano. O coach da seleção carioca de amadores assinou contrato ontem.

Vavá seguirá direto para Santos

A seleção de amadores treinará quinta-feira



ZÓZIMO
Valor da seleção

Vavá, o meia esquerda efetivo da seleção de amadores, seguirá direto de Pôrto Alegre para Santos, onde chegará antes do encontro do dia 13.

O citado jogador, que está integrando a delegação do Vasco da Gama, ora no Sul, terá que atuar contra o Santos, pois êsse jôgo servirá como teste olímpico para a equipe que Luiz Vinhaes e Nilton Cardoso estão dirigindo.

TREINO DE CONJUNTO

Quinta-feira, no gramado do Olaria, será efetuado mais um exercício de conjunto.

O quadro principal deverá treinar com esta formação: Carlos Alberto; Ismael e Mano; Zózimo, Adésio e Avilson (Benê); Paulinho (Milton), Humberto, Larry, Vassil e Cacá.

PREPARA-SE HERMES PARA REAPARECER



HERMES
De volta à atividade

Hermes, "insider" gaucho alistado nas fileiras do Flamengo, depois de um longo periodo de inatividade forçado pela contusão que sofreu na partida com o Santos, no Pacaembu — já retornou às atividades, iniciando os preparativos para o seu reaparecimento.

RECUPERAÇÃO MUSCULAR

Já ontem Hermes esteve em ação. Apenas um exercício leve, que outra coisa não visava a não ser a recuperação dos musculos, entorpecidos pelo longo periodo de inatividade. Daqui a uns vinte dias, porém, Hermes já poderá participar com mais empenho dos treinos coletivos, lançando-se à fase final da campanha pela reabilitação, com a recuperação do melhor de sua forma técnica.

O São Cristovão em Santos

A 15 ou a 17 em Vila Belmiro — Mais dois jogos no interior de São Paulo

Deverá ficar para 15 ou 17 do corrente, o prélio que o São Cristóvão realizará em Vila Belmiro, contra o Santos. A data anteriormente escolhida, 13, foi cancelada, por ter sido indicada pelo Comitê Olimpico para o jôgo Seleção de Amadores x Santos.

Nos dias 1.º e 4 de maio próximos, os alvos exibir-se-ão em Araraquara e Bauru, respectivamente. Na primeira localidade o adversário será a A. A. Ferroviária, e na segunda o Bauru A. C.

O BOTAFOGO NO SUL

O Botafogo espera excursionar a Santa Catarina e ao Rio Grande do Sul, ainda êste mês.

Dentro de quatro dias, deverão chegar aos dirigentes do alvinegro as respostas às condições sugeridas.

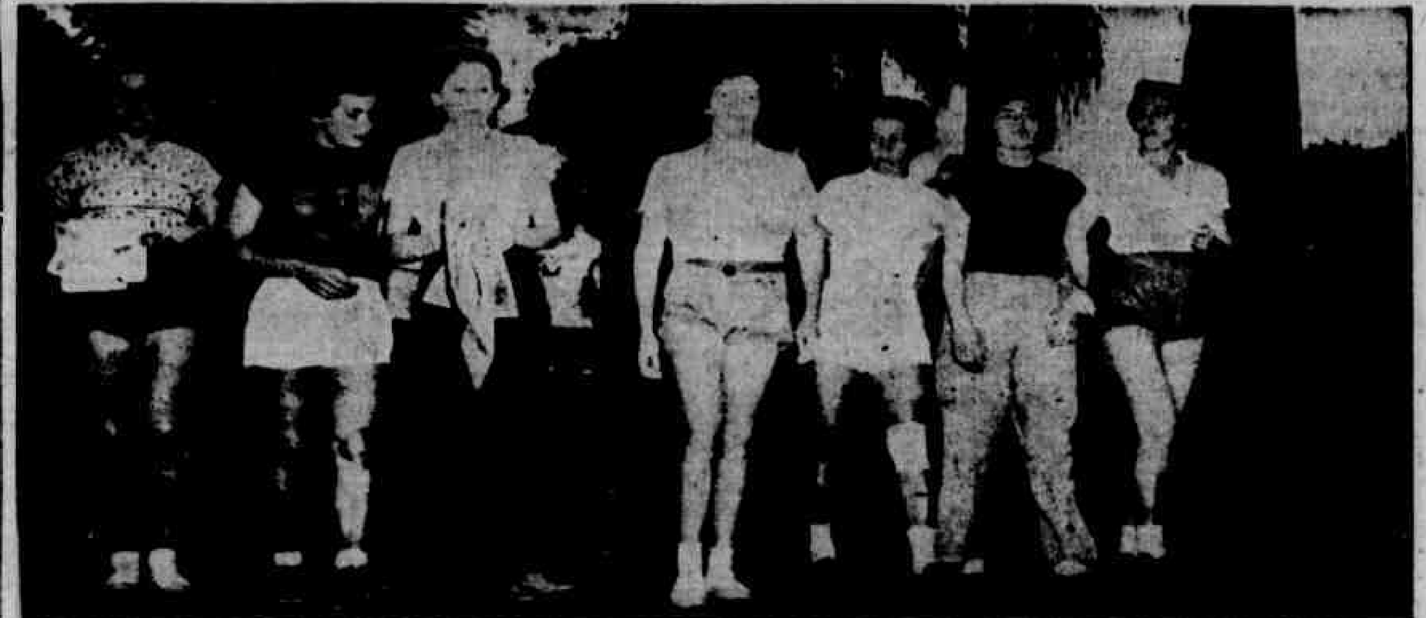
Sabe-se que o Botafogo dará preferência para os jogos nas tardes de domingo.

GINÁSTICA

A fim de tentar alcançar o indice olimpico, capaz de permitir a sua participação nas Olimpiadas de Helsinki, serão efetuadas as Provas Pré-Olimpicas a 16 do corrente, no Ginásio do Pacaembu.

TUDO HÃO DE FAZER PELA VITORIA DO BASQUETEBOL FEMININO DO BRASIL

Preparam-se ativamente as cestobolistas nacionais concentradas em São Paulo — Concentração em um magnífico clube — Nívia e Nair pedem cartas dos cariocas



Nas alamedas do Pinheiros, as atletas desfrutam de um momento de folga nos treinamentos

S. PAULO (Da Sucursal) — Um clima de paz e de amizade paira na concentração das jovens que defenderão o Brasil no próximo campeonato sul-americano de basquetebol feminino, a iniciar-se no próximo dia 15, em Assunção.

Alojadas nas magnificas instalações do S. C. Pinheiros, ali estão desde o dia 18 do mês passado, preparando-se ativamente para o certame. Dormem de oito a nove horas por dia, alimentam-se bem, praticam natação, volei, atletismo e até a pesca. Os treinos de basquetebol são diários e realizam-se às 18 e às 20,30 horas para aclimatarem-se à luz artificial, uma vez que em Assunção os jogos serão realizados sempre à noite. Tôdas as manhãs, exercitam-se nos arremessos.

VISITA

Quando a TRIBUNA DA IMPRENSA chegou ao alojamento, várias das integrantes da seleção disputavam animado "buraco". Lá estavam Marina, Wanda, Jurema, Maria Aparecida, Marta, Aglaé, Coca, Ferrari, Nivia, Nair, Ruth e Anésia. Ao todo 12; oito de São Paulo, duas do Rio, duas do Paraná. Estavam acompanhadas por Crisca Jane Cotton, excampeã sul-americana dos 80 metros sôbre barreiras, que por muitos anos defendeu o Fluminense e que agora é a acompanhante designada pela C.B.D. junto à delegação.

Coca e Ferrari falaram de inicio, afirmando que estão bem preparadas, física e técnicamente. Esperam vencer o campeonato, embora hajam equipes poderosas como o Chile, campeã de dois dos três certames já realizados, a Argentina e o Peru. Isto, sem se falar na Bolivia, na Colômbia e no Paraguai, que sempre dão "calor". O Paraguai, por exemplo, jogando em casa, com "torcida" e quadra a favor, deverá ser difícil adversário.

As duas cariocas da equipe, Nívia do Botafogo e Nair do Vasco, acharam muito boa a concentração, afirmando que graças a ela puderam estabelecer amizade com as suas companheiras de seleção.

(Conclui na 11.ª pág.)



Na quadra do E. C. Pinheiros, ensaiam as "estrelas" nacionais para os "matches" em Assunção